

**Programa de Apoio à Pós Graduação das Instituições Federais
de Ensino Superior.**

PAPG

INDICE

Fase 1:

Capítulo 1 – Construção do PAPG

1. Introdução
2. Programa de Apoio à Pós Graduação das IFES
3. Histórico
4. Sugestões

Fase 1:

Capítulo 2 – Análise Quantitativa da Demanda e do Crescimento da Pós-Graduação

5. Análise da Demanda Financeira Consolidada
6. Análise do Crescimento de Cursos e Alunos
7. Resultados e Comentários

Fase 2:

Capítulo 3 – Análise Qualitativa da Demanda

8. Introdução
9. Histórico
10. Análise Qualitativa Nacional e Regional
11. Especificidades Regionais
12. Sugestões Finais

Anexos:

Anexo 1. Formulário Eletrônico

Anexo 2. Questionário

Anexo 3. Ofício encaminhado pelas regionais aos Pró-reitores.

Anexo 4. Tabelas consolidadas das respostas “2 e 3” do questionário.

Anexo 5. Apresentação das Regionais

Coordenação da Fase 1:

Francisco César de Sá Barreto

Nilson Sena de Almeida

Assessoria Técnica: José Marconi Marinho Rodrigues

Coordenação da Fase 2:

Francisco César de Sá Barreto

Hélio Leães Hey – Região Sul

Fernando Carvalho Silva – Região Norte

Edna Maria da Silva – Região Nordeste

Divina das Dores da Paula Cardoso – Região Centro-Oeste

Tereza Serrano Barbosa – Região Sudeste

Fase 1:

Capítulo 1 – Construção do PAPG

1. INTRODUÇÃO

A Pós-Graduação é um dos principais instrumentos do desenvolvimento da nação, pois garante o crescimento, quantitativo e qualitativo, dos quadros de docentes, pesquisadores e outros profissionais que trabalham na fronteira do conhecimento. Entretanto, o crescimento com qualidade, atualmente observado no país, ainda é insuficiente para atender todas as demandas da nação e guarda uma característica que persiste e é indesejável: as assimetrias regionais, intra-regionais, entre estados e no desenvolvimento das áreas do conhecimento. De fato, o Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010 não deixa dúvidas com relação a esses aspectos quando afirma:

- “O sistema apresenta enormes assimetrias no seu funcionamento, tanto do ponto de vista regional, intra-regional e entre estados, como também no que concerne à evolução de várias áreas disciplinares tradicionais e de novas áreas na fronteira do conhecimento”.
- Ainda que os planos anteriores “tenham manifestado preocupações com as mesmas (assimetrias), inclusive com sugestões de políticas direcionadas, a realidade mostra que os seus executores não conseguiram implementá-las”

As Instituições Federais de Ensino Superior apresentam características que se prestam para resolver essas assimetrias e são capazes de, em conjunto com outras instituições de qualidade, garantir o crescimento da pós-graduação e contribuir para o desenvolvimento do país. A proposta apresentada contempla as políticas e ações previstas no Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI, 2007-2010).

2. PROGRAMA DE APOIO À PÓS GRADUAÇÃO das IFES.

O programa terá duração de quatro anos (2009-2012) e tem como principal objetivo ***“Resolver as Assimetrias e Contribuir para o***

Desenvolvimento da Nação". Para isto ele tem como conceito básico "***Políticas e ações assimétricas para resolver situações assimétricas***", ou seja, propõe a equalização de oportunidades, que contempla a diversidade, em contraponto à equalização de resultados, que tende a aumentar as assimetrias.

O programa deverá:

- Obter os dados que apresentem as necessidades das regiões e das áreas de conhecimento através das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação (fase recém concluída);
- Propor uma utilização eficaz dos instrumentos de apoio existentes das agências e novos instrumentos que permitam a aceleração do crescimento da qualificação profissional;
- Incentivar a colaboração entre grupos fortes e consolidados e aqueles em consolidação, das diferentes instituições;
- Avaliar as propostas das IFES através de comissões de especialistas com experiência em atividades de pesquisa e pós-graduação;
- Acompanhar a implementação das propostas aprovadas através de comissão constituída por representantes do governo, da Andifes e da comunidade acadêmica.

O programa pautará suas ações no fomento de atividades de cursos de Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino Superior e terá três linhas de ação:

- 1. Qualificação e fixação ou permanência de pessoas pós-graduadas nas IFES;***
- 2. Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação;***
- 3. Fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa.***

3. HISTÓRICO

Novembro de 2007 – A Comissão de Ciência e Tecnologia da ANDIFES entendeu que o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) poderia ser complementado com um programa que contemplasse as atividades de pós-graduação. Para isso solicitou um estudo que permitisse a construção de uma proposta de programa;

Janeiro de 2008 – Foi elaborado o primeiro esboço do programa que tinha como base a junção das diferentes ações de fomento já existentes com novas propostas que poderão otimizar as atividades de pós-graduação nas instituições;

Fevereiro de 2008 - Seminário da Andifes sobre Pós Graduação e Pesquisa (Salvador).

Março de 2008 – Reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia da Andifes (CCT/Andifes), quando foram apresentadas as linhas gerais do programa (Brasília).

Abril de 2008 – Apresentação da palestra “**A Pós Graduação como Instrumento do Desenvolvimento. A contribuição das IFES**” a vários fóruns;

Encontro com os Pró Reitores de Pesquisa e Pós Graduação das IFES, na Andifes (Brasília);

Encontro com Ministros do MEC e MCT e Secretário do MDIC (Brasília);

Mai de 2008 – Reunião com Coordenadores de cursos de PG de várias universidades para apresentação e discussão do programa;

Junho de 2008 – Reunião com setores das universidades e do Governo (Brasília);

Julho de 2008- Reunião com os Pró-Reitores de Pós-Graduação da IFES para apresentação e discussão do Formulário Eletrônico (Anexo 1) (Brasília);

Agosto de 2008 - Reunião com os Coordenadores de Curso de Pós Graduação de Universidades do Nordeste (UFRPE, UFPE, UFPB, UFCG, UFRGN, UFAL, e outras) (Recife);

Reunião com os Coordenadores de Curso de Pós Graduação da UFMG, (Belo Horizonte).

Setembro de 2008 - Reunião com os Pró Reitores de Pós-Graduação das IFES para apresentação do resultado da Demanda Bruta, obtida dos Formulários, e apresentação do Questionário de Consolidação da Demanda (Anexo 2), segunda etapa da primeira fase do programa (Brasília).

Outubro de 2008 - Reunião da Comissão de Ciência e Tecnologia da Andifes, para apresentação do resultado da Demanda Bruta, obtida dos Formulários, e apresentação do Questionário de Consolidação da Demanda (Anexo 2), (Brasília).

Novembro de 2008 - Construção dos relatórios da demanda consolidada obtida através dos questionários (Belo Horizonte);

Dezembro de 2008 - Reunião com a Comissão Interministerial para apresentação do Relatório Final da Primeira Fase do PAPG-IFES (Brasília)

4. SUGESTÕES

4.1 – Gestão do PAPG

Concluída a primeira fase do PAPG, a segunda fase deverá ser iniciada com a implantação de uma organização estrutural que permita a sua imediata implementação. Para tanto, poderia ser oficializada uma **Comissão Gestora** com membros dos ministérios envolvidos e da ANDIFES. Esta comissão buscaria junto às fontes de financiamento os recursos necessários para a implantação do programa, definiria a política e as diretrizes a serem adotadas para financiamento dos projetos, seu gerenciamento e analisaria seus resultados. Esta comissão designaria uma

Comissão Executiva composta por três membros, sendo um indicado pela ANDIFES, um representante da CAPES e outro do CNPq.

A Comissão Executiva deverá propor as regras para implantação dos programas propostos, especialmente os programas novos que ainda não estão sendo financiados. A Comissão Gestora recomendará à agência pertinente as normas de cada ação, quando couber.

Será função da Comissão Executiva o acompanhamento de todas as fases do programa, devendo para tal propor nomes para a criação de um comitê para cada área de conhecimento, constituído por cinco membros (três titulares e dois suplentes). Cada comitê será responsável pelas ações de sua área de competência: desde a recomendação para o fomento até o relatório final, passando pelas avaliações de acompanhamento. Os relatórios dos comitês serão sistematizados pela Comissão Executiva para análise e avaliação da Comissão Gestora.

Todas as atividades da comissão executiva deverão ter a aprovação da Comissão Gestora.

Sugerimos que sejam consideradas prioritárias:

- Propostas que atendam as diretrizes do Plano Nacional de Pós-Graduação 2005-2010, ou seja, que apresentem ações visando à redução das assimetrias regionais, intra-regionais e entre estados e entre as áreas de conhecimento;
- Propostas que apresentem ações que atendam as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT. Nesse aspecto, são prioridades as áreas de Ensino de Matemática e Ciências, Engenharias e Ciências da Computação, Exatas, Biológicas e Agrárias;
- Propostas que promovam a integração entre grupos de diferentes universidades públicas, em especial, entre grupos consolidados e em consolidação.

4.2 – Análise qualitativa da Demanda

Finalmente devemos lembrar que a análise quantitativa da demanda qualificada foi feita e os resultados são apresentados nas sessões 5, 6 e 7. Entretanto existem informações preciosas nos dois mil trezentos e quatorze Formulários, que foram preenchidos pelos cursos de Pós Graduação, apresentando projetos de toda natureza. Fazem parte desses Formulários os objetivos dos diferentes projetos apresentados, que ainda não foram analisados. Da mesma forma, nos cinquenta e oito Questionários que foram respondidos pelos Pró Reitores de Pós-Graduação, que tinham como principais objetivos a consolidação da demanda bruta, foram apresentados os principais aspectos do planejamento das Instituições no que concerne a pós graduação.

Entretanto, nenhuma análise qualitativa, baseada nos dados existentes nos Formulários e nos Questionários, mencionados no parágrafo anterior, foi feita. No que segue estamos propondo, um procedimento para que essa análise possa ser feita.

Reuniões: "Análise Qualitativa da Demanda"

Fontes: Formulários (objetivo do projeto) e Questionários (Planejamento)

Questões a serem respondidas:

1. Quais as principais ações (tipos de projetos) voltadas para redução das assimetrias?
2. Quais os Cursos novos por áreas do conhecimento/região geográfica?
3. Quais os cursos e Projetos voltados para a Política Industrial (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática)
4. Como foi tratada a cooperação nacional em cada região?
5. Qual a importância da Cooperação internacional em cada região?

6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?
7. Quais ações prioritárias (programas de apoio) para cada região?
8. Quais ações deveriam ser priorizadas pelo governo?

Organização e Programação.

A. Reunião Regional.

Reunião de dois dias em cada uma das cinco regiões do país tendo como participantes os Pró Reitores e Assessores ad-hoc das IFES da região, de tal forma que todas as áreas estejam representadas.

Pauta:

1. Análise dos Formulários (objetivos) e Questionários (planejamento) da região.
2. Responder as Questões formuladas acima.
3. Elaborar Relatório Regional.
4. Distribuir o Relatório Regional para todas IFES do país.

B. Reunião dos Coordenadores das Reuniões Regionais

Reunião de dois dias tendo como participantes os coordenadores responsáveis pela elaboração dos relatórios das reuniões regionais.

Pauta:

1. Análise dos relatórios regionais.
2. Elaborar Relatório Consolidado, mostrando aspectos semelhantes e conflitantes.

C. Reunião do Foprop/IFES

Reunião de dois dias tendo como participantes os Pró Reitores de Pesquisa e Pós Graduação das IFES.

- Pauta: 1. Apresentação dos Relatórios Regionais.
2. Apresentação do Relatório Consolidado.
 3. Discussão de prioridades, ações de governo, cronogramas, etc.
 4. Elaboração de Documento Conclusivo da Análise Qualitativa do PAPG/IFES.

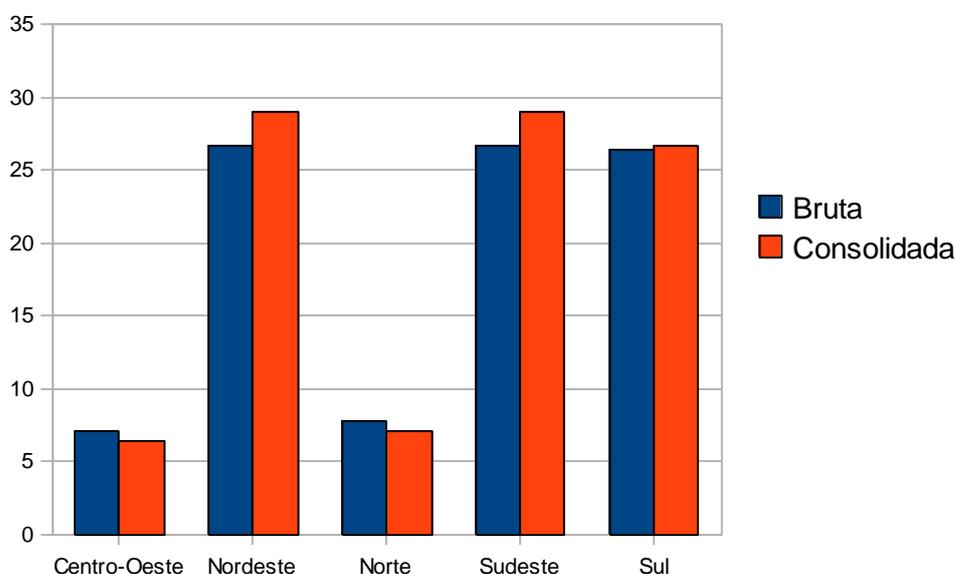
Fase 1 :

Capítulo 2 – Análise Quantitativa da Demanda e do Crescimento da Pós-Graduação

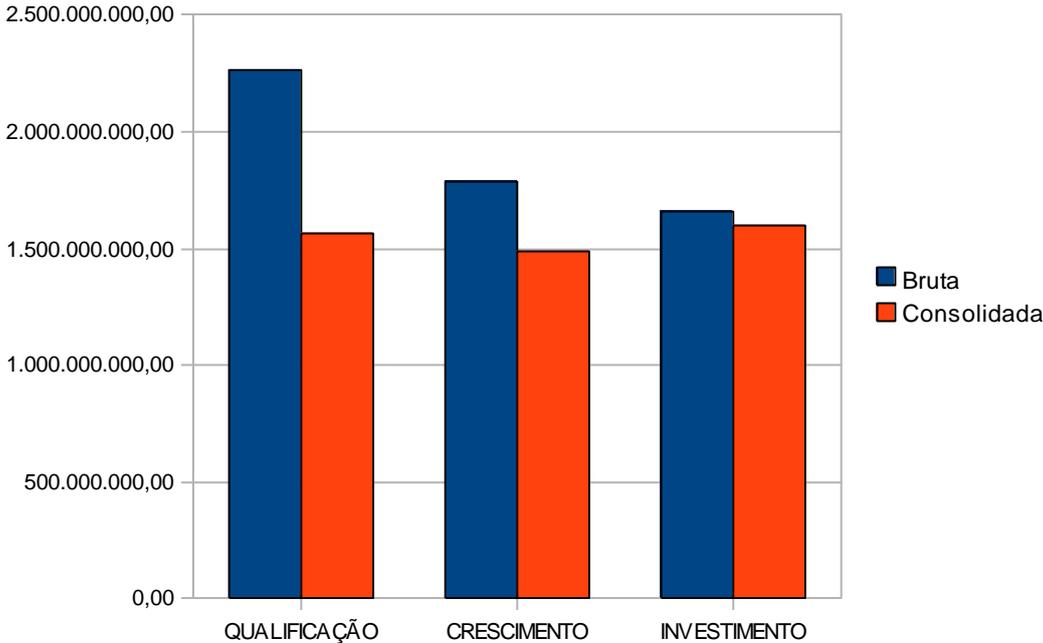
5. Análise da Demanda Financeira Consolidada

A seguir são apresentados os gráficos que representam a demanda financeira consolidada obtida a partir da análise dos 2.314 formulários respondidos pelas Coordenações dos Programas de Pós-graduação e também pelas pró-reitorias das IFES. A análise da demanda financeira global do Plano de Apoio a Pós-graduação – PAPG releva que a necessidade financeira para o atendimento das três linhas de ações (Qualificação, Crescimento e Infra-estrutura) está harmonicamente distribuída totalizando recursos da ordem de R\$ 5 bilhões de reais para os quatro anos propostos para execução do PAPG.

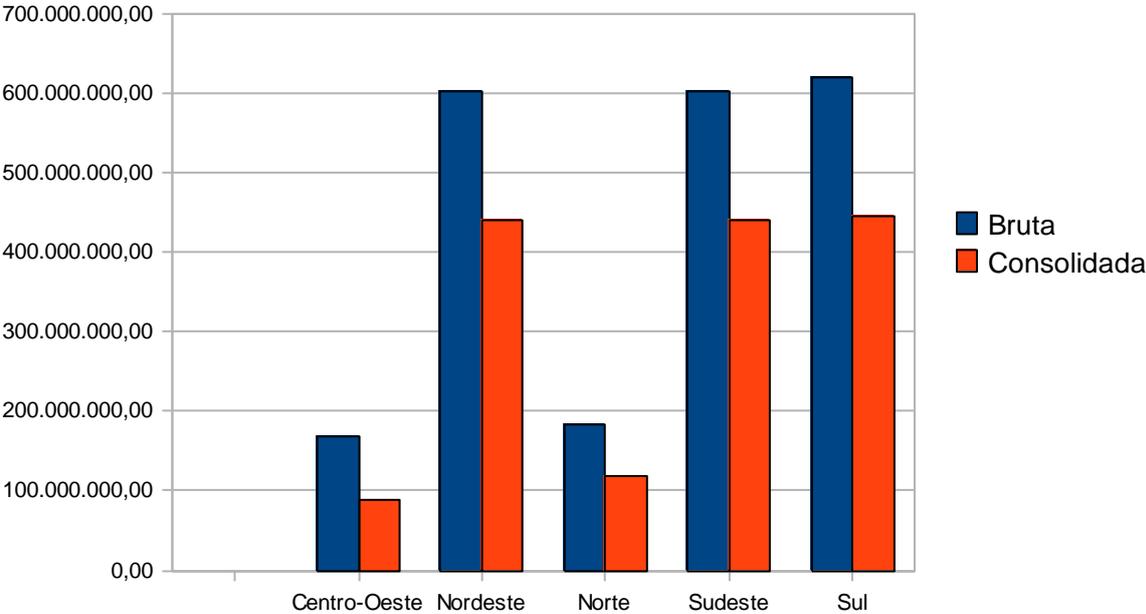
DEMANDA %
(todas ações)



DEMANDA POR AÇÃO

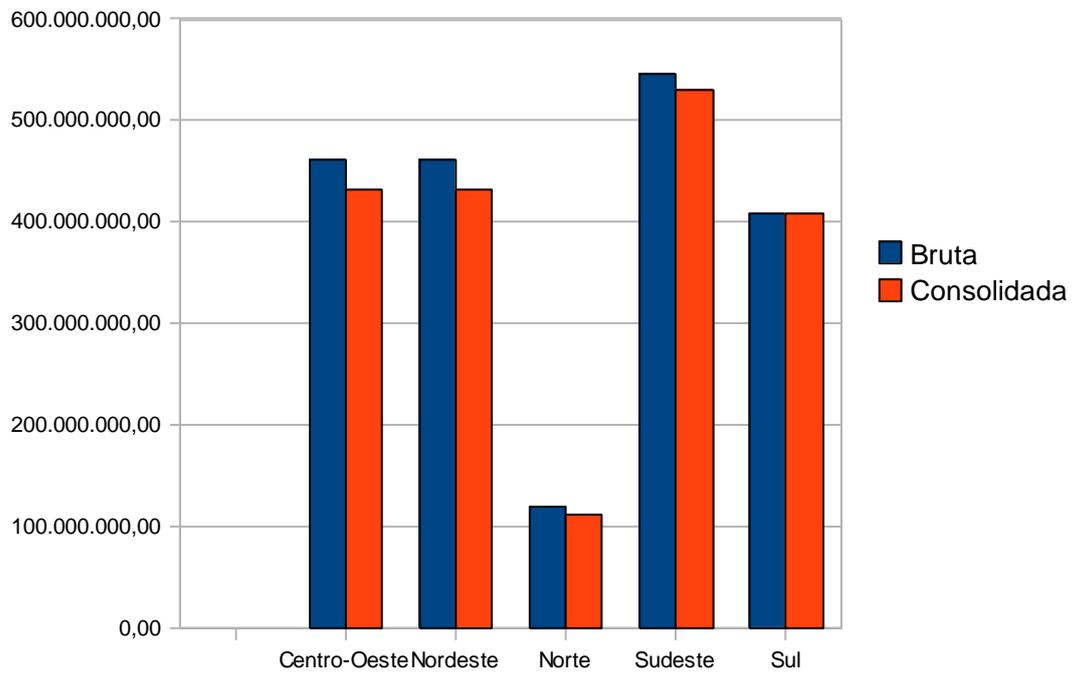


DEMANDA (qualificação)

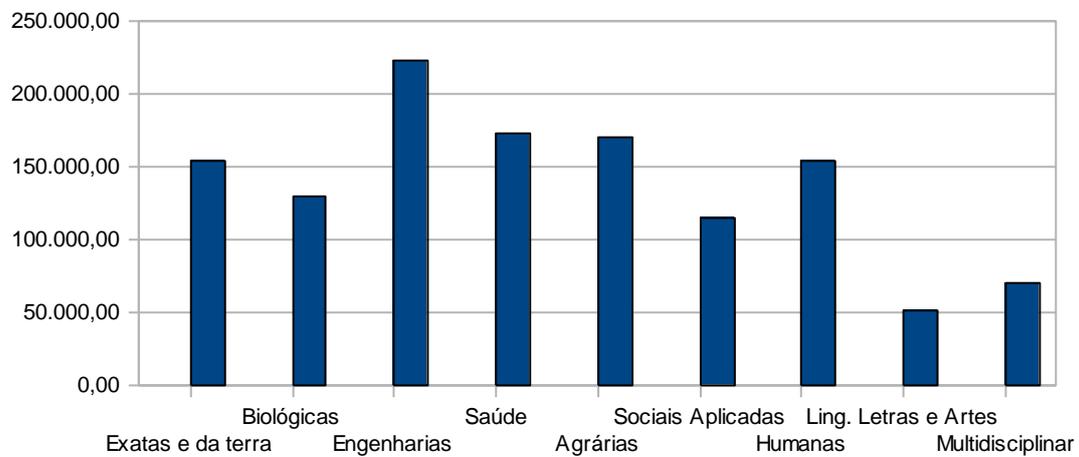


DEMANDA

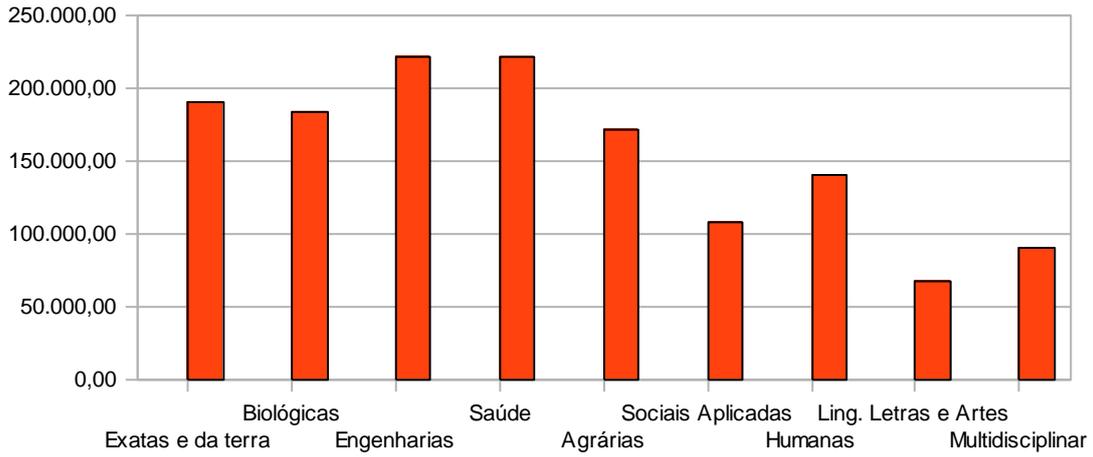
(investimento)



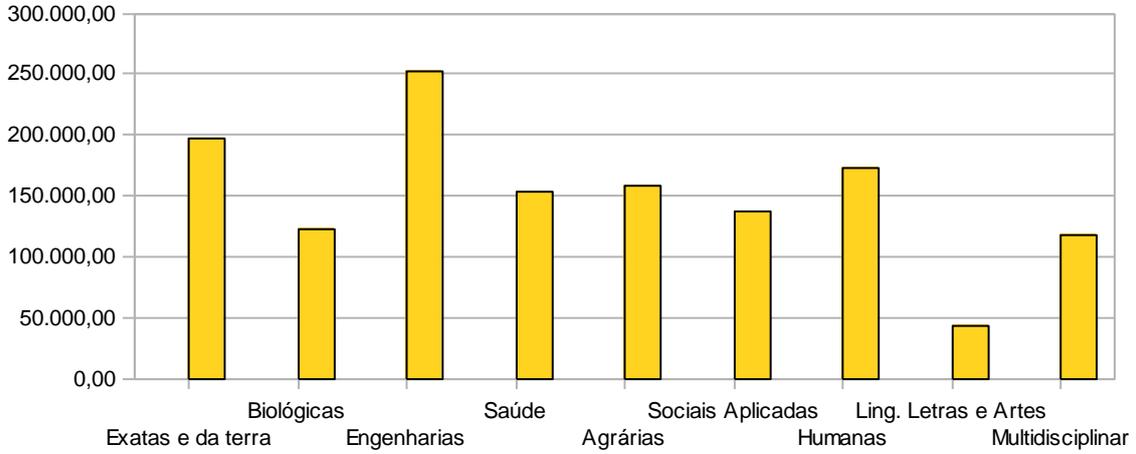
DEMANDA FINANCEIRA DA REGIÃO SUL



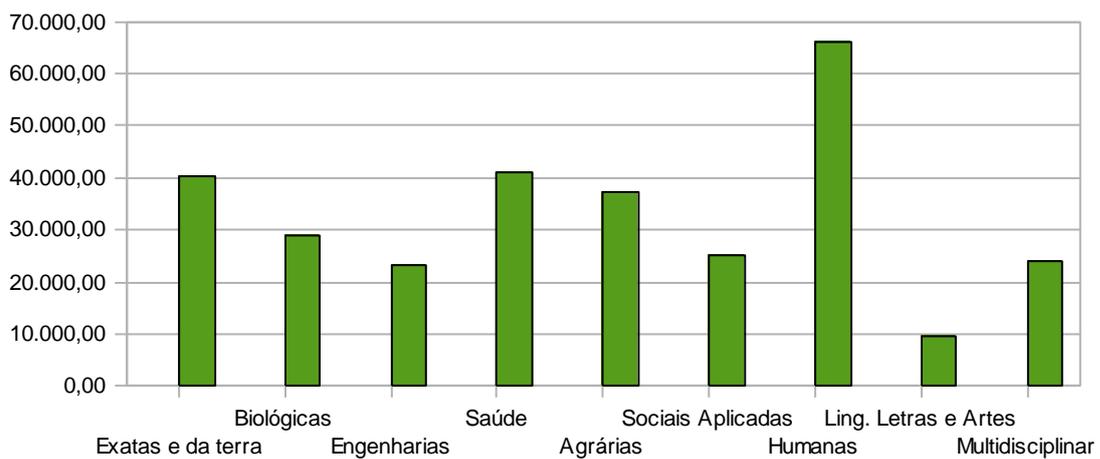
DEMANDA FINANCEIRA DA REGIÃO SUDESTE



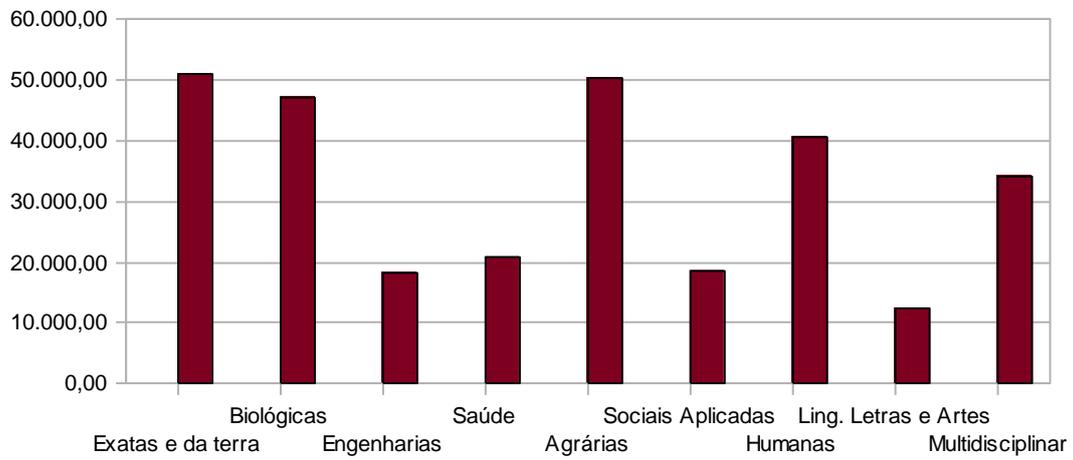
DEMANDA FINANCEIRA DA REGIÃO NORDESTE



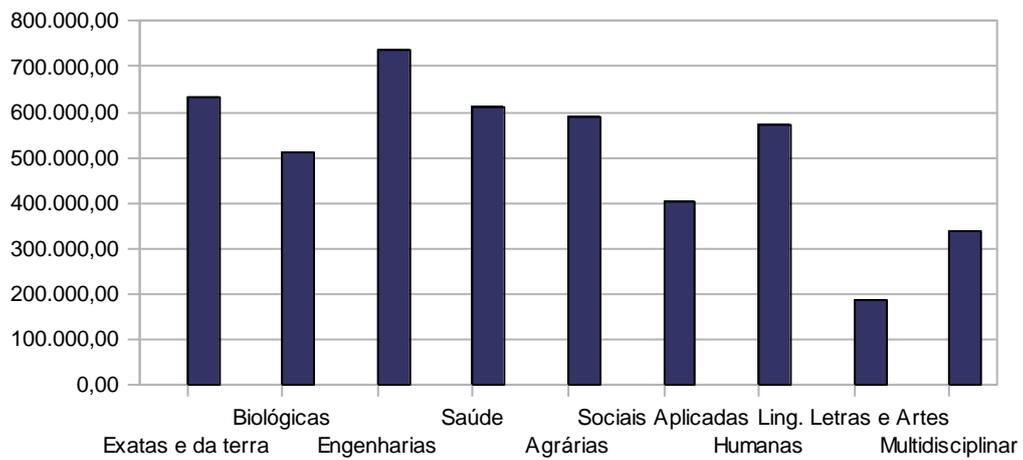
DEMANDA FINANCEIRA DA REGIÃO CENTRO-OESTE



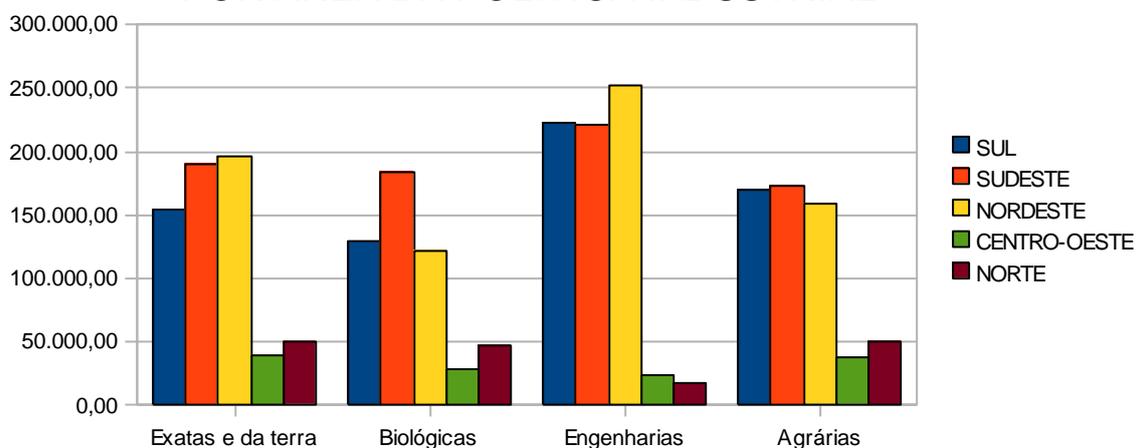
DEMANDA FINANCEIRA DA REGIÃO NORTE



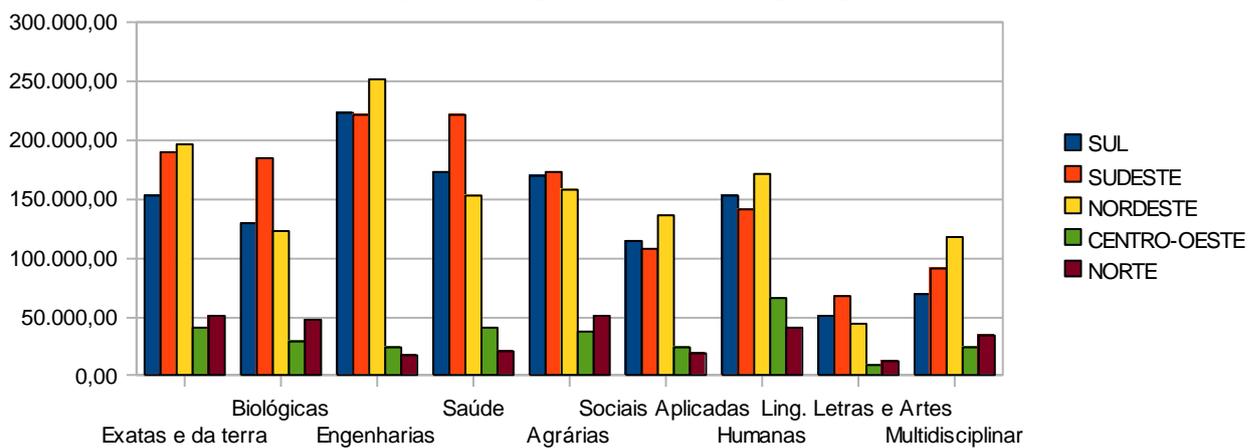
DEMANDA FINANCEIRA TOTAL POR ÁREA



POR ÁREA DA POLÍTICA INDUSTRIAL



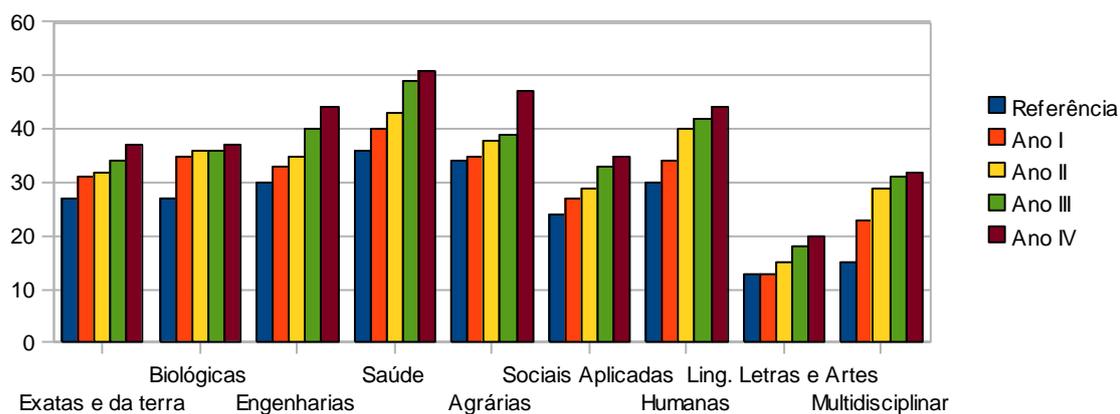
TOTAL POR ÁREA/REGIÃO



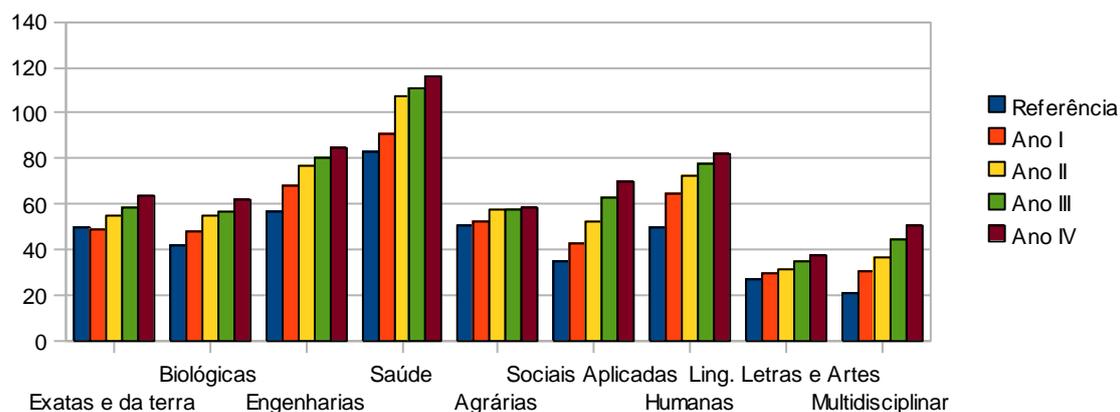
6. Análise do Crescimento de Cursos e Alunos

A seguir são apresentados os gráficos que representam a projeção de crescimento de cursos e também do corpo discente vinculados a estes cursos. Os dados apontam para um crescimento capaz de viabilizar o atendimento da meta do governo brasileiro de ultrapassar a barreira de 16 mil doutores ainda não concretizada. Esse dado reforça a necessidade de implantação do programa.

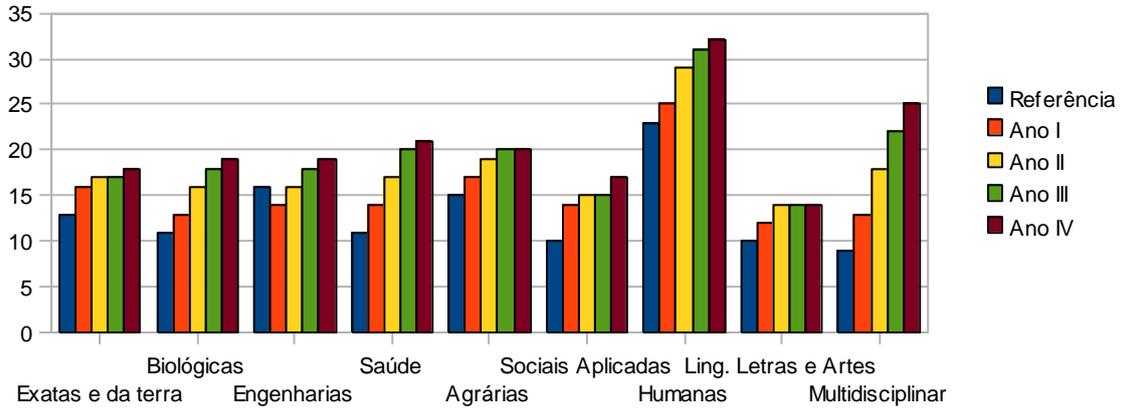
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO
REGIÃO SUL



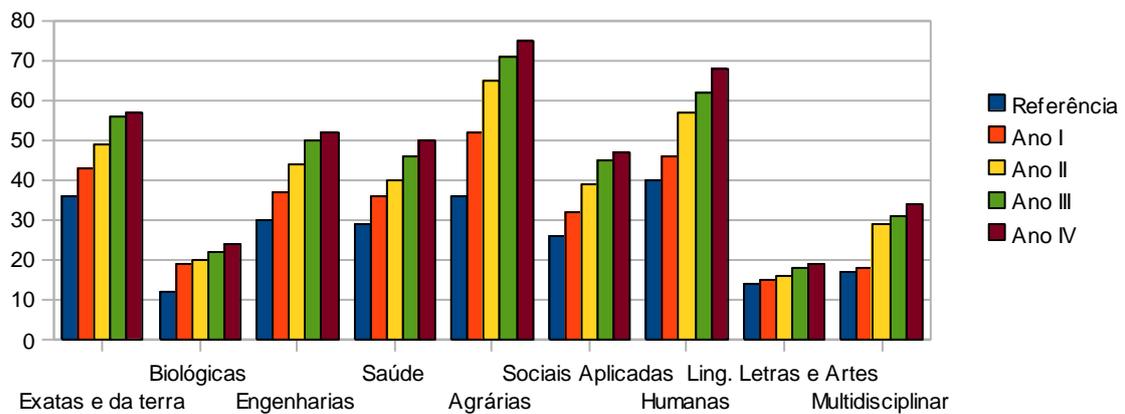
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO
REGIÃO SUDESTE



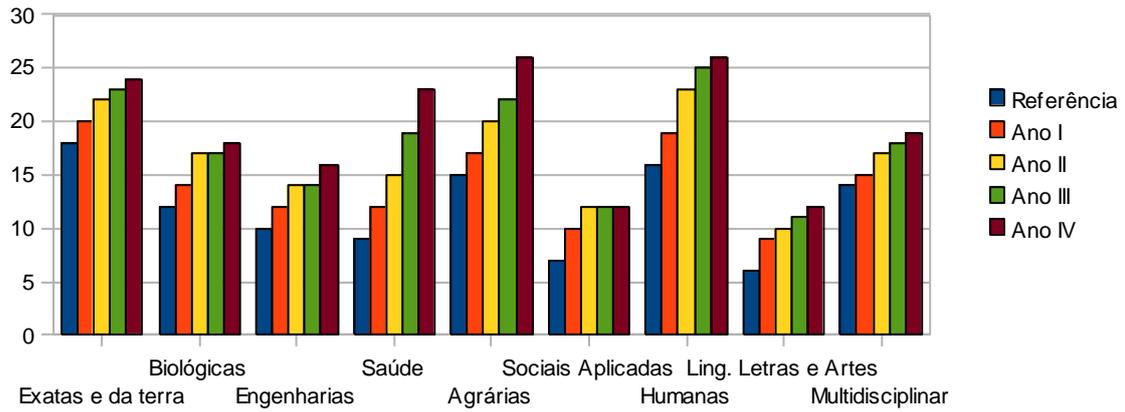
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO REGIÃO CENTRO-OESTE



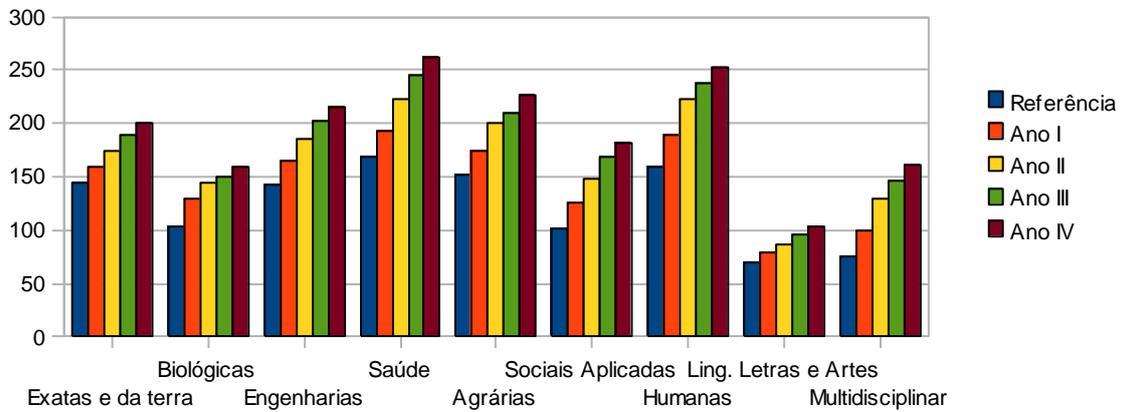
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO REGIÃO NORDESTE



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO REGIÃO NORTE



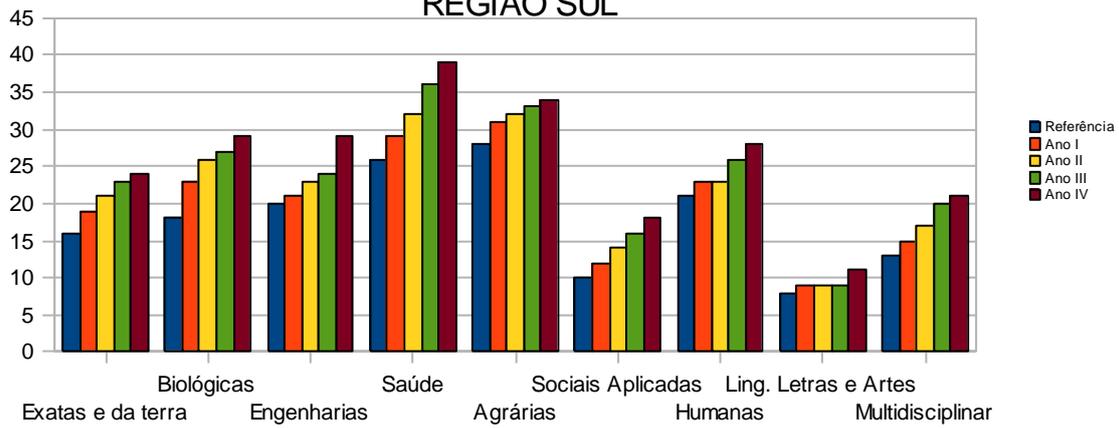
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE MESTRADO TODAS REGIÕES



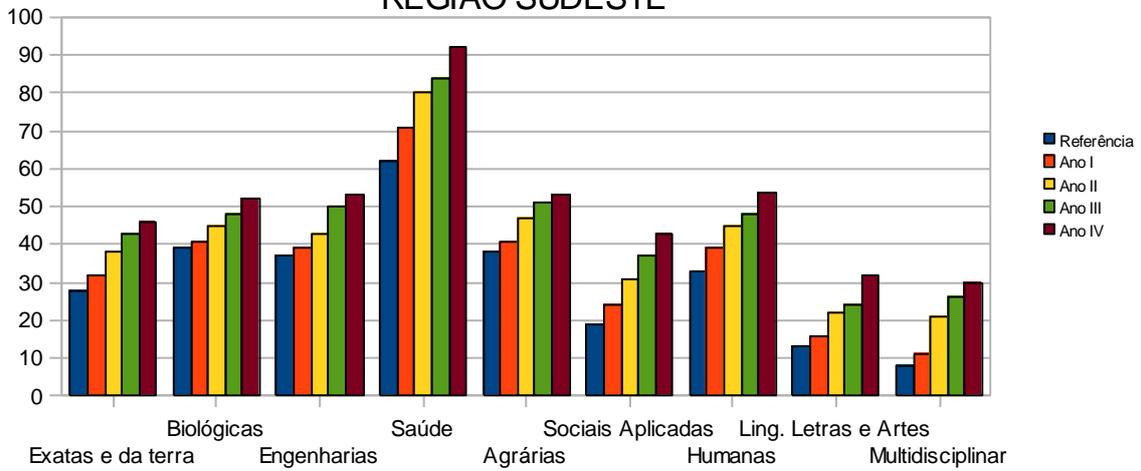
EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE MESTRADO

| Grande Área | Referência | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV |
|----------------------|-------------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| Exatas e da terra | 144 | 159 | 175 | 189 | 200 |
| Biológicas | 104 | 129 | 144 | 150 | 160 |
| Engenharias | 143 | 164 | 186 | 202 | 216 |
| Saúde | 168 | 193 | 222 | 245 | 261 |
| Agrárias | 151 | 174 | 200 | 210 | 227 |
| Sociais Aplicadas | 102 | 126 | 148 | 168 | 181 |
| Humanas | 159 | 189 | 222 | 238 | 252 |
| Ling. Letras e Artes | 70 | 79 | 87 | 96 | 103 |
| Multidisciplinar | 76 | 100 | 130 | 147 | 161 |
| Total | 1117 | 1313 | 1514 | 1645 | 1761 |

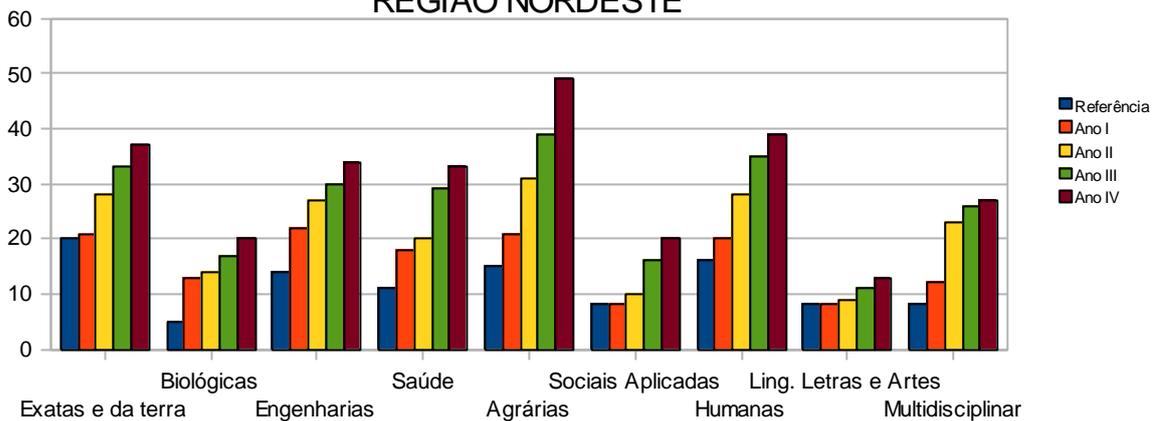
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO REGIÃO SUL



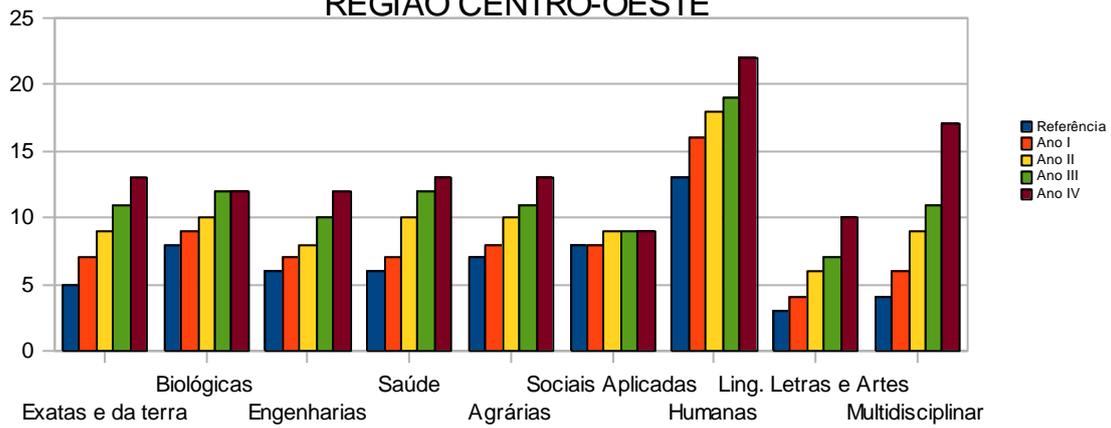
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO REGIÃO SUDESTE



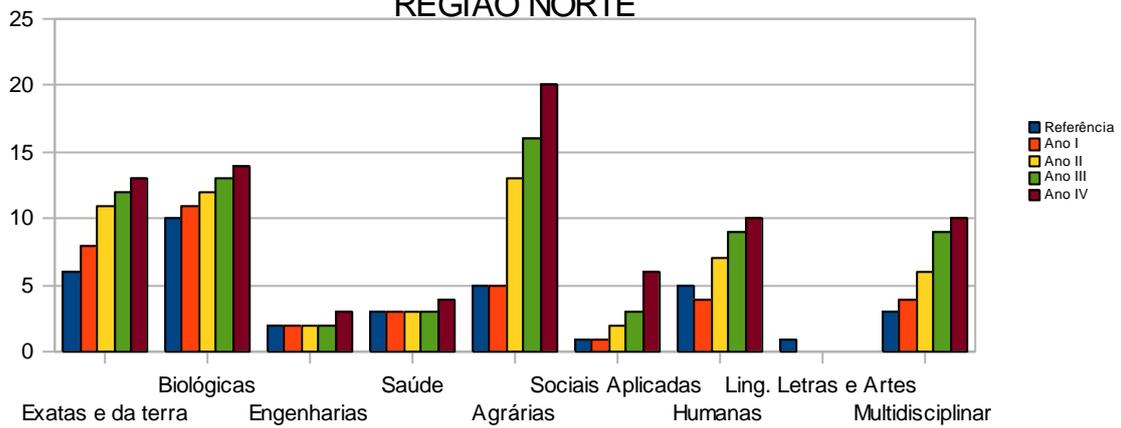
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO REGIÃO NORDESTE



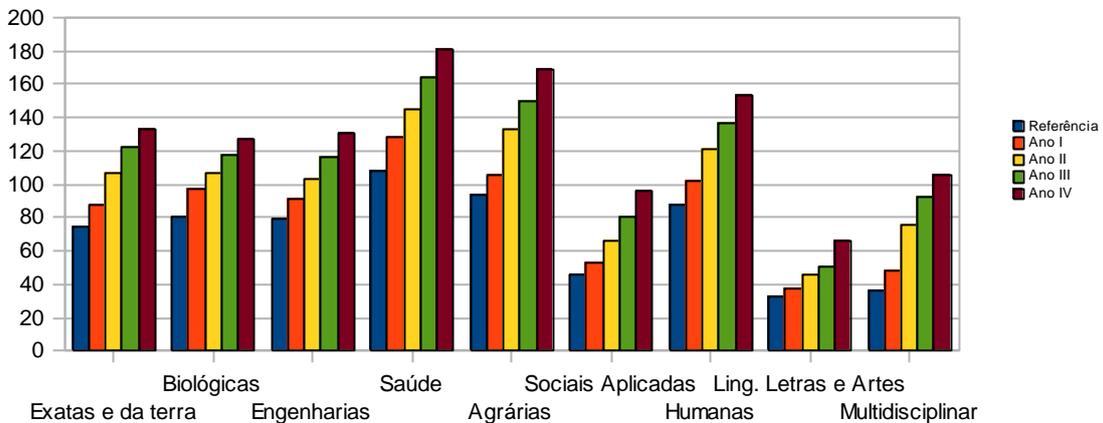
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO REGIÃO CENTRO-OESTE



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE DOUTORADO REGIÃO NORTE



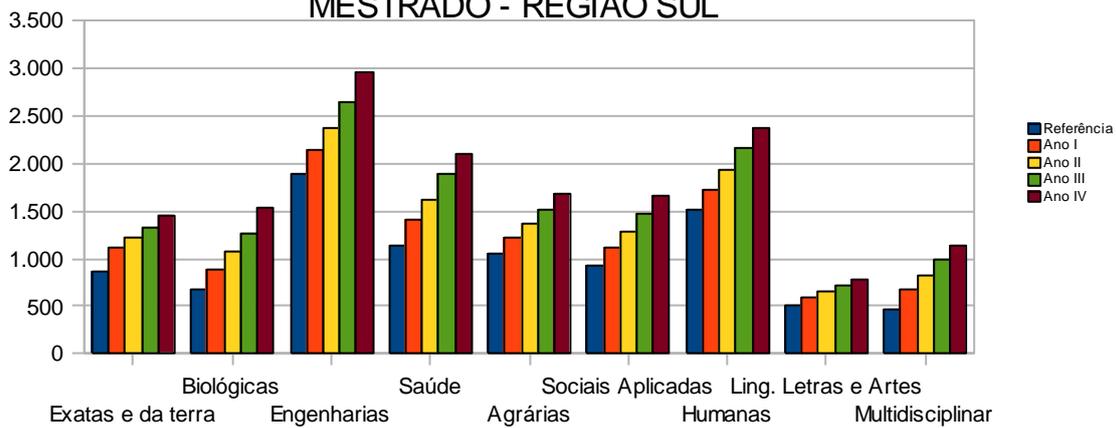
TODAS AS REGIÕES - CURSOS DE DOUTORADO



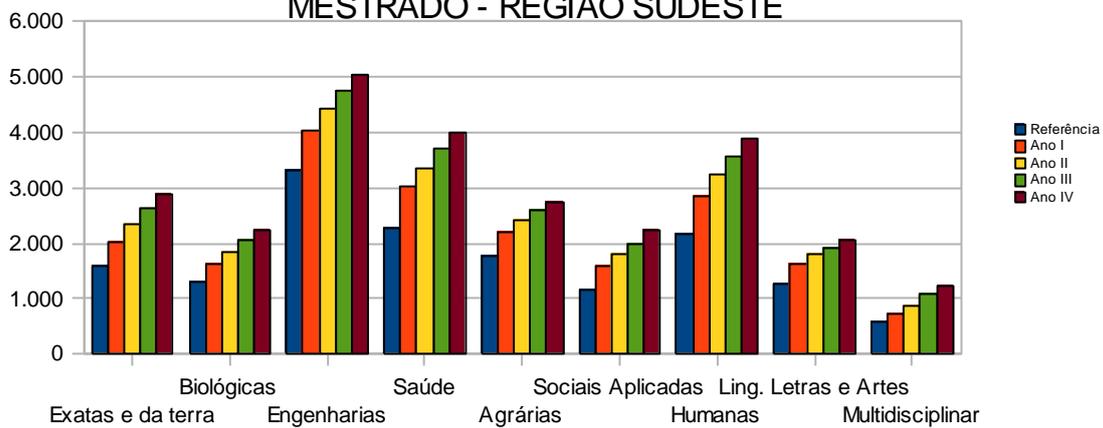
EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE DOUTORADO

| Grande Área | Referência | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV |
|----------------------|-------------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| Exatas e da terra | 75 | 87 | 107 | 122 | 133 |
| Biológicas | 80 | 97 | 107 | 117 | 127 |
| Engenharias | 79 | 91 | 103 | 116 | 131 |
| Saúde | 108 | 128 | 145 | 164 | 181 |
| Agrárias | 93 | 106 | 133 | 150 | 169 |
| Sociais Aplicadas | 46 | 53 | 66 | 81 | 96 |
| Humanas | 88 | 102 | 121 | 137 | 153 |
| Ling. Letras e Artes | 33 | 37 | 46 | 51 | 66 |
| Multidisciplinar | 36 | 48 | 76 | 92 | 105 |
| Total | 638 | 749 | 904 | 1030 | 1161 |

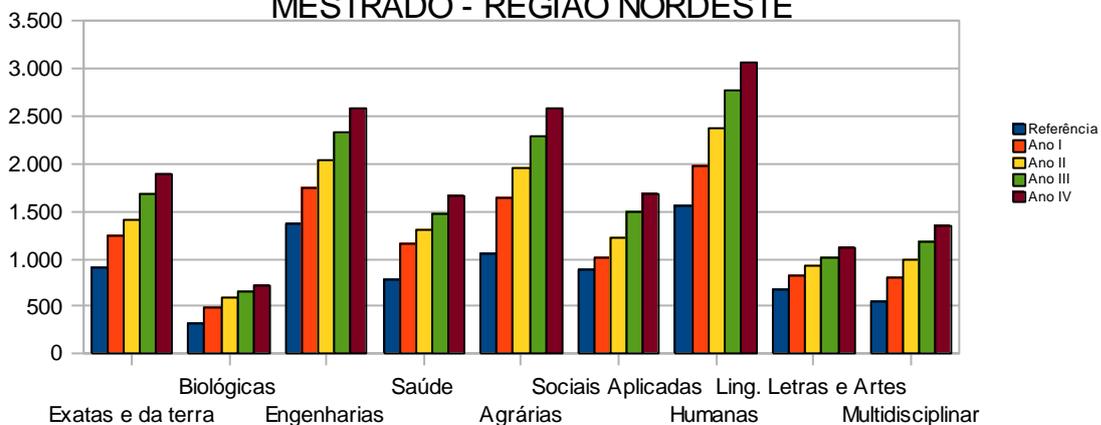
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - REGIÃO SUL



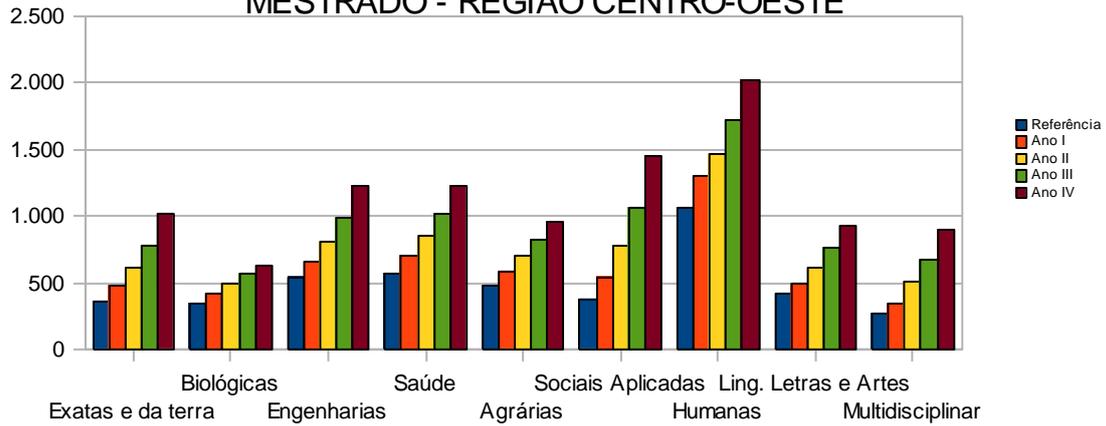
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - REGIÃO SUDESTE



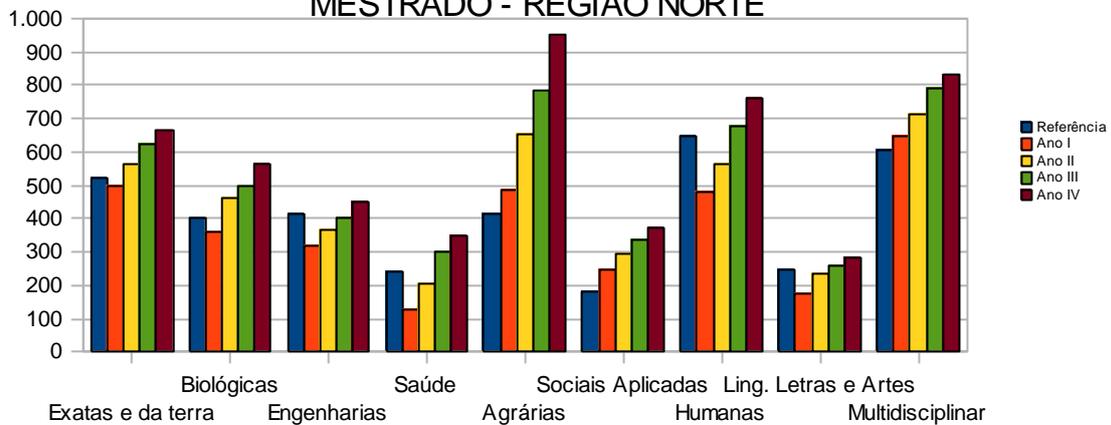
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - REGIÃO NORDESTE



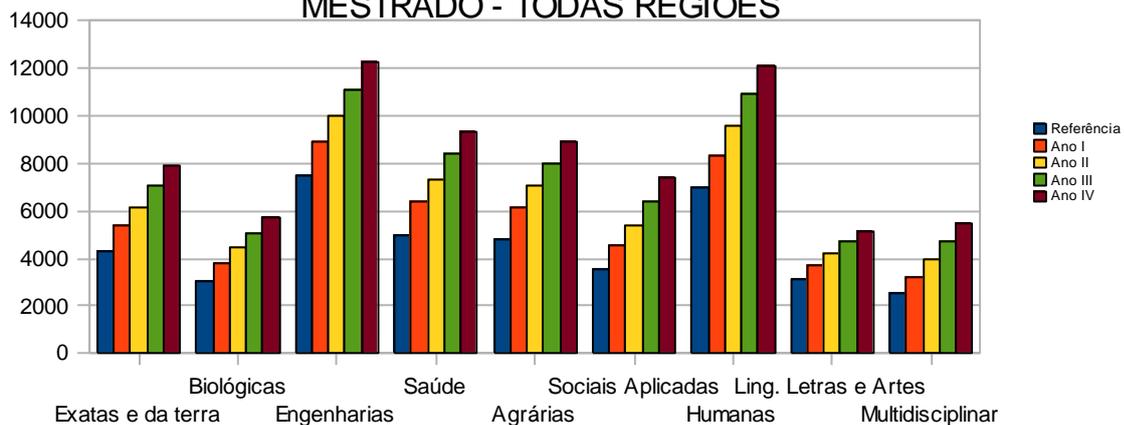
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - REGIÃO CENTRO-OESTE



EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - REGIÃO NORTE



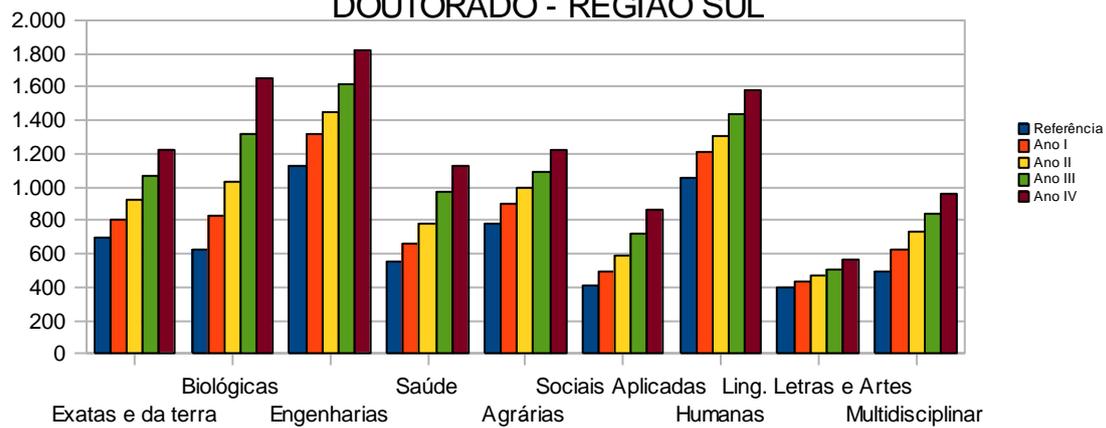
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE MESTRADO - TODAS REGIÕES



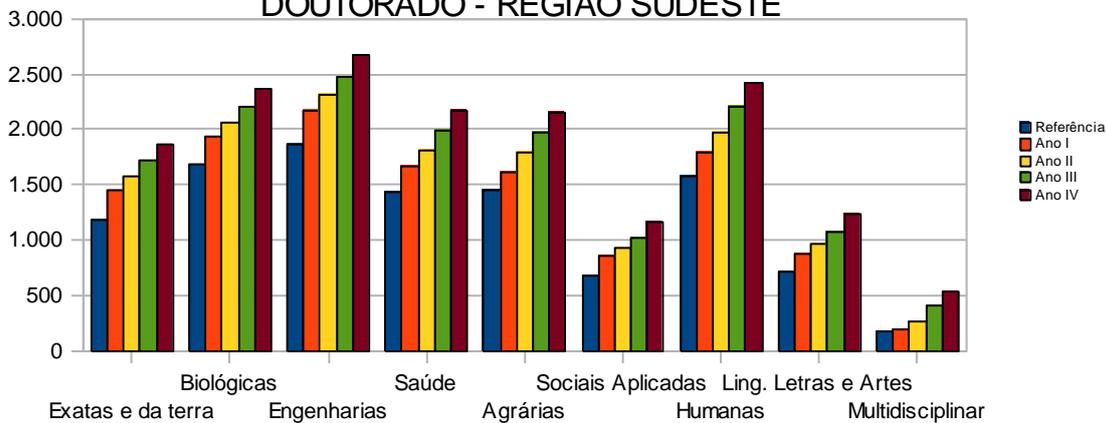
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE (MESTRADO)

| Grande Área | Referência | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV |
|----------------------|-------------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| Exatas e da terra | 4252 | 5350 | 6145 | 7058 | 7907 |
| Biológicas | 3063 | 3791 | 4468 | 5067 | 5676 |
| Engenharias | 7501 | 8883 | 10003 | 11095 | 12203 |
| Saúde | 4983 | 6411 | 7334 | 8372 | 9300 |
| Agrárias | 4774 | 6116 | 7073 | 7977 | 8897 |
| Sociais Aplicadas | 3519 | 4516 | 5364 | 6341 | 7402 |
| Humanas | 6952 | 8341 | 9566 | 10869 | 12098 |
| Ling. Letras e Artes | 3130 | 3727 | 4208 | 4673 | 5158 |
| Multidisciplinar | 2511 | 3220 | 3932 | 4727 | 5430 |
| Total | 40685 | 50355 | 58093 | 66179 | 74071 |

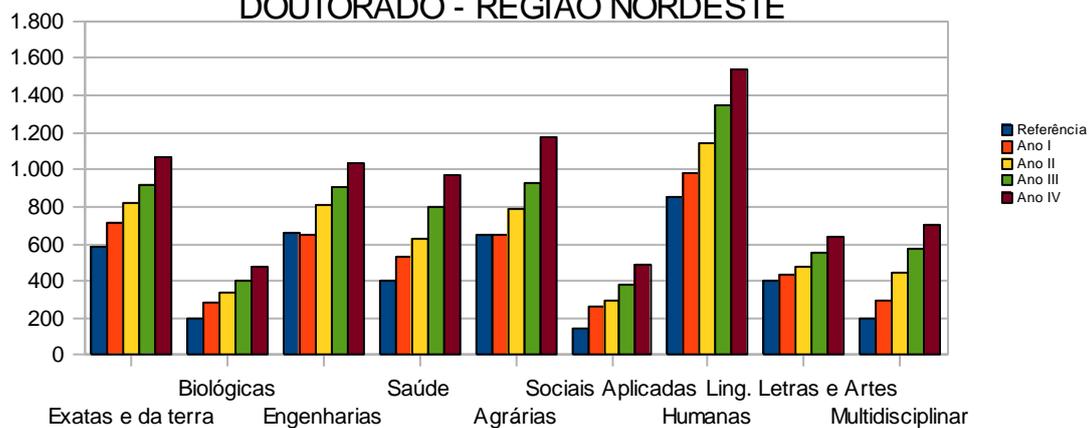
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE DOUTORADO - REGIÃO SUL



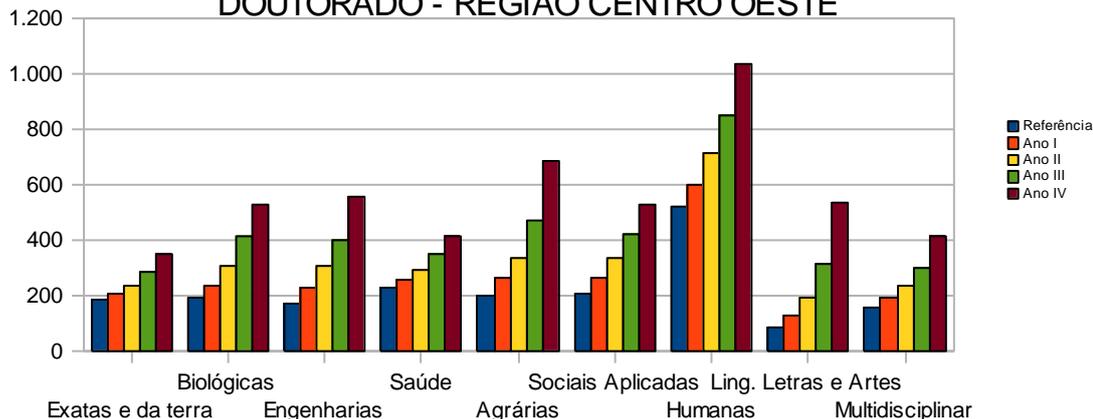
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE DOUTORADO - REGIÃO SUDESTE



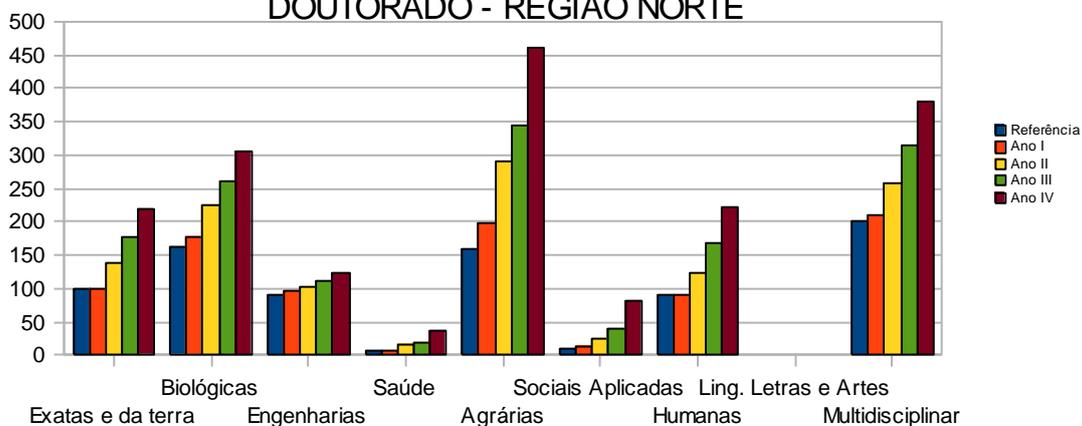
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE DOUTORADO - REGIÃO NORDESTE



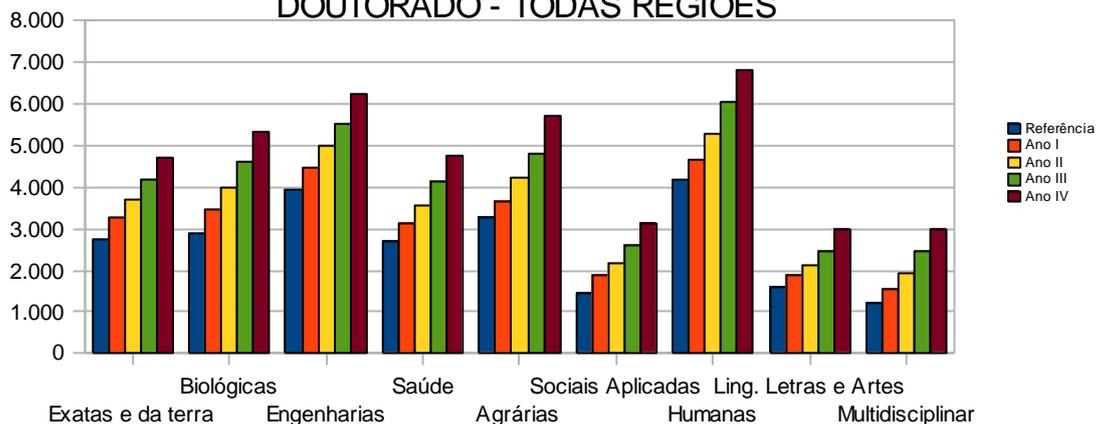
EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE DOUTORADO - REGIÃO CENTRO OESTE



EVOLUÇÃO CORPO DISCENTE DOUTORADO - REGIÃO NORTE



EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE DOUTORADO - TODAS REGIÕES



EVOLUÇÃO DO CORPO DISCENTE (DOUTORADO)

| Grande Área | Referência | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV |
|----------------------|-------------------|--------------|---------------|----------------|---------------|
| Exatas e da terra | 2730 | 3281 | 3693 | 4170 | 4712 |
| Biológicas | 2859 | 3448 | 3960 | 4596 | 5325 |
| Engenharias | 3917 | 4448 | 4980 | 5509 | 6218 |
| Saúde | 2621 | 3128 | 3530 | 4116 | 4724 |
| Agrárias | 3253 | 3624 | 4196 | 4810 | 5683 |
| Sociais Aplicadas | 1442 | 1887 | 2182 | 2575 | 3128 |
| Humanas | 4090 | 4664 | 5248 | 6017 | 6787 |
| Ling. Letras e Artes | 1599 | 1875 | 2117 | 2455 | 2973 |
| Multidisciplinar | 1236 | 1531 | 1938 | 2431 | 2997 |
| Total | 23816 | 27886 | 31844 | 36679 | 42547 |

RESUMO DO CRESCIMENTO DOS CURSOS

| Grande Área | MESTRADO | | DOUTORADO | |
|----------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Referência | Ano IV | Referência | Ano IV |
| Exatas e da terra | 144 | 200 | 75 | 133 |
| Biológicas | 104 | 160 | 80 | 127 |
| Engenharias | 143 | 216 | 79 | 131 |
| Saúde | 168 | 261 | 108 | 181 |
| Agrárias | 151 | 227 | 93 | 169 |
| Sociais Aplicadas | 102 | 181 | 46 | 96 |
| Humanas | 159 | 252 | 88 | 153 |
| Ling. Letras e Artes | 70 | 103 | 32 | 66 |
| Multidisciplinar | 76 | 161 | 36 | 105 |
| Total | 1117 | 1761 | 638 | 1161 |

RESUMO DO CRESCIMENTO DO CORPO DISCENTE

| Grande Área | MESTRADO | | DOUTORADO | |
|----------------------|-------------------|---------------|-------------------|---------------|
| | Referência | Ano IV | Referência | Ano IV |
| Exatas e da terra | 4252 | 7907 | 2743 | 4712 |
| Biológicas | 3063 | 5676 | 2859 | 5325 |
| Engenharias | 7501 | 12203 | 3917 | 6218 |
| Saúde | 4983 | 9300 | 2693 | 4724 |
| Agrárias | 4774 | 8897 | 3253 | 5683 |
| Sociais Aplicadas | 3519 | 7402 | 1442 | 3128 |
| Humanas | 6952 | 12098 | 4173 | 6787 |
| Ling. Letras e Artes | 3130 | 5158 | 1599 | 2973 |
| Multidisciplinar | 2511 | 5430 | 1236 | 2997 |
| Total | 40685 | 74071 | 23941 | 42547 |

7. RESULTADOS E COMENTÁRIOS

A análise dos dados consolidados indica que existe uma grande demanda por investimento para infra-estrutura das IFES (34,34% da demanda), mas também sugere o aumento do número de profissionais qualificados para atender as necessidades do país (9,34% da demanda). Por outro lado, a demanda pelos novos programas propostos [Bolsa Acoplada (6,49%), Visitante Nacional (2,30%) e Programa de Permanência (4,47%)] indica a necessidade de tê-los implantados.

Deve ser observado que, enquanto o investimento em infra-estrutura tem fontes regulares de financiamento (CT-Infra, por exemplo) o fomento para qualificação e permanência de pessoal qualificado nas IFES depende exclusivamente das agências governamentais. Assim sendo, para que as assimetrias sejam reduzidas se faz necessário o investimento significativo das agências governamentais nas ações que visem a Qualificação (A) e Crescimento (B). Chamamos atenção para o fato que as atividades de pós-graduação são elos da cadeia do conhecimento e que os fundos setoriais necessitam de pessoal qualificado para utilizar os recursos a eles destinados. Assim sendo, parte dos recursos dos fundos setoriais que deverão ser descontingenciados nos próximos anos pode ser uma das fontes de fomento das atividades de pós-graduação.

A projeção feita pelos gestores das IFES para o crescimento do corpo discente aponta um aumento de 82% no número de alunos de mestrado e de 79% no número de alunos de doutorado em quatro anos. Além disso, é indicado o aumento de 58% no número de cursos de mestrado e de 82% no número de cursos de doutorado no mesmo período. Esses dados reforçam a tese de que um esforço deve ser feito para a implantação do programa. Ressalte-se ainda o fato que o programa dobrará a oferta de oportunidade de qualificação profissional em regiões que atualmente têm o número de cursos de doutorado menor que a de algumas universidades de regiões mais desenvolvidas. Este é o caso da região norte que atualmente conta com apenas 36 cursos de doutorado, número inferior ao da UFMG ou UFPE, por exemplo.

Deve ser destacada a previsão do crescimento do número de cursos e de alunos em áreas estratégicas para o desenvolvimento do país. Esta afirmativa pode ser visualizada nos gráficos apresentados na seção, onde é projetado não apenas o aumento dos números absolutos, mas também uma melhoria na eficiência dos cursos de mestrado com o aumento de 15% no número médio de alunos por curso de mestrado, sendo mantido o número médio de alunos por curso de doutorado, mesmo com a criação de 523 novos cursos.

Fase 2:

Capítulo 3 – Análise Qualitativa da Demanda

8. Introdução

Após a análise da demanda quantitativa obtida dos questionários e formulários respondidos pelas IFES e seus PPGs, nessa segunda fase é feita a análise dos aspectos qualitativos dos projetos, em especial, os itens 1.0 e 1.1 dos 2.314 formulário respondidos pelos PPGs (anexo 1) e o item 1 dos 58 questionários respondidos pelas Pró-reitorias de Pós-Graduação das IFES (anexo 2).

Para coordenar essa fase foi constituída uma comissão com representação de todas as regiões, que construiu um questionário com as seguintes perguntas a serem respondidas pelas IFES:

1. Quais as principais ações (tipos de projetos: cursos novos, novas áreas de concentração, novas linhas de pesquisa, etc.) voltadas para redução das assimetrias?
2. Quais os cursos novos por áreas do conhecimento? Quais cursos novos são estratégicos para sua região?
3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).
4. Como foi tratada a cooperação nacional?
5. Qual a importância da cooperação internacional para a IFES?
6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?
7. Quais são as ações prioritárias da IFES (programas de apoio)? Colocar em ordem de prioridade essas ações consideradas prioritárias. Qual deverá ser o orçamento mínimo necessário para a execução de cada uma dessas ações?
8. Quais ações deveriam ser priorizadas pelo governo? (Usar como referência: (A) Qualificação, (B) Crescimento, (C) Investimento)

Cada representante constituiu um relatório regional que foi apresentado e discutido com todos os pró-reitores da regional. Após os ajustes necessários em cada um dos relatórios regionais, foi consolidado esse capítulo que será apresentado a seguir.

9. HISTÓRICO DA FASE 2

Março de 2009 – A Andifes autorizou a realização da Fase 2;

Abril de 2009 – Início dos trabalhos da comissão com a elaboração do cronograma de atividades da Fase 2, estabelecimento do roteiro de trabalho (ver ofício no anexo 3) e elaboração do questionário;

Junho de 2009 – Reunião da coordenação da Fase 2, com os grupos de pró-reitores de cada regional. (18/06 – Região Norte; 19/06 – Região Nordeste; 24/06 – Região Sudeste; 25/06 Regiões Sul e Centro-Oeste.

Julho de 2009 – Reunião geral de Pró-reitores para apresentação e discussão do relatório final da Fase 2.
- Apresentação do PAPG-IFES ao Conselho Pleno da Andifes.

10. Análise Qualitativa Nacional e Regional

A Análise Qualitativa Nacional foi formulada com base no retorno dos questionários respondidos pelas IFES para cada uma das regiões. Os aspectos assimétricos regionais relativo a cada uma das perguntas serão comentados em destaque nas perguntas. A apresentação dos relatórios regionais feita pelos representantes regionais, membros da comissão, na presença dos pró-reitores das IFES da região, acompanhada das discussões e esclarecimentos, foram úteis na elaboração do que segue.

1. Quais as principais ações (tipos de projetos: cursos novos, novas áreas de concentração, novas linhas de pesquisa, etc.) voltadas para redução das assimetrias?

Principais programas apontados (maioria das regionais).

- Programas de fixação de doutores em áreas estratégicas.
- Programas de permanência de doutores.
- Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores – PRODOC
- Bolsas de estímulo a pesquisa visando à criação de novos cursos.
- MINTERS e DINTERS visando principalmente à qualificação dos docentes das IFES.
- Programas de Cooperação Acadêmica (PROCADs) visando à consolidação dos Programas de Pós-Graduação e mobilidade de pesquisadores.
- Programa de fortalecimento da oferta de estágios de pós-doutoramento, como elemento indutor de Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração e Novas Linhas de Pesquisa. Também foi mencionada a importância da implantação do Programa de “Bolsas Acopladas”.
- Programa de fortalecimento da infra-estrutura laboratorial e de pesquisa, contemplando aquisição de equipamentos, manutenção e contratação de pessoal técnico.

Principais Políticas apontadas (maioria das regionais)

- Política de consolidação e expansão dos PPGs com a ampliação de áreas de concentração e de linhas de pesquisas.
- Política de Indução para a criação de Mestrados e Doutorados em áreas estratégicas.
- Política de Qualificação e Fixação/Permanência de pessoal pós-graduado na região.

Específicos

- Proporcionar financiamento para o estabelecimento de parcerias com IES nacionais e internacionais e com Programas consolidados no Brasil.
- Estabelecimento de uma política de mobilidade acadêmica, envolvendo professores e alunos.
- Ações que visem à consolidação e fortalecimento dos programas 3 e 4.

- Implantação de laboratórios multidisciplinares de pesquisa em novos PPGS e modernização e ampliação daqueles já existentes, incluindo nesse contexto os biotérios.

2. Quais os cursos novos por áreas do conhecimento? Quais cursos novos são estratégicos para sua região?

3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

- Os dados consolidados a partir dos questionários respondidos pelas IFES estão tabulados no anexo "4". A análise demonstra que os cursos propostos contemplam o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI, 2007-2010) proposto pelo MCT como também o Plano de Ação da Educação (PAC da Educação) proposto pelo MEC.

4. Como foi tratada a cooperação nacional?

No plano geral, foi considerada imprescindível uma política que induza as ações de inserção das regiões em fase de consolidação da Pós-Graduação no contexto das IES mais consolidadas. De maneira geral Para atender essa demanda e garantir uma atividade permanente e produtiva de cooperação nacional foram apontadas os seguintes programas:

PROCAD, PNPd, PRODOC, MINTER/DINTER, Casadinho, Doutorado Sanduíche, Estágio Pós-Doutoral, Visita de Curta Duração, Formação de Doutores das IFES, Bolsa Acolada.

No plano específico foram citados por algumas instituições:

- Formação de redes de pesquisa.
- Cooperação Universidade-Empresa.
- Criação de agenda de cooperação nacional com centros de Excelência
- Incentivo a Bolsas sanduíche entre Programas Nacionais
- Projetos de pesquisa Multicêntricos
- Convênios com empresas e secretarias de estado ou município
- Participação nos INCTs

5. Qual a importância da cooperação internacional para a IFES?

Os Pró-Reitores foram unânimes em afirmar que a Cooperação Internacional é imprescindível para o estabelecimento de intercâmbios e complementação da formação de recursos humanos. Os resultados de uma política sólida de cooperação internacional são: Fortalecimento e consolidação dos grupos de pesquisa, Elevação da qualidade da pesquisa desenvolvida no país, Continuidade da formação de recursos humanos na fronteira do conhecimento, Avanço em áreas estratégicas, Transferência de conhecimento para as políticas públicas e privadas do país, Inserção internacional dos pesquisadores.

Os programas indicados para atender essa política são: estágio pós-doutoral no exterior, visitas de curta duração de pesquisadores internacionais, aumento de publicação em periódicos internacionais, ampliação do programa de doutorado com estágio no exterior (sanduíche) e manutenção e criação cooperações e convênios internacionais.

ESPECÍFICOS

Nas propostas da regional Norte a cooperação internacional foi uma das principais metas estabelecidas pelos programas de pós graduação para o aumento do conceito na CAPES e a criação de Programas de Doutorado. Destaca-se a proposta de criação de uma Rede Acadêmica Internacional de Estudos sobre a Amazônia, com o objetivo de estruturar um núcleo interdisciplinar e internacional de altos estudos sobre a Amazônia para o desenvolvimento de ações de internacionalização da pesquisa sobre a Amazônia e funcionando como centro internacional de produção de conhecimento sobre a Amazônia.

Para as IFES consolidadas é citada (região Sul) a importância de apoio do SNPQ a oferta e implantação de cursos de pós-graduação nos países em desenvolvimento (América e África).

Em virtude da proximidade da região com países do MERCOSUL as cooperações internacionais nesse âmbito foram enfatizadas (região Sul), via programas já existentes na CAPES e CNPq ou novas modalidades.

Solidariedade para países menos desenvolvidos e possibilidade de internacionalização no caso de Países desenvolvidos e de referência científica (regiões nordeste e sul).

6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

É consenso entre os pró-reitores que o crescimento do sistema brasileiro de pós-graduação e sua consolidação esta intimamente ligada à colaboração acadêmica solidária entre grupos consolidados e grupos em consolidação, tendo como ênfase principal para a mobilidade discente e docente efetivada através de programas interdisciplinares. Cabe citar que há algumas IFES que mencionam que essas parcerias intra-institucionais ainda são incipientes e carecem de uma política interna e externa de fortalecimento dessa ação que poderia ser fomentada pelo PAPG. A implantação de espaços multiusuários nas IFES é citada como um elemento facilitador da interação entre grupos consolidados e em consolidação e deve ser enfatizado no âmbito do PAPG-IFES.

As cooperações acadêmicas entre grupos consolidados e em consolidação possuem duas ações bem definidas: a primeira está relacionada com a qualificação de corpo docente em regiões carentes de corpo docente qualificados; a segunda esta relacionada à cooperação através do desenvolvimento de pesquisas conjuntas com vistas a viabilizar o amadurecimento científico em grupos de docentes recém qualificados. Esta interação acontece em dois níveis a saber: intra-institucional e interinstitucional. Deve ser priorizado as interações que envolvam

IFES de diferentes regiões visando ampliar os níveis de conhecimento das IFES e agregar nas regiões visões diferenciadas da condução das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I).

Os principais programas Relacionados com a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação:

- Programa PROCAD; Programa DINTER; Programa Casadinho; estágios de pós-doutoramento no país e no exterior, programas de professor visitante; Programas de estágio em laboratório com competência tecnológica estabelecida; priorizações de programas temáticos que visem a implantação de laboratórios e equipamentos multiusuários e que envolvam a interação entre grupos consolidados e em consolidação; Programa de bolsas de doutorado na modalidade sanduiche para programas não consolidados.

7. Quais são as ações prioritárias da IFES (programas de apoio)? Colocar em ordem de prioridade essas ações consideradas prioritárias. Qual deverá ser o orçamento mínimo necessário para a execução de cada uma dessas ações?

Isso será apresentado em anexo, incluído nas apresentações de cada uma das regionais conforme tabelas disponibilizadas pelas IFES, incluídas no Anexo 5.

8. Quais ações deveriam ser priorizadas pelo governo? (Usar como referência: (A) Qualificação, (B) Crescimento, (C) Investimento)

Isso será apresentado em anexo, incluído nas apresentações de cada uma das regionais conforme tabelas disponibilizadas pelas IFES, incluídas no Anexo 5.

ANEXOS

Anexo 1

**Formulário Eletrônico utilizado para levantamento da demanda
bruta.**

(foram enviados pelos Cursos de Pós Graduação 2314 formulários)

PAPG-IFES

Formulário eletrônico

Instituição: UFC - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FORTALEZA / CE
Gestor: Jesualdo Pereira Farias
Cod. Formulário: 22001018 /1-000

1.0 Identificação help

1.0.1 Título

1.0.2 Proposta para diminuir assimetrias

1.0.3 Campus

1.0.4 Curso

1.1 Descrição/Objetivo help

800 caracteres restantes

1.2 Metas help

1.2.1 Ano I

1.2.2 Ano II

1.2.3 Ano III

1.2.4 Ano IV

1.3 Necessidade de Pessoal help

1.3.1 Docente

1.3.2 Não docente

1.4 Cooperações mais relevantes com outras instituições de ensino/pesquisa(Digite a sigla) help

1.4.1 Nos últimos 5 anos

1.4.2 Novas cooperações

A. Qualificação e fixação ou permanência de pessoal pós-graduado help

| | Parcelas | Extras (R\$) | Valor Total (R\$) |
|---|------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| A1. Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição | ? <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| A2. Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição | ? <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| A3. Programa de doutorado interinstitucional | ? <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| A4. Programa de mestrado interinstitucional | ? <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| A5. Estágio pós-doutoral no país | ? <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| A6. Estágio pós-doutoral no exterior | ? <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| A7. Programa de Permanência de Professores | ? <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| A8. Bolsas de estímulo à pesquisa | ? <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |

| | | | | |
|---|--|--------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| A9. Bolsa Acoplada | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| | | | Total A: | 0,00 |
| B. Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação | | | | |
| | | <i>Parcelas</i> | <i>Extras (R\$)</i> | <i>Valor Total (R\$)</i> |
| B1. PROCAD/CAPES | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| B2. Bolsas de formação pós-doutoral do PRODOC/CAPES | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| B3. Bolsas de formação pós-doutoral do PNPD/CAPES | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| B4. Bolsas Sanduíche no país | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| B5. Bolsas Sanduíche no exterior | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| B6. Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| B7. Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| B8. Atividades para implantação de cursos de doutorado | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| B9. Cooperações internacionais | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| B10. Convênios estratégicos | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| B11. Participação de docentes em eventos | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| B12. Realização de eventos na instituição | ? | <input type="text"/> | <input type="text" value="0,00"/> | <input type="text" value="0,00"/> |
| | | | Total B: | 0,00 |
| C. Fortalecimento da Infra-estrutura de pesquisa | | | | |
| C1. Equipamentos de pequeno e médio porte | ? | | | |
| <i>Descrição</i> | | <i>Qtde</i> | <i>Valor (R\$)</i> | <i>Remover</i> |
| <input type="text"/> | | <input type="text" value="0"/> | <input type="text" value="0,00"/> | |
| Mais Equipamentos | | | | |
| C2. Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | ? | | | |
| <i>Descrição</i> | | <i>Qtde</i> | <i>Valor (R\$)</i> | <i>Remover</i> |
| <input type="text"/> | | <input type="text" value="0"/> | <input type="text" value="0,00"/> | |
| Mais Instalação | | | | |
| C3. Atualização e ampliação do parque de informática | ? | | | |
| <i>Descrição</i> | <i>Tipo</i> | <i>Qtde</i> | <i>Valor (R\$)</i> | <i>Remover</i> |
| <input type="text"/> | <input type="text" value="Selecione"/> | <input type="text" value="0"/> | <input type="text" value="0,00"/> | |
| Mais | | | | |
| Total Financeiro | | | | |
| Enviar ao GT - PAPGIFES | | | | |
| Salvar Imprimir Remover | | | | |
| Sair Voltar | | | | |
|  ATENÇÃO! Você poderá alterar e salvar o formulário várias vezes. No entanto, após "Enviar ao GT-PAPGIFES" não poderá mais ser modificado. | | | | |

Anexo 2

Questionário de Consolidação da demanda.

(foram enviados 58 formulários pelas Pró-Reitorias de Pós Graduação das IFES)

Questionário de consolidação da Demanda PAPGIFES

Instituição: _____

1. Política de Pós-Graduação da Instituição [\[Help\]](#)

1.1 - Relevância da IFES para o Estado e Região (foco na pós-graduação)

(Max 400 caracteres) (missão da IFES)

[\[Help\]](#)

1.2 - Importância da Interiorização da PG da IFES (quando houver)

[\[Help\]](#)

1.3 - Ameaças, pontos fortes e pontos fracos da IFES

[\[Help\]](#)

1.4 – Importância do PAPG para a pós-graduação da Instituição

[\[Help\]](#)

1.5 - Principais ações (atualmente em execução) que visam o crescimento/melhoramento da PG da instituição

[\[Help\]](#)

2. Previsão de Crescimento de Cursos de PG

[Help]

2.1 – Previsão de aumento do número de cursos (mestrado acadêmico)

| Grande Área | Ref.2007 | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Justif. |
|----------------------------|----------|-------|--------|---------|--------|----------------------|
| Ciências exatas e da terra | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Biológicas | | | | | | <input type="text"/> |
| Engenharias | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências da Saúde | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Agrárias | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Sociais Aplicadas | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Humanas | | | | | | <input type="text"/> |
| Linguística Letras e Artes | | | | | | <input type="text"/> |
| Multidisciplinar | | | | | | <input type="text"/> |
| Total: | | | | | | |

2.2 – Previsão de aumento do número de cursos (doutorado)

| Grande Área | Ref.2007 | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Justif. |
|----------------------------|----------|-------|--------|---------|--------|----------------------|
| Ciências exatas e da terra | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Biológicas | | | | | | <input type="text"/> |
| Engenharias | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências da Saúde | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Agrárias | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Sociais Aplicadas | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Humanas | | | | | | <input type="text"/> |
| Linguística Letras e Artes | | | | | | <input type="text"/> |
| Multidisciplinar | | | | | | <input type="text"/> |
| Total: | | | | | | |

3. Previsão de Crescimento do Corpo Docente

[Help]

3.1 – Previsão de aumento do corpo docente (mestrado acadêmico)

| Grande Área | Ref.2007 | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Justif. |
|----------------------------|----------|-------|--------|---------|--------|----------------------|
| Ciências exatas e da terra | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Biológicas | | | | | | <input type="text"/> |
| Engenharias | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências da Saúde | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Agrárias | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Sociais Aplicadas | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Humanas | | | | | | <input type="text"/> |
| Linguística Letras e Artes | | | | | | <input type="text"/> |
| Multidisciplinar | | | | | | <input type="text"/> |
| Total: | | | | | | |

3.2 – Previsão de aumento do corpo docente (doutorado)

| Grande Área | Ref.2007 | Ano I | Ano II | Ano III | Ano IV | Justif. |
|----------------------------|----------|-------|--------|---------|--------|----------------------|
| Ciências exatas e da terra | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Biológicas | | | | | | <input type="text"/> |
| Engenharias | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências da Saúde | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Agrárias | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Sociais Aplicadas | | | | | | <input type="text"/> |
| Ciências Humanas | | | | | | <input type="text"/> |
| Linguística Letras e Artes | | | | | | <input type="text"/> |
| Multidisciplinar | | | | | | <input type="text"/> |
| Total: | | | | | | |

4. Previsão Orçamentária

A coluna "Demanda solicitada" é preenchida com os dados de sua instituição obtidos do Formulário de Demanda Bruta. A coluna "Demanda consolidada" deve ser preenchida com os dados resultantes da análise e ajustes promovidos após os estudos e discussões promovidos pela Pró-Reitoria com os cursos de pós graduação.

4.1 – Previsão de custos

| Ações | Demanda solicitada | Demanda consolidada |
|---|------------------------------|---------------------|
| A1.Formação de doutores em área estratégia para Instituição | 4.623.200,00 | |
| A2.Formação de Mestrados em área estratégia para Instituição | 251.000,00 | |
| A3.Programa de doutorado interinstitucional | 0,00 | |
| A4.Programa de mestrado interinstitucional | 360.000,00 | |
| A5.Estágio pós-doutoral no país | 3.174.500,00 | |
| A6.Estágio pós-doutoral no exterior | 5.810.600,00 | |
| A7.Programa de permanência de professores | 1.968.000,00 | |
| A8.Bolsa de estímulo à pesquisa | 4.786.000,00 | |
| A9.Bolsa Acoplada | 3.524.000,00 | |
| B1.PROCAD/CAPES | 11.500.000,00 | |
| B2. Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 3.795.000,00 | |
| B3.Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES | 1.776.000,00 | |
| B4.Bolsa sanduíche no país | 626.500,00 | |
| B5.Bolsa sanduíche no exterior | 1.009.500,00 | |
| B6.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 2.084.000,00 | |
| B7.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 1.354.800,00 | |
| B8.Atividades para implantação de cursos de doutorado | 150.000,00 | |
| B9.Cooperações internacionais | 1.693.000,00 | |
| B10.Convênios estratégicos | 805.000,00 | |
| B11.Participação de docentes em eventos | 1.590.500,00 | |
| B12.Realização de eventos na instituição | 1.638.000,00 | |
| C1.Equipamentos de pequeno e médio porte | 10.578.521,00 | |
| C2.Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | 3.578.800,00 | |
| C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo) | 402.339,00 | |
| C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente) | 1.939.067,00 | |
| C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço) | 138.000,00 | |
| Valor de Referência investimento OCC-2007 (Sesu+Capex+CNPQ): 47.875.675,24 | Totais: 69.156.327,00 | 0,00 |

* O Valor de Referência representa os investimentos totais feitos por Capes, CNPq e Sese (OCC) na sua instituição em 2007

4.2 – Previsão de aumento de cursos e alunos de PG (consolidação) [\[Help\]](#)

| Grande Área | Referência (2007) | | No Ano IV | | Crescimento | | Demanda consolidado PAPGIFES |
|----------------------------|-------------------|--------|-----------|--------|-------------|--------|------------------------------|
| | Cursos | Alunos | Cursos | Alunos | Cursos | Alunos | R\$ (mil) |
| Ciências exatas e da terra | | | | | | | |
| Ciências Biológicas | | | | | | | |
| Engenharias | | | | | | | |
| Ciências da Saúde | | | | | | | |
| Ciências Agrárias | | | | | | | |
| Ciências Sociais Aplicadas | | | | | | | |
| Ciências Humanas | | | | | | | |
| Linguística Letras e Artes | | | | | | | |
| Multidisciplinar | | | | | | | |
| Total: | | | | | | | |

5. Solicitações não contempladas no Formulário PAPGIFES [\[Help\]](#)

| Categoria | Descrição / Justificativa |
|-----------|---------------------------|
| 15 | 128 |

Adicionar linha

Anexo 3

Ofício encaminhado pelas regionais aos Pró-reitores.

(encaminhado em maio de 2009)

Prezados Pró-reitores das IFES,

Como é de seu conhecimento, nós pró-reitores das IFES constituintes do FOPROP-DN em conjunto com a comissão de C&T-ANDIFES, estamos dando continuidade as ações visando a implementação do PAPG-IFES. Como primeira ação dessa segunda fase, cada representante das regionais procedeu a uma análise qualitativa da demanda consolidada para cada uma das IFES, cujo resumo encontra-se na planilha Excel em anexo. Solicitamos especial atenção a essa planilha, no sentido de verificar a distribuição da demanda solicitada distribuída nas seguintes linhas de ações: A- qualificação e fixação ou permanência de pessoal pós-graduado; B- crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação; C- fortalecimento da infraestrutura de pesquisa. Também é importante verificar a dimensão da demanda solicitada pelas IFES frente aos investimentos CAPES, CNPq e SESU na sua instituição em 2007 (OCC-2007).

Para a segunda etapa, será necessário que cada pró-reitoria responda as questões abaixo formuladas, tendo como fonte os formulários eletrônicos preenchidos pelos Programas de Pós-graduação de sua instituição e também o formulário da IFES preenchido pela pró-reitoria, relativa à novos cursos e a formação de RH.

A seguir, informamos o cronograma para consolidação dessa segunda fase do PAPG-IFES :

1º. etapa - as respostas formuladas pelas pró-reitorias deverão ser retornadas impreterivelmente até o dia 8 de junho de 2009 a esta pró-reitoria (e-mail do representante na regional);

2º. etapa- até o dia 12 de junho, cada representante das regionais deverá ter consolidado o relatório de sua região;

3º. Etapa - No dia 15 de junho durante o FOPROP-Centro Oeste, os Pró-reitores das regionais estarão se reunindo com o Prof. Sá Barreto, representante da Andifes, para uma análise conjunta.

4º. No dia xx de junho de 2009, as xx horas, os Pró-reitores dessa regional, deverão se reunir na sede da ANDIFES para análise do relatório consolidado da região. (região Norte: dia 18 de junho as 10hs; região Nordeste: dia 19 de junho as 10hs; região Sudeste: dia 24 de junho as 10hs; região Sul: dia 25 de junho as 10hs; região Centro-Oeste: dia 25 de junho as 14hs).

5º. – No dia 9 de julho haverá uma reunião de fechamento dessa segunda fase com todos os pró-reitores das IFES, as 10horas na sede da ANDIFES.

Sendo o que se apresenta, contamos com a colaboração de todos e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,

(assinam) Comissão de trabalho da segunda fase-PAPG

ANEXO 4

Tabelas consolidadas das respostas “2 e 3” do questionário.

(arquivo Excel denominado: ANEXO 4 -TABELAS CONSOLIDADAS RESPOSTAS 2 E 3.xls).

ANEXO 5A

Apresentação da REGIONAL SUL

(onde estão incluídas as questões 7 e 8, uniformizadas).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

***PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO
DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR
PAPG – IFES:***

Demanda Qualitativa da Região Sul

**Prof. Hélio Leães Hey
PRPGP/UFSM**

25 de junho de 2009

DEMANDA CONSOLIDADA DAS IFES – REGIÃO NORTE

PAPG-IFES: Análise Qualitativa da Demanda Consolidada para cada uma das IFES da Região SUL

| INSTITUIÇÕES FEDERAIS DA REGIÃO SUL | Linha de Ação "A" | Linha de Ação "B" | Linha de Ação "C" | Demanda Total Solicitada no PAPG | Demanda por ano Solicitada no PAPG | "OCC" da IFES em 2007 | Relação percentual entre a demanda anual solicitada no PAPG e a OCC-2007 da IFES |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------------------------|------------------------------------|-----------------------|--|
| UTFPR | 15.491.555,00 | 17.432.800,00 | 52.884.177,60 | 85.808.532,60 | 21.452.133,15 | 8.222.136,29 | 160,91% |
| FURG | 14.505.500,00 | 21.368.100,00 | 32.803.238,00 | 68.676.838,00 | 17.169.209,50 | 20.422.605,84 | -15,93% |
| UFCSPA | 1.824.600,00 | 3.216.000,00 | 3.770.500,00 | 8.811.100,00 | 2.202.775,00 | 5.032.383,61 | -56,23% |
| UFRGS | 96.030.300,00 | 116.763.870,70 | 125.044.452,80 | 337.838.623,50 | 84.459.655,88 | 125.475.147,22 | -32,69% |
| UFSC | 109.046.900,00 | 99.905.845,00 | 65.184.737,00 | 274.137.482,00 | 68.534.370,50 | 85.206.916,79 | -19,57% |
| UFSM | 44.149.775,16 | 39.155.046,75 | 39.746.128,10 | 123.050.950,01 | 30.762.737,50 | 34.114.773,40 | -9,83% |
| UFPR | 172.534.200,00 | 82.410.660,00 | 86.546.063,00 | 341.490.923,00 | 85.372.730,75 | 78.506.818,95 | 8,75% |
| UFPEL | 17.721.400,00 | 17.512.500,00 | 17.905.581,00 | 53.139.481,00 | 13.284.870,25 | 29.242.368,01 | -54,57% |

Linha de Ação "A" = Qualificação ou Fixação ou Permanência de Pessoal Pós-Graduado

Linha de Ação "B" = Crescimento e Consolidação das Atividades de Pós-Graduação

Linha de Ação "C" = Fortalecimento da Infra-Estrutura de Pesquisa

Cronograma de ações da 2ª. Fase:

- ✓ Encaminhamento do Questionário e da Planilha com a Análise da Demanda Consolidada para os Pró-Reitores das IFES da Região Sul no dia 22 de maio, com previsão de retorno até o dia 08.06.2009;
- ✓ No dia 31.05.2009 foi enviado um novo e-mail para as Pró-Reitorias das IFES reafirmando que o prazo de retorno do questionário seria até o dia 08.06.2009;
- ✓ Elaboração da Consolidação do presente relatório sistematizando os documentos enviados pelas IFES;
- ✓ No dia 21.06.2009 foi enviado um e-mail para as Pró-Reitorias das IFES lembrando para a reunião da Regional Sul em Brasília no dia 25/06/2009.

OBSERVAÇÃO: Todas as IFES da Regional responderam ao questionário.

QUESTÃO 1

Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

- ✓ Política de Indução para a criação de **Mestrados** e/ou **Doutorados** em áreas estratégicas e prioritárias para as IFES e para as regiões de atuação das mesmas;
- ✓ Política de consolidação e expansão dos PPGs com a **ampliação de áreas de concentração e de linhas de pesquisas**(uma IFES menciona que devido a situação ainda não consolidada de seu sistema de PG, isso não seria prioritário no PAPG-IFES);
- ✓ **Implantação de Laboratórios multidisciplinares de PQ em novos PPGS e Modernização e ampliação daqueles já existentes, incluindo nesse contexto os biotérios.** Para a qualificação de pessoal docente, a região propõe a **ampliação da oferta de MINTER, DINTER, PROCAD, PRODOC** e projetos **CASADINHOS**, tanto pelos PPGs e IFES consolidadas (como promotores) e não consolidadas (como receptoras). A recente expansão do Sistema Federal de Educação Superior como solução para assimetrias de região, surge como elemento indutor do fortalecimento desses programas no intuito de qualificar em bloco os recursos humanos recém contratados;
- ✓ Também foi mencionada a ampliação da oferta de **Estágios de Pós-doutoramento**, como elemento indutor de Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa. Também foi mencionada a importância da implantação do **Programa de “Bolsas Acopladas”**.

Questão 2.

2.1 - Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento?

2.2 - Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?

- ✓ Foram listados pelas IFES um número significativo de cursos de ME e/ou DO a serem criados, seja para atender a políticas de crescimento da própria IFES, seja para auxiliar na redução de assimetrias de áreas de conhecimento, regional ou mesmo intra-regional.
- ✓ Nas IFES consolidadas verifica-se uma expansão maior na oferta de cursos de DO e do número de vagas de ingresso, principalmente nos cursos da área de educação e cursos correlatos (p.ex.: educação em ciências, educação matemática, gestão educacional);
- ✓ Verifica-se o aparecimento de um número importante de propostas de criação de cursos de ME e DO multidisciplinares;
- ✓ Há algumas propostas de cursos ME e DO em rede o que parece ser interessante e importante como forma de otimização de aplicação de recursos.

Questão 3.

Quais os Cursos e Projetos que atendem às demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

✓ Mesmo que tenham sido propostas a criação de cursos nas áreas de Ensino de Matemática e Ciências, Engenharias e Ciências da Computação, Exatas, Biológicas e Agrárias, **é preocupante o fato de que nas justificativas de criação de cursos, praticamente não há referência** à Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e ao Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT.

✓ Foram propostas também a **criação de cursos nas áreas das humanidades e de educação que atendem a demandas do MEC**, na qualificação de corpo docente ligados ao ensino básico e fundamental.

Questões 2 e 3 (Tabuladas).

| Grande Área de Conhecimento | Tipo de Stricto Sensu | | | Assimetrias (*) | | | | Assimetrias (*) | | | | Assimetrias (*) | | | |
|-----------------------------|-----------------------|-----------|-----------|--------------------|---|---|---|-----------------|---|---|---|-----------------------|---|---|---|
| | | | | Mestrado Acadêmico | | | | Doutorado | | | | Mestrado Profissional | | | |
| | ME | DO | MP | N | R | E | A | N | R | E | A | N | R | E | A |
| Engenharias | 6 | 5 | 1 | x | x | x | x | x | x | x | x | | x | | |
| Ciências Exatas e da Terra | 10 | 6 | 1 | x | x | x | x | x | x | | | x | x | | |
| Ciências Biológicas | 6 | 6 | 1 | x | | x | | | x | x | | | x | | |
| Ciências da Saúde | 13 | 9 | 2 | x | x | x | x | x | x | | | x | | x | |
| Ciências Agrárias | 6 | 6 | 1 | | x | x | x | | x | | x | x | | | |
| Ciências Sociais Aplicadas | 8 | 7 | 3 | x | x | | x | x | x | | | x | | | x |
| Ciências Humanas | 16 | 2 | 0 | x | x | x | x | | x | x | | | | | |
| Linguística, Letras e Artes | 6 | 4 | 1 | x | x | x | x | x | x | x | | x | | x | |
| interdisciplinar | 7 | 3 | 1 | x | x | x | x | | x | | | x | | | |
| Total | 78 | 48 | 11 | | | | | | | | | | | | |

(*) Assimetrias a serem Minimizadas:

N: Assimetria Nacional; R: Assimetria Regional, E: Assimetria Estadual; A: Assimetria de Área de Conhecimento

| Grande Área de Conhecimento | Tipo de Stricto Sensu | | | Ano de início do Curso | | | | Ano de início do Curso | | | | Ano de início do Curso | | | |
|-----------------------------|-----------------------|-----------|-----------|------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------------|-----------|-----------|-----------|------------------------|----------|----------|----------|
| | | | | Mestrado Acadêmico | | | | Doutorado | | | | Mestrado Profissional | | | |
| | ME | DO | MP | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| Engenharias | 6 | 5 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | | | | 1 |
| Ciências Exatas e da Terra | 10 | 6 | 1 | 4 | 1 | 3 | 2 | 1 | 3 | 2 | | | | 1 | |
| Ciências Biológicas | 6 | 6 | 1 | 3 | 1 | 1 | 1 | 3 | 2 | 1 | | | | 1 | |
| Ciências da Saúde | 13 | 9 | 2 | 4 | 1 | 6 | 2 | 2 | 2 | 3 | 2 | | | 1 | 1 |
| Ciências Agrárias | 6 | 6 | 1 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 1 | 1 | 1 | | | 1 | |
| Ciências Sociais Aplicadas | 8 | 7 | 3 | 2 | 3 | 2 | 1 | 2 | 1 | 1 | 3 | | | 2 | 1 |
| Ciências Humanas | 16 | 2 | 0 | 4 | 6 | 3 | 3 | | 1 | | 1 | | | | |
| Linguística, Letras e Artes | 6 | 4 | 1 | | 1 | 4 | 1 | 1 | 1 | | 2 | | | 1 | |
| interdisciplinar | 7 | 3 | 1 | 3 | | 2 | 2 | | | 2 | 1 | | | 1 | |
| Total | 78 | 48 | 11 | 22 | 16 | 25 | 15 | 13 | 13 | 11 | 11 | 0 | 0 | 8 | 3 |

Questão 4.

Como foi tratada a Cooperação Nacional?

✓ A Cooperação nacional foi citada de forma geral nessa questão, porém foram bem enfatizadas em outras perguntas programas de cooperação como:

- PROCAD;
- PRODOC;
- CASADINHOS;
- ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL DE CURTA DURAÇÃO;
- MOBILIDADE NACIONAL DOCENTE E DISCENTE;
- DINTER e MINTER;
- FORMAÇÃO DE REDES DE PESQUISA;
- COOPERAÇÃO UNIVERSIDADE – EMPRESA.

Questão 5.

Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

✓ A Cooperação Internacional foi evidenciada em todos os questionários das IFES da Região, como fortalecimento da internacionalização da PG brasileira buscando, por um lado consolidar a liderança científica no 3º mundo e por outro, a experiência e amadurecimento nos países consolidados;

✓ Em virtude da proximidade da região com países do MERCOSUL as cooperações internacionais nesse âmbito foram enfatizadas, via programas já existentes na CAPES e CNPq ou novas modalidades;

Continua...

Questão 5.

Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

- ✓ Para as IFES consolidadas é citada a importância de apoio do SNPG a oferta e implantação de cursos de Pós-graduação nos países em desenvolvimento (América e África).
- ✓ A cooperação Internacional através de estágios de pós-doutoramento, estágios PDEE, mobilidade docente e discente com instituições de ponta do primeiro mundo deve ser fortalecida;
- ✓ É de fundamental importância que as IFES atualizem suas legislações para acomodar as diferentes formas de mobilidade acadêmica e associações, até mesmo a formação de programas conjuntos com instituições no exterior e a oferta de DINTER e MINTER internacionais.

Questão 6.

Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

- ✓ A colaboração entre grupos consolidados e em consolidação foi enfatizada por diversas IFES como sendo estratégicas para redução assimetrias internas. Essas parcerias devem se acontecer entre cursos da própria IFES, como entre IFES como PROCAD e CASADINHO.
- ✓ Algumas IFES mencionam o fato de priorizar a alocação de recursos e bolsas de estudo e financiamento de equipamentos e materiais para PPGs novos ou que estejam em dificuldade.
- ✓ Há algumas IFES que mencionam que essas parcerias intra-IFES ainda são incipientes e carecem de uma política interna e externa de fortalecimento dessa ação.
- ✓ A implantação de espaços multiusuários é citado como mecanismo facilitador da interação entre grupos consolidados e em consolidação.

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

FURG

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|--|---------------|
| 1 | A1 | Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição | 1.316.000,00 |
| 1 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional | 360.000,00 |
| 1 | B2 | Bolsas de formação pós-doutoral do PRODOC/CAPES | 5.760.000,00 |
| 1 | B3 | Bolsas de formação pós-doutoral do PNPd/CAPES | 4.104.000,00 |
| 1 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | 120.000,00 |
| 2 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 2.871.000,00 |
| 2 | A7 | Programa de Permanência de Professores | 1.920.000,00 |
| 2 | A8 | Bolsas de estímulo à pesquisa | 441.600,00 |
| 2 | B1 | PROCAD/CAPES | 3.500.000,00 |
| 2 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática | 4.184.700,00 |
| 3 | A9 | Bolsa Acoplada | 1.375.500,00 |
| 3 | B10 | Convênios estratégicos | 846.000,00 |
| 3 | B4 | Bolsas Sanduíche no país | 316.000,00 |
| 3 | B5 | Bolsas Sanduíche no exterior | 861.000,00 |
| 3 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 1.264.600,00 |
| 3 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 1.265.500,00 |
| 3 | B9 | Cooperações internacionais | 853.000,00 |
| 3 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 12.184.638,00 |
| 3 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | 16.433.900,00 |
| 4 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | 2.092.000,00 |
| 4 | B11 | Participação de docentes em eventos | 1.203.000,00 |
| 4 | B12 | Realização de eventos na instituição | 1.275.000,00 |
| 5 | A2 | Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição | 155.000,00 |

Questão 7.**Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?****UFCSPA**

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|--|--------------|
| 1 | B2 | PRODOC/CAPES | 225.000,00 |
| 1 | A8 | Bolsas de estímulo à pesquisa | 292.000,00 |
| 1 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | 399.000,00 |
| 1 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 200.000,00 |
| 1 | B1 | PROCAD/CAPES | 1.250.000,00 |
| 2 | A7 | Programa de permanência de professores | 336.000,00 |
| 2 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 205.000,00 |
| 2 | B7 | Visitas de curta duração de pesquis. de instituição estrangeira | 145.000,00 |
| 2 | B10 | Convênios estratégicos | 380.000,00 |
| 2 | B7 | Cooperações internacionais | 150.000,00 |
| 3 | A1 | Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição | 597.000,00 |
| 3 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 2.558.600,00 |
| 3 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | 1.066.000,00 |
| 3 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática | 74.900,00 |
| | B12 | Realização de eventos na instituição | 316.000,00 |

TOTAL: R\$ 8.194.500,00

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFPR

| Prioridade | Grupo | AÇÕES (por ordem de prioridade) | RECURSO |
|------------|-------|---|-------------------|
| 1 | C1 | C1.Equipamentos de pequeno e médio porte | R\$ 30.591.271,06 |
| 1 | C2 | C2.Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | R\$ 46.446.699,00 |
| 1 | C3 | C3.Atualização e ampliação do parque de informática (permanente) | R\$ 5.443.771,00 |
| 1 | C3 | C3.Atualização e ampliação do parque de informática (serviço) | R\$ 2.442.352,00 |
| 1 | C3 | C3.Atualização e ampliação do parque de informática (consumo) | R\$ 1.621.970,00 |
| 2 | A6 | A6.Estágio pós-doutoral no exterior | R\$ 15.338.600,00 |
| 2 | B9 | B9.Cooperações internacionais | R\$ 4.208.660,00 |
| 2 | A5 | A5.Estágio pós-doutoral no país | R\$ 5.781.800,00 |
| 2 | A9 | A9.Bolsa acoplada | R\$ 15.295.000,00 |
| 2 | B1 | B1.PROCAD/CAPES | R\$ 15.750.000,00 |
| 3 | A7 | A7.Programa de permanência de professores | R\$ 14.736.000,00 |
| 3 | A8 | A8.Bolsa estímulo à pesquisa | R\$ 26.040.000,00 |
| 3 | B7 | B7.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | R\$ 9.954.000,00 |
| 3 | B6 | B6.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | R\$ 9.092.600,00 |
| 3 | B11 | B11.Participação de docentes em eventos | R\$ 8.960.300,00 |
| 4 | B12 | B12.Realização de eventos na instituição | R\$ 6.366.000,00 |
| 4 | B4 | B4.Bolsa sanduíche no país | R\$ 2.079.600,00 |
| 4 | B5 | B5.Bolsa sanduíche no exterior | R\$ 5.989.000,00 |
| 4 | B10 | B10.Convênios estratégicos | R\$ 2.435.500,00 |
| 4 | B2 | B2.Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | R\$ 11.301.000,00 |
| 5 | B3 | B3.Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES | R\$ 5.994.000,00 |
| 5 | B8 | B8.Atividades para implantação de cursos de doutorado | R\$ 280.000,00 |
| 5 | A1 | A1.Formação de doutores em área estratégica para instituição | R\$ 42.477.800,00 |
| 5 | A3 | A3.Programa de doutorado interinstitucional | R\$ 4.320.000,00 |
| 5 | A2 | A2.Formação de mestres em área estratégica para instituição | R\$ 50.445.000,00 |
| | A4 | A4.Programa de mestrado interinstitucional | R\$ 3.060.000,00 |

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFSC

| Prioridade | Ação | Descrição | Valor (R\$) |
|------------|------|--|---------------|
| 1 | A8 | Bolsas de estímulo a pesquisa | 36.160.000,00 |
| 1 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | 3.683.600,00 |
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 1.536.646,00 |
| 1 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 21.529.100,00 |
| 1 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | 340.000,00 |
| 2 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | 8.704.000,00 |
| 2 | B5 | Bolsas Sanduíche no exterior | 1.152.000,00 |
| 2 | B9 | Cooperação internacional | 1.148.000,00 |
| 2 | B12 | Realização de eventos na instituição | 1.412.000,00 |
| 2 | B3 | PNPD/CAPES | 2.328.000,00 |
| 3 | A7 | Programa de Permanência de Professores | 14.928.000,00 |
| 3 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática | 4.202.785,00 |
| 3 | B2 | Programa de Bolsas que visem formação pós-doutoral | 2.484.000,00 |
| 3 | B4 | Bolsas Sanduíche no país | 396.000,00 |
| 3 | B6 | Visita de curta duração de pesquisador (instituição nacional) | 1.717.000,00 |
| 4 | B7 | Visita de curta duração de pesquisador (instituição estrangeira) | 1.389.000,00 |
| 4 | A9 | Bolsa Acoplada | 21.760.300,00 |
| 4 | B10 | Convênios estratégicos | 1.455.000,00 |
| 5 | B1 | PROCAD/CAPES | 3.250.000,00 |
| 5 | B11 | Participação em eventos na instituição | 1.421.600,00 |

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UTFPR

| Prioridade | Ação | Grupo | Valor |
|------------|------|--|-------------------|
| 1 | C1 | Equipamento de pequeno e médio porte | R\$ 27.159.269,70 |
| 1 | C2 | Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | R\$ 20.686.894,00 |
| 1 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo) | R\$ 1.200.160,90 |
| 1 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente) | R\$ 3.427.143,00 |
| 1 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço) | R\$ 410.710,00 |
| 2 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | R\$ 3.144.055,00 |
| 2 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | R\$ 1.653.400,00 |
| 2 | A8 | Bolsa de Estimulo à pesquisa | R\$ 5.162.000,00 |
| 2 | B5 | PROCAD/CAPES | R\$ 4.750.000,00 |
| 2 | A1 | Formação de doutores em área estratégia para Instituição | R\$ 3.179.900,00 |
| 3 | B9 | Cooperações Internacionais | R\$ 2.240.000,00 |
| 3 | B4 | Bolsa sanduíche no exterior | 848.000,00 |
| 3 | B9 | Convênios estratégicos | R\$ 1.280.000,00 |
| 3 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | R\$ 926.500,00 |
| 3 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | R\$ 1.127.000,00 |
| 4 | B8 | Atividade para implantação do doutorado | R\$ 80.000,00 |
| 4 | B12 | Realização de eventos na instituição | R\$ 752.000,00 |
| 4 | B11 | Participação de eventos em eventos | R\$ 4.128.300,00 |
| 4 | A2 | Formação de mestres em área estratégica para Instituição | R\$ 56.500,00 |
| 5 | A7 | Programa de permanência de professores | R\$ 912.000,00 |
| 5 | A9 | Bolsa Acoplada | R\$ 1.383.700,00 |
| 5 | B2 | Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | R\$ 792.000,00 |
| 5 | B2 | Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES | R\$ 298.000,00 |
| 5 | B4 | Bolsa sanduíche no país | R\$ 211.000,00 |

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFSM

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|--|---------------|
| 1 | B1 | PROCAD/CAPES | 13.250.000,00 |
| 1 | A9 | Bolsa Acoplada | 4.997.000,00 |
| 1 | B2 | PRODOC/CAPES | 5.853.000,00 |
| 1 | A3 | DINTER | 3.600.000,00 |
| 1 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 2.871.000,00 |
| 1 | B3 | PNPD/CAPES | 3.474.000,00 |
| 1 | B9 | Cooperações internacionais | 3.398.050,00 |
| 2 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 19.502.409,20 |
| 2 | A7 | Programa de Permanência de Professores | 5.568.000,00 |
| 2 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | 420.000,00 |
| 2 | B5 | Bolsas Sanduíche no exterior | 2.183.572,74 |
| 2 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 2.165.524,00 |
| 3 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | 4.720.450,00 |
| 3 | B10 | Convênios estratégicos | 1.925.000,00 |
| 3 | B4 | Bolsas Sanduíche no país | 936.300,00 |
| 3 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 2.103.800,00 |
| 3 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | 16.186.193,00 |
| 3 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (permanente) | 3.643.132,00 |
| 4 | B11 | Participação de docentes em eventos | 1.939.800,00 |
| 4 | B12 | Realização de eventos na instituição | 1.506.000,00 |
| 4 | A8 | Bolsas de estímulo à pesquisa | 9.362.000,00 |
| 5 | A1 | Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição | 4.304.066,00 |

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFPEL

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO (R\$) |
|------------|-------|--|---------------|
| 1 | B1 | PROCAD/CAPEIS | 3.750.000,00 |
| 1 | A9 | Bolsa Acoplada | 2.814.000,00 |
| 1 | A7 | Programa de permanência de professores | 4.080.000,00 |
| 1 | A8 | Bolsa de estímulo à pesquisa | 4.800.000,00 |
| 1 | B2 | Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPEIS | 2.814.000,00 |
| 1 | B3 | Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPEIS | 1.584.000,00 |
| 1 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 3.871.600,00 |
| 2 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 9.069.980,00 |
| 2 | C2 | Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | 6.002.786,50 |
| 2 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 1.031.000,00 |
| 2 | B9 | Cooperações internacionais | 1.114.000,00 |
| 2 | B10 | Convênios estratégicos | 976.000,00 |
| 2 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | 210.000,00 |
| 2 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 1.293.500,00 |
| 2 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional | 720.000,00 |
| 3 | B5 | Bolsa sanduíche no exterior | 1.594.500,00 |
| 3 | B4 | Bolsa sanduíche no país | 400.500,00 |
| 3 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | 1.910.800,00 |
| 3 | B11 | Participação de docentes em eventos | 1.357.000,00 |
| 3 | B12 | Realização de eventos na instituição | 1.388.000,00 |
| 4 | A4 | Programa de mestrado interinstitucional | 1.080.000,00 |
| 4 | A1 | Formação de doutores em área estratégica para Instituição | 1.030.500,00 |
| 4 | A1 | Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição | 473.500,00 |
| 5 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo) | 269.965,00 |
| 5 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente) | 2.251.550,00 |
| 5 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço) | 311.300,00 |

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFRGS

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|--|-------------------|
| 1 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | R\$ 62.127.372,15 |
| 1 | B3 | PNPD/CAPEB | R\$ 10.134.000,00 |
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | R\$ 48.699.868,10 |
| 1 | B1 | PROCAD/CAPEB | R\$ 29.750.000,00 |
| 1 | B9 | Cooperação internacional | R\$ 10.167.600,00 |
| 2 | A8 | Bolsas de estímulo à pesquisa | R\$ 7.632.000,00 |
| 2 | B10 | Convênios estratégicos | R\$ 4.665.660,00 |
| 2 | B5 | Bolsas Sanduíche no exterior | R\$ 10.053.100,00 |
| 2 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | R\$ 16.252.800,00 |
| 2 | B2 | Programa de Bolsas que visem formação pós-doutoral | R\$ 17.976.000,00 |
| 3 | B7 | Visita de curta duração de pesquisador (instituição estrangeira) | R\$ 7.208.000,00 |
| 3 | B4 | Bolsas Sanduíche no país | R\$ 3.466.920,00 |
| 3 | A9 | Bolsa Acoplada | R\$ 37.986.500,00 |
| 3 | B6 | Visita de curta duração de pesquisador (instituição nacional) | R\$ 5.826.360,00 |
| 3 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática | R\$ 14.217.212,60 |
| 4 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | R\$ 6.188.000,00 |
| 4 | A7 | Programa de Permanência de Professores | R\$ 7.920.000,00 |
| 4 | B12 | Realização em eventos na instituição | R\$ 7.966.000,00 |
| 4 | B11 | Participação em eventos na instituição | R\$ 8.940.230,70 |
| 4 | A4 | Programa de mestrado interinstitucional | R\$ 3.060.000,00 |
| 5 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional | R\$ 10.800.000,00 |
| 5 | A1 | Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição | R\$ 4.871.400,00 |
| 5 | A2 | Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição | R\$ 1.319.600,00 |
| 5 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | R\$ 610.000,00 |

Questão 8.

Quais ações deveriam ser priorizadas pelo Governo ?

(usar como referência: A= qualificação, B= Crescimento, C= Investimento)

| Instituição | Ação de Qualificação (A) | Ação de Crescimento (B) | Ação de Infra-estrutura (C) |
|-------------|--------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| FURG | 1 | 2 | 3 |
| UFCSPA | 1 | 2 | 3 |
| UFPR | 2 | 3 | 1 |
| UFCS | 2 | 3 | 1 |
| ITFPR | 2 | 3 | 1 |
| UFSM | 2 | 1 | 3 |
| UFRGS | 3 | 1 | 2 |
| UFPEL | 2 | 1 | 3 |



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**



junho- 2009

ANEXO 5B

Apresentação da REGIONAL SUDESTE

(onde estão incluídas as questões 7 e 8, uniformizadas).

PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO

PAPG-IFES

Consolidação da Região Sudeste

2009

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

- ❑ Esta consolidação preliminar mostra o potencial da região para a expansão da Pós-Graduação brasileira, mas não reflete a riqueza das formulações apresentadas por grande parte das IFES nem explicita a Assimetria existente dentro da própria Região e dentro das IFES.
- ❑ Todas as respostas foram encaminhadas à Comissão da ANDIFES e podem subsidiar o documento final.
- ❑ Das IFES localizadas na região, ainda não constam as respostas da UFV, UFABC e CEFET-MG



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

□ Questão 1.

Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

- Previsão de criação nos próximos anos de 114 cursos de mestrados acadêmicos, 11 cursos de mestrados profissionais e 59 doutorados nos *campi* atuais e nos novos.
- Criação de novas áreas de concentração e novas linhas de Pesquisa nos cursos existentes.
- Ações que visem a consolidação e fortalecimento dos programas 3 e 4 a partir de processo de reavaliação, indução de parcerias interinstitucionais, qualificação do corpo docente e Pós-doutoramento.
- MINTER e DINTER para a região Sudeste.
- Melhoria da Infraestrutura de pesquisa



TOTAL DE CURSOS NOVOS POR ÁREA

| Áreas | Mestrado | Mestrado Profissional | Doutorado |
|----------------------------|------------|-----------------------|-----------|
| Ciências Exatas e da Terra | 21 | | 7 |
| Engenharias | 12 | 5 | 7 |
| Ciências da Saúde | 20 | | 9 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 18 | 1 | 7 |
| Multidisciplinar | 12 | 2 | 5 |
| Ciências Agrárias | 4 | 2 | 8 |
| Letras e Artes | 6 | | 4 |
| Ciências Biológicas | 9 | 1 | 7 |
| Ciências Humanas | 12 | | 5 |
| Total | 114 | 11 | 59 |



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

❑ **Questão 2.**

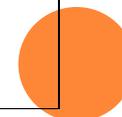
Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?

- Grande parte dos Cursos Novos que estão sendo propostos na região foram definidos como estratégicos por levarem em consideração necessidades municipais, estaduais e também nacionais nas diversas áreas de conhecimento.
- A diversidade de propostas pode ser analisada a partir dos quadros apresentados a seguir.

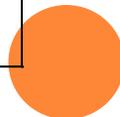


CURSOS NOVOS

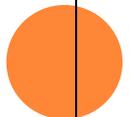
| Áreas | Mestrado | Mestrado Profissional | Doutorado |
|-----------------------------------|--|-----------------------|---|
| Ciências Exatas e da Terra | Meteorologia Geociências Física e Matemática Física Ciências Exatas Aplicadas Química Química Tecnológica Ciência, Tecnologia e Educação Ciências dos Novos Materiais (2) Ensino das Ciências Ciências da Computação (2) Ciências Exatas, Tecnologia e Inovação Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade Matemática (2) Sistemas de Informação Matemática Aplicada (2) Bioestatística Bioinformática Materiais Avançados | | Astronomia Física e Matemática Química Ciência, Tecnologia e Educação Engenharia de Sistemas Bioestatística Informática |



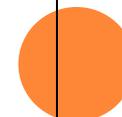
| Áreas | Mestrado | Mestrado Profissional | Doutorado |
|--------------------|--|--|---|
| Engenharias | Engenharia de Telecomunicações Engenharia de Materiais (2) Engenharia Urbana Engenharia Química Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica Engenharia da Energia Engenharia de Produção (2) Instrumentação e Controle de Processos Térmicos Mestrado em Geotecnia e Transporte | Engenharia Ambiental Engenharia de Biocombustíveis e Petroquímica Engenharia Urbana Projeto de Estruturas Projeto de Engenharia, suprimento, construção e montagem | Tecnologia Engenharia Mecânica Tecnologia de Materiais Engenharia Elétrica Engenharia Ambiental Engenharia de Produção Construção Civil |



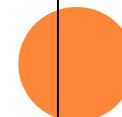
| Áreas | Mestrado | Mestrado Profissional | Doutorado |
|--------------------------|---|------------------------------|---|
| Ciências da Saúde | Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva Ciências Cirúrgicas Educação Física Odontologia Clínica (2) Ciências Farmacêuticas Enfermagem Ciências do Cuidado em Saúde Ciências Aplicadas a produtos para a saúde Saúde Coletiva Ciências da Saúde (2) Ciências do Movimento Humano Medicina Translacional Saúde e Ambiente Saúde e Tecnologia Medicina (2) Nutrição Terapia Ocupacional Educação Física | | Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva Ciências Cirúrgicas Ciências Farmacêuticas Anatomia Patológica Saúde Coletiva Ciências Médicas Ciências cardiovasculares Odontologia Enfermagem e Biociências |



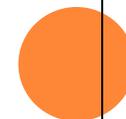
| Áreas | Mestrado | Mestrado Profissional | Doutorado |
|-----------------------------------|---|------------------------------|--|
| Ciências Sociais Aplicadas | Ciência da Informação (2) Economia Política Internacional Políticas Públicas, Estratégicas e Desenvolvimento Direito (2) Administração e Economia Economia Aplicada (3) Economia-Políticas Públicas Estudos estratégicos da defesa e segurança Arquitetura e Urbanismo Mídia e Cotidiano Administração Agronegócio e Desenvolvimento Rural Ciências Sociais | Justiça Administrativa | Ciência da Informação (2) Economia Política Internacional Políticas Públicas, Estratégicas e Desenvolvimento Sociologia e Direito Política Social Museologia |



| Áreas | Mestrado | Mestrado Profissional | Doutorado |
|-------------------------|--|--|---|
| Multidisciplinar | Ciências Naturais e Desenvolvimento Sócio Ambiental Modelagem Computacional Ciência Ambiental (2) Bioengenharia Modelagem e Simulação aplicada a sistemas complexos Ciências aplicadas e tecnologias Sustentáveis Computação Aplicada à Engenharia Sistemas de Informação Física, Matemática e Química Educação | Ensino de Física Biocombustíveis e Biomassa | Ciências Naturais e Desenvolvimento Sócio Ambiental Binacional em Ciência e Tecnologia e Inovação em agropecuária Ciências Ambientais Sistemas de Informação |



| Áreas | Mestrado | Mestrado Profissional | Doutorado |
|----------------------------|---|--|--|
| Ciências Agrárias | Agricultura orgânica Engenharia de águas e Solos Aquacultura Ciência Florestal | Agricultura orgânica Higiene, inspeção e tecnologia de alimentos de origem animal | Zootecnia (2) Fitossanidade e Biotecnologia Vegetal Aquacultura Produção vegetal Ciências Agrárias Agroecologia Desenvolvimento Regional |
| Letras e Artes | Estudos de linguagem Estudos de Literatura Ciência da Arte Letras Música | | Estudos de Linguagem Estudos de Literatura Arquitetura e Urbanismo Música Linguística |
| Ciências Biológicas | Ciências Fisiológicas Ecologia e Tecnologia ambiental Ecologia e Evolução Biologia Química Biodiversidade: caracterização e conservação Genética e Biologia Molecular Biologia (2) Biotecnologia | Inovação Biofarmacêutica | Ciências ambientais Comportamento animal Imunologia/Genética e Biotecnologia Ecologia Ciências Fisiológica Ecologia de Biomassas Tropicais |
| Ciências Humanas | Educação (5) Ecologia Social Psicologia História Filosofia(2) Educação, Cidadania e Cultura Direito e Turismo | | Educação (2) Ecologia Social Antropologia História |



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

❑ **Questão 3.**

Quais os Cursos e Projetos que atendem às demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

- Ver Quadros anteriores



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

■ Questão 4.

Como foi tratada a Cooperação Nacional?

- Criação de agenda de cooperação nacional com centros de Excelência
- Formação de Redes de Pesquisa apoiada por PROCAD
- Visitas de curta duração
- Estágios Pós-doutoral
- Incentivo à Bolsas sanduíche entre Programas Nacionais
- Projetos de pesquisa Multicêntricos
- Convênios com empresas e secretarias de estado ou município
- Participação nos INCTs
- Programas em associação ou Multicêntricos
- Participação em Dinter e Minter



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

❑ **Questão 5.**

Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

- Fortalecimento e consolidação dos grupos de pesquisa
 - Elevar a qualidade da pesquisa desenvolvida no país
 - Continuidade da formação de recursos humanos na fronteira do
conhecimento
 - Avanço em áreas estratégicas
 - Transferência de conhecimento para as políticas públicas e
privadas do país
 - Inserção Internacional dos pesquisadores
- ❑ **Principais Ações realizadas: Criação da Diretoria de Relações Internacionais; Intercâmbio de pesquisadores; convênios ; Pós- doutorados;**



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

■ **Questão 6.**

Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

- Projetos conjuntos de pesquisa envolvendo linhas de pesquisa inter-relacionadas
- Estímulo à criação de novos grupos de pesquisa
- Participação nos Editais Finep, CAPES, CNPQ visando a implantação de Laboratórios ou equipamentos multiusuários
- Promoção de encontros interdisciplinares
- Novos modelos de articulação de pesquisadores através de projetos temáticos
- Estruturação de plataformas tecnológicas e “facilities” contendo metodologias de pesquisa biomédica
- Apoio institucional de bolsas sanduiche para programas não consolidados



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

□ **Questão 7.**

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

- Para grande parte das IFES, o formulário consolidado com a demanda bruta indicada anteriormente, reflete o orçamento necessário.
- Quanto às prioridades, elas também divergem devido aos diferentes graus de consolidação da PG na região.



Universidade Federal do Rio de Janeiro

| Prioridade | Grupo | AÇÕES - UFRJ | RECURSO |
|------------|-------|--|---------------|
| 1 | A1 | Formação de doutores em área estratégia para Instituição | 17.592.410,00 |
| 1 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional | 7.920.000,00 |
| 1 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 4.980.930,00 |
| 1 | A9 | Bolsa Acoplada | 9.486.378,00 |
| 1 | B3 | Bolsa de formação pós-doutoral PNPd/CAPES | 6.543.000,00 |
| 1 | B1 | PROCAD/CAPES | 15.000.000,00 |
| 1 | B2 | Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 6.003.000,00 |
| 1 | B5 | Bolsa sanduíche no exterior | 3.149.424,00 |
| 1 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | 2.664.205,00 |
| 1 | B4 | Bolsa sanduíche no país | 1.201.208,00 |
| 2 | B10 | Convênios estratégicos | 1.284.004,00 |
| 2 | C2 | Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | 16.825.842,90 |
| 2 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo) | 1.303.222,00 |
| 2 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente) | 3.072.192,90 |
| 2 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço) | 640.800,00 |
| 2 | A7 | Programa de permanência de professores | 15.168.000,00 |
| 2 | A8 | Bolsa de estímulo à pesquisa | 4.520.000,00 |
| 2 | A4 | Programa de mestrado interinstitucional | 5.580.000,00 |
| 2 | A2 | Formação de Mestras em área estratégia para Instituição | 7.161.010,00 |
| 3 | B9 | Cooperações internacionais | 2.349.114,00 |
| 3 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 2.736.508,00 |
| 3 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 3.191.108,00 |



Universidade Federal Fluminense

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|--------------------------------------|--------------|
| 1 | C | C1-Equipamentos | 23.761849,00 |
| 1 | C | C2-Infra-estrutura e Instalação | 7.583.533,00 |
| 1 | B | B1-PROCAD | 5.000.000,00 |
| 1 | B | B7-Visita de pesquisador estrangeiro | 3.637.500,00 |
| 1 | B | B11-Participação em eventos | 3.631.600,00 |
| 2 | C | C3-Parque de Informática | 5.920.734,00 |
| 2 | A | A7-Permanência de professores | 5.182.800,00 |
| 2 | A | A6-Estágio Pós-doutoral no exterior | 5.977.023,00 |
| 2 | B | B6-Visita de pesquisador nacional | 3.637.500,00 |
| 2 | B | B9-Cooperações internacionais | 2.684.700,00 |
| 3 | A | A8-Bolsa de estímulo à Pesquisa | 5.780.000,00 |
| 3 | B | B10-Convênios estratégicos | 1.299.000,00 |
| 3 | B | B2-PRODOC | 3.685.200,00 |
| 3 | B | B5-Bolsa sanduiche no exterior | 2.981.920,00 |
| 3 | B | B12-Eventos na Instituição | 2.470.000,00 |
| 4 | A | A9-Bolsa Acoplada | 960.000,00 |
| 4 | B | B3-Bolsa PNPD | 2.965.200,00 |
| 4 | A | A5-Estágio pós-doutoral no país | 2.586.080,00 |
| 4 | B | B4-Bolsa sanduíche no país | 884.500,00 |



Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

| Prioridade | Grupo | Ações | Recurso |
|-------------------|--------------|--|----------------|
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 5.248.416,61 |
| 1 | B2 | PRODOC/CAPEB | 1.308.000,00 |
| 1 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 1.724.620,00 |
| 1 | B3 | PNPD/CAPEB | 801.000,00 |
| 1 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 586.438,58 |
| | | | |
| 2 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | 4.767.154,00 |
| 2 | B1 | PROCAD/CAPEB | 1.750.000,00 |
| 2 | A7 | Programa de permanência de professores | 1.206.000,00 |
| 2 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 481.838,58 |
| 2 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional (DINTER) | 360.000,00 |
| | | | |
| 3 | A5 | Estágio pós-doutoral | 675.768,00 |
| 3 | A1 | Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição | 149.400,00 |
| 3 | B5 | Bolsas sanduíche no exterior | 622.677,16 |
| 3 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | 120.000,00 |
| 3 | B9 | Cooperações internacionais | 612.480,00 |
| | | | |
| 4 | A8 | Bolsas de estímulo a pesquisa | 2.834.000,00 |
| 4 | B11 | Participação de docentes em eventos | 354.964,00 |
| 4 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (permanente) | 520.658,00 |
| 5 | B4 | Bolsas sanduíches no país | 343.795,00 |



Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

| Prioridade | Grupo | Ações | Re curso |
|------------|-------|--|--------------|
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 4.309.058,00 |
| 1 | A3 | Programa de Doutorado Interinstitucional | 2.160.000,00 |
| 1 | A1 | Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição | 1.668.000,00 |
| 1 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 1.177.000,00 |
| 1 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 866.800,00 |
| 2 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | 3.774.650,00 |
| 2 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 1.146.900,00 |
| 2 | B2 | PRODOC/CAPES | 1.986.000,00 |
| 2 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | 664.200,00 |
| 2 | B3 | Bolsa de formação pós-doutoral PNPd/CAPES | 1.122.000,00 |
| 3 | B5 | Bolsa sanduíche no exterior | 427.000,00 |
| 3 | B12 | Realização de eventos na instituição | 1.296.000,00 |
| 3 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional (DINTER) | 360.000,00 |
| 3 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática | 920.450,00 |
| 3 | A9 | Bolsa Acoplada | 1.511.000,00 |
| 4 | A8 | Bolsa de Estímulo à pesquisa | 854.000,00 |
| 4 | B5 | Programa de Permanência de professores | 1.920.000,00 |
| 4 | B11 | Participação de docentes em eventos | 1.109.000,00 |
| 4 | B9 | Cooperações internacionais | 812.000,00 |
| 5 | B4 | Bolsas sanduíches no país | 202.500,00 |



Universidade Federal de São Carlos

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|--|---------------|
| 1 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | 20.000.000,00 |
| 1 | B1 | PROCAD/CAPES | 10.000.000,00 |
| 1 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 8.000.000,00 |
| 1 | A8 | Bolsas de estímulo à pesquisa | 7.000.000,00 |
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 6.000.000,00 |
| 2 | A9 | Bolsa Acoplada | 6.000.000,00 |
| 2 | A7 | Programa de Permanência de Professores | 5.000.000,00 |
| 2 | B2 | Bolsa formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 5.000.000,00 |
| 2 | B5 | Bolsas Sanduíche no exterior | 4.000.000,00 |
| 2 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 3.000.000,00 |
| 3 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática | 4.000.000,00 |
| 3 | B9 | Cooperações internacionais | 2.000.000,00 |
| 3 | B3 | Bolsa formação pós-doutoral PNPD/CAPES | 3.000.000,00 |
| 3 | B12 | Realização de eventos na instituição | 2.500.000,00 |
| 3 | B11 | Participação de docentes em eventos | 3.000.000,00 |
| 4 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 1.500.000,00 |
| 4 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | 1.000.000,00 |
| 4 | B10 | Convênios estratégicos | 500.000,00 |
| | | | |
| | | | |



Universidade Federal de Juiz de Fora

| Ações/Referências | Valor | Total (R\$) |
|--|-------------------|--------------------|
| 1/A- Formação de Mestres/Doutores para áreas estratégicas da UFJF | 2.000.000 | 2.000.000 |
| 2/A- Estágio pós-doutoral no país | 1.300.000 | 3.300.000 |
| 3/A- Estágio pós-doutoral no exterior | 3.300.000 | 6.600.000 |
| 4/A- Programa de permanência de professores | 1.500.000 | 8.100.000 |
| 5/B- PROCAD/CAPES | 5.000.000 | 13.100.000 |
| 6/B- Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 1.500.000 | 14.600.000 |
| 7/B- Bolsas Sanduíche no país | 500.000 | 15.100.000 |
| 8/B- Bolsas Sanduíche no exterior | 1.200.000 | 16.300.000 |
| 9/B- Visitas de curta duração pesquisador nacional/estrangeiro | 2.700.000 | 19.000.000 |
| 10/B- Atividades para implantação de doutorados | 200.000 | 19.200.000 |
| 11/B- Convênios estratégicos | 800.000 | 20.000.000 |
| 12/B- Participação de docentes em eventos | 1.000.000 | 21.000.000 |
| 13/B- Realização de eventos na IFES | 1.000.000 | 22.000.000 |
| 14/C- Equipamentos de pequeno e médio porte | 8.000.000 | 30.000.000 |
| 15/C- Financiamento de infraestrutura e instalação de equipamentos | 2.000.000 | 32.000.000 |
| 16/C- Atualização e ampliação do parque de informática (consumo) | 300.000 | 32.300.000 |
| 17/C- Atualização e ampliação do parque de informática (permanente) | 2.000.000 | 34.300.000 |
| 18/C- Atualização e ampliação do parque de informática (serviço) | 300.000 | 34.600.000 |
| TOTAL | 34.600.000 | |



Universidade Federal de Lavras

| Ações | Demanda consolidada | Prioridade |
|---|---------------------|------------|
| B1.PROCAD/CAPES | 4.000.000,00 | 1 |
| B2. Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 2.601.000,00 | 1 |
| B3.Bolsa de formação pós-doutoral PNPd/CAPES | 1.881.000,00 | 1 |
| B5.Bolsa sanduíche no exterior | 1.795.600,00 | 1 |
| B6.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 1.368.800,00 | 1 |
| B7.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 1.761.135,00 | 1 |
| B9.Cooperações internacionais | 2.564.500,00 | 1 |
| B10.Convênios estratégicos | 1.420.000,00 | 1 |
| C1.Equipamentos de pequeno e médio porte | 13.497.398,60 | 1 |
| C2.Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | 19.505.500,00 | 1 |
| C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente) | 4.120.700,00 | 1 |
| A8.Bolsa de estímulo à pesquisa | 2.432.000,00 | 1 |
| A5.Estágio pós-doutoral no país | 1.887.200,00 | 1 |
| A6.Estágio pós-doutoral no exterior | 3.997.398,52 | 1 |
| A9.Bolsa Acoplada | 3.244.000,00 | 1 |
| B11.Participação de docentes em eventos | 1.635.500,00 | 2 |
| B12.Realização de eventos na instituição | 1.804.000,00 | 2 |
| C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo) | 525.800,00 | 2 |
| C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço) | 1.505.000,00 | 2 |
| A7.Programa de permanência de professores | 1.488.000,00 | 2 |
| B4.Bolsa sanduíche no país | 641.100,00 | 3 |
| B8.Atividades para implantação de cursos de doutorado | 620.000,00 | 3 |
| A1.Formação de doutores em área estratégia para Instituição | 682.400,00 | 3 |

Universidade Federal de Minas Gerais

| Prioridade | Grupo | Ação | Recursos (R\$) |
|------------|-------|--|----------------|
| 1 | A6 | Estágio Pós-Doutoral no Exterior | 13.455.634,89 |
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 30.899.370,74 |
| 1 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | 22.601.953,00 |
| 1 | B2 | Programas de bolsa pós-doutoral | 9.006.000,00 |
| 1 | A9 | Bolsa acoplada | 9.226.480,00 |
| 2 | A8 | Bolsas de estímulo a pesquisa | 6.174.000,00 |
| 2 | B5 | Bolsas sanduíche no exterior | 10.655.806,20 |
| 2 | B9 | Cooperação internacional | 4.578.150,00 |
| 2 | B1 | PROCAD/CAPES | 11.500.000,00 |
| 2 | B7 | Visita curta duração de pesquisador (instituição estrangeira) | 6.296.388,00 |
| 2 | B12 | Realização de eventos científicos na instituição | 5.059.280,00 |
| 3 | B6 | Visita de curta duração de pesquisador (instituição nacional) | 6.366.480,00 |
| 3 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática | 7.910.257,65 |
| 3 | B11 | Participação em eventos | 5.619.830,00 |
| 3 | B10 | Convênios estratégicos | 1.861.200,00 |
| 3 | B3 | Programa pós-doutoral PNPd/CAPES | 4.791.000,00 |
| 4 | A7 | Programa de permanência de professores | 5.040.000,00 |
| 4 | B4 | Bolsas sanduíche no país | 2.429.929,28 |
| 4 | A1 | Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição | 1.279.800,00 |
| 4 | A5 | Estágio Pós-Doutoral no país | 4.683.049,28 |
| 5 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | 150.000,00 |
| | | | 169.434.609,04 |



Universidade Federal de Ouro Preto

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|---|---------------|
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 12.865.202,00 |
| 1 | C2 | Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | 7.390.350,00 |
| 1 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (consumo) | 500.000,00 |
| 1 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (permanente) | 1.000.000,00 |
| 1 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (serviço) | 207.530,00 |
| 2 | A5 | Estagio pos-doutoral no pais | 1.696.800,00 |
| 2 | A6 | Estagio pos-doutoral no exterior | 3.207.500,00 |
| 2 | A1 | Formação de doutores em áreas estratégicas para UFOP | 1.429.150,00 |
| 2 | A7 | Programa de permanência de professores | 1.251.000,00 |
| 2 | B1 | Procad/Capes | 5.000.000,00 |
| 3 | B2 | Bolsa de formação Pro-doutoral (Prodoc/Capes) | 1.686.000,00 |
| 3 | B7 | Visitas de curta duração de pesq. Inst. Estrangeira | 903.000,00 |
| 3 | A8 | Bolsa de estímulo a pesquisa | 890.000,00 |
| 3 | A9 | Bolsa acoplada | 1.236.000,00 |
| 3 | B3 | Bolsa de formação pós-doutora (PNPD/CAPES) | 901.000,00 |
| 4 | B5 | Bolsa sanduíche no exterior | 1.143.170,00 |
| 4 | B9 | Cooperações internacionais | 713.250,00 |
| 4 | B6 | Visitas de curta duração de pesq. Inst. Nacional | 692.600,00 |
| 4 | B8 | Atividades para implantação de curso de doutorado | 140.000,00 |
| 4 | B11 | Participações de docentes em eventos | 521.000,00 |
| 5 | B10 | Convênios estratégicos | 233.500,00 |
| 5 | B12 | Realização de eventos na Instituição | 583.000,00 |
| 5 | B4 | Bolsa sanduíche no país | 507.968,00 |



Universidade Federal de São João Del Rey

| PRIORIDADE | GRUPO | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|---|-----------------|
| 1 | C1 | EQUIPAMENTOS DE PEQUENO PORTE | R\$6.001.614,00 |
| 1 | C2 | FINANCIAMENTO DE INFRAESTRURA E INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS | R\$4.565.000,00 |
| 1 | B1 | PROCAD/CAPES | R\$2.500.000,00 |
| 1 | B6 | VISITA DE CURTA DURAÇÃO DE PESQUISADOR DE IFES NACIONAIS | R\$736.890,00 |
| 1 | B7 | VISITA DE CURTA DURAÇÃO DE PESQUISADOR DE IFES INTERNACIONAIS | R\$759.600,00 |
| 2 | B10 | CONVÊNIOS ESTRATÉGICOS | R\$110.000,00 |
| 2 | A8 | BOLSAS DE ESTÍMULO À PESQUISA | R\$3.912.000,00 |
| 2 | B9 | COOPERAÇÕES INTERNACIONAIS | R\$180.000,00 |
| 2 | A5 | ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL NO PAÍS | R\$1.674.250,00 |
| 2 | A6 | ESTÁGIO PÓS-DOCTORAL NO EXTERIOR | R\$3.217.900,00 |
| 3 | C3 | ATUALIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA | R\$1.694.426,00 |



Universidade Federal do Triângulo Mineiro

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|--|--------------|
| 1 | A1 | Form. Doutores áreas estraticas | 7.308.800,00 |
| 1 | A7 | Prog Perm docentes | 9.416.000,00 |
| 1 | B8 | Ativ p/ implant cursos doutorado | 9.568.000,00 |
| 1 | B3 | PNPD/CAPES | 4.020.000,00 |
| 1 | C2 | Finan infra-estrut física e equip | 4.800.000,00 |
| 2 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 6.502.409,20 |
| 2 | B2 | PRODOC/CAPES | 4.020.000,00 |
| 2 | B9 | Cooperações internacionais | 1.500.000,00 |
| 2 | B5 | Bolsas Sanduíche no exterior | 1.494.000,00 |
| 2 | A6 | estágio pós-doutoral no exterior | 1.480.000,00 |
| 3 | B1 | PROCAD/CAPES | 2.000.000,00 |
| 3 | A5 | Estágio Pós-doutoral no país | 1.325.000,00 |
| 3 | B4 | Bolsas Sanduíche no país | 1.095.300,00 |
| 3 | C3 | Atualiz e ampliação do parque de informatica (permanente) | 3.140.000,00 |
| 3 | A8 | Bolsa de estímulo à pesquisa | 1.410.000,00 |
| 4 | B11 | Participação de docentes em eventos | 1.370.000,00 |
| 4 | B12 | Realiz de eventos na instituição | 1.670.000,00 |
| 4 | A2 | Formação de mestres em área | 795.400,00 |
| 5 | B7 | Visita de curta duração de pesquisador de inst estrangeira | 1.740.000,00 |



Universidade Federal de Uberlândia

| Prioridade | Grupo | Ação | Recurso |
|------------|-------|---|---------------|
| 1 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 6.219.200,00 |
| 1 | B1 | PROCAD/CAPES | 7.000.000,00 |
| 1 | B3 | Bolsas de formação pós-doutoral do PNPd/CAPES | 4.904.000,00 |
| 1 | B9 | Cooperações internacionais | 8.786.000,00 |
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 18.617.679,90 |
| 2 | A1 | Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição | 6.595.400,00 |
| 2 | A7 | Programa de permanência de professores | 7.008.000,00 |
| 2 | A8 | Bolsas de estímulo à pesquisa | 5.886.000,00 |
| 2 | B5 | Bolsas sanduíche no exterior | 3.151.200,00 |
| 2 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | 3.230.000,00 |
| 3 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional | 7.020.000,00 |
| 3 | B7 | Visitas de curta duração de pesq. de instituição estrangeira | 3.152.100,00 |
| 3 | B10 | Convênios estratégicos | 3.365.000,00 |
| 3 | B12 | Realização de eventos na instituição | 4.097.800,00 |
| 3 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática | 3.570.003,40 |
| 4 | A5 | Estágio pós-doutoral | 2.937.490,00 |
| 4 | A9 | Bolsas acopladas | 7.038.700,00 |
| 4 | B2 | Bolsas de formação pós-doutoral do PROCAD/CAPES | 4.110.000,00 |
| 4 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e equipamentos | 21.281.670,00 |
| 5 | A2 | Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição | 842.000,00 |
| 5 | A4 | Programa de mestrado interinstitucional | 0 |
| 5 | B4 | Bolsas sanduíche no país | 1.220.500,00 |
| 5 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 2.300.024,00 |
| 5 | B11 | Participação em eventos na instituição | 2.810.882,00 |



Universidade Federal de Viçosa

| Prioridade | Grupo | Ações | Recurso |
|------------|-------|--|---------------|
| 1 | A1 | Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição | 2.683.300.00 |
| 3 | A2 | Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição | 2.570.100.00 |
| 2 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional | 3.240.000.00 |
| 4 | A4 | Programa de mestradoo interinstitucional | 900.000.00 |
| 3 | A5 | Estágio pós-doutoral no país: | 2.240.500.00 |
| 1 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 6.595.300.00 |
| 1 | A7 | Programa de Permanência de Professores | 14.352.000.00 |
| 1 | A8 | Bolsas de estímulo a pesquisa | 7.522.000.00 |
| 2 | A9 | Bolsa Acoplada | 4.111.000.00 |
| 1 | B1 | PROCAD/CA PES | 6.250.000.00 |
| 1 | B2 | Programa de Bolsas que visem formação pós-doutoral | 5.700.000.00 |
| 2 | B3 | PNPD/CA PES | 2.856.000.00 |
| 4 | B4 | Bolsas Sanduíche no país | 698.500.00 |
| 2 | B5 | Bolsas Sanduíche no exterior | 2.177.000.00 |
| 3 | B6 | Visita de curta duração de pesquisador (instituição nacional) | 2.210.500.00 |
| 3 | B7 | Visita de curta duração de pesquisador (instituição estrangeira) | 2.141.300.00 |
| 5 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado: | 140.000.00 |
| 3 | B9 | Cooperação internacional: | 1.912.000.00 |
| 4 | B10 | Convênios estratégicos: | 898.000.00 |
| 3 | B11 | Participação em eventos na instituição | 2.193.300.00 |
| 2 | B12 | Realização em eventos na instituição | 2.604.000.00 |
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 17.039.815.92 |
| 1 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | 10.031.570.00 |
| 3 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo) | 538.900.00 |
| 2 | C4 | Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente) | 3.805.239.00 |
| 3 | C5 | Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço) | 326.500.00 |



Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri

| Ações | PRIORIDADE | Demanda solicitada | Demanda consolidada |
|---|------------|--------------------|---------------------|
| C1.Equipamentos de pequeno e médio porte | 1° | 4.878.484,56 | 4.132.833,27 |
| C2.Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | 2° | 2.026.150,00 | 2.026.150,00 |
| B1.PROCAD/CAPES | 3° | 2.750.000,00 | 2.750.000,00 |
| B2. Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 4° | 3.582.000,00 | 2.160.000,00 |
| A8.Bolsa de estímulo à pesquisa | 5° | 1.708.000,00 | 1.344.000,00 |
| A3.Programa de doutorado interinstitucional | 6° | 0,00 | 1.800.000,00 |
| B3.Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES | 7° | 1.548.000,00 | 1.152.000,00 |
| A5.Estágio pós-doutoral no país | 8° | 987.880,00 | 987.880,00 |
| A6.Estágio pós-doutoral no exterior | 9° | 1.346.200,00 | 778.200,00 |
| C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente) | 10° | 521.110,50 | 237.273,00 |
| C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço) | 11° | 66.000,00 | 66.000,00 |
| C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo) | 12° | 303.615,00 | 161.637,00 |
| A1.Formação de doutores em área estratégica para Instituição | 13° | 373.170,00 | 373.170,00 |
| B4.Bolsa sanduíche no país | 14° | 545.000,00 | 239.000,00 |
| B6.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 15° | 667.100,00 | 427.100,00 |
| B7.Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 16° | 422.000,00 | 372.000,00 |
| B8.Atividades para implantação de cursos de doutorado | 17° | 70.000,00 | 50.000,00 |
| B11.Participação de docentes em eventos | 18° | 403.400,00 | 240.000,00 |
| B12.Realização de eventos na instituição | 19° | 472.000,00 | 300.000,00 |
| A7.Programa de permanência de professores | 20° | 864.000,00 | 864.000,00 |
| A9.Bolsa Acoplada | 21° | 498.000,00 | 498.000,00 |
| B5.Bolsa sanduíche no exterior | 22° | 658.700,00 | 368.700,00 |
| B10.Convênios estratégicos | 23° | 195.000,00 | 165.000,00 |
| B9.Cooperações internacionais | 24° | 62.000,00 | 100.000,00 |
| A2.Formação de Mestres em área estratégica para Instituição | 25° | 0,00 | 0,00 |
| A4.Programa de mestrado interinstitucional | 26° | 0,00 | 0,00 |

Universidade Federal de Alfenas

| Prioridade | Grupo | Ações | Recursos |
|------------|-------|--|----------------------|
| 1 | C2 | Infra-estrutura e instalação | 1.838.750,00 |
| 1 | C1 | Equipamentos pequenos e médio porte | 5.622.876,60 |
| 1 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática | 555.700,00 |
| 1 | B1 | PROCAD | 482.500,00 |
| 1 | A7 | Prog. Permanência Professores | 628.000,00 |
| 2 | B10 | Convênios estratégicos | 250.000,00 |
| 2 | B12 | Realização de eventos na instituição | 203.000,00 |
| 2 | A6 | Pós-doutorado exterior | 247.500,00 |
| 2 | A5 | Pós-doutorado país | 551.000,00 |
| 2 | A8 | Bolsa estímulo à pesquisa | 332.000,00 |
| 3 | B9 | Cooperações internacionais | 163.000,00 |
| 3 | B3 | PNPD | 150.000,00 |
| 3 | B11 | Participação docente em eventos | 190.000,00 |
| 3 | A3 | DINTER | 180.000,00 |
| 3 | A1 | Formação de doutores | 360.000,00 |
| 4 | B8 | Atividades implantação doutorado | 30.000,00 |
| 4 | B7 | Visita curta duração instituição estrangeira | 56.000,00 |
| 4 | B2 | PRODOC | 150.000,00 |
| 4 | A9 | Bolsa acoplada | 120.000,00 |
| 5 | B6 | Visita curta duração instituição nacional | 84.000,00 |
| 5 | B5 | Bolsa sanduíche exterior | 30.000,00 |
| | | TOTAL | 12.224.326,60 |



Universidade Federal de Itajubá

| PRIORIDADE | GRUPO | AÇÕES | RECURSOS |
|------------|-------|--|--------------|
| 1 | C2 | Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | 3.896.498,00 |
| 1 | A9 | Bolsa Acoplada | 2.029.080,00 |
| 1 | A8 | Bolsa de estímulo à pesquisa | 627.000,00 |
| 1 | B9 | Cooperações internacionais | 432.800,00 |
| 1 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | 80.000,00 |
| 2 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 5.599.811,00 |
| 2 | A7 | Programa de permanência de professores | 1.680.000,00 |
| 2 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional | 1.440.000,00 |
| 2 | B3 | Bolsa de formação pós-doutoral PNPd/CAPES | 831.000,00 |
| 2 | B2 | Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 495.000,00 |
| 3 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 1.521.885,59 |
| 3 | B1 | PROCAD/CAPES | 1.250.000,00 |
| 3 | A2 | Formação de Mestres em área estratégia para Instituição | 709.200,00 |
| 3 | A4 | Programa de mestrado interinstitucional | 540.000,00 |
| 3 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 490.100,00 |
| 4 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente) | 893.300,41 |
| 4 | A1 | Formação de doutores em área estratégia para Instituição | 885.600,00 |
| 4 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | 490.204,00 |
| 4 | B11 | Participação de docentes em eventos | 477.600,00 |
| 4 | B5 | Bolsa sanduíche no exterior | 476.000,00 |
| 5 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 379.000,00 |
| 5 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo) | 321.000,00 |
| 5 | B12 | Realização de eventos na instituição | 219.500,00 |
| 5 | B4 | Bolsa sanduíche no país | 135.000,00 |
| 5 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço) | 73.184,48 |
| 5 | B10 | Convênios estratégicos | 45.000,00 |



Universidade Federal de São Paulo

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|--------------|-------|--|---------------------------|
| 1 | A1 | Formação de doutores em área estratégia para Instituição | R\$ 7.000.000,00 |
| 1 | A8 | Bolsa de estímulo à pesquisa | R\$ 7.500.000,00 |
| 1 | A9 | Bolsa Acoplada | R\$ 4.113.000,00 |
| 1 | B2 | Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | R\$ 7.000.000,00 |
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | R\$ 12.505.204,00 |
| 2 | A7 | Programa de permanência de professores | R\$ 9.360.000,00 |
| 2 | B1 | PROCAD/CAPES | R\$ 15.500.000,00 |
| 2 | B5 | Bolsa sanduíche no exterior | R\$ 3.600.000,00 |
| 2 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | R\$ 3.100.000,00 |
| 2 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente) | R\$ 1.781.643,00 |
| 3 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional | R\$ 5.760.000,00 |
| 3 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | R\$ 6.750.000,00 |
| 3 | B3 | Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES | R\$ 3.114.000,00 |
| 3 | C2 | Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | R\$ 3.390.050,00 |
| 3 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço) | R\$ 1.464.000,00 |
| 3 | A4 | Programa de mestrado interinstitucional | R\$ 2.520.000,00 |
| 3 | B9 | Cooperações internacionais | R\$ 619.536,00 |
| 3 | B11 | Participação de docentes em eventos | R\$ 1.583.852,00 |
| 3 | B12 | Realização de eventos na instituição | R\$ 1.336.036,00 |
| 4 | A2 | Formação de Mestres em área estratégia para Instituição | R\$ 8.000.000,00 |
| 4 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | R\$ 3.698.000,00 |
| 4 | B4 | Bolsa sanduíche no país | R\$ 722.500,00 |
| 4 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | R\$ 1.890.000,00 |
| 4 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | R\$ 300.000,00 |
| 4 | B10 | Convênios estratégicos | R\$ 384.396,00 |
| 4 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente) | R\$ 174.050,00 |
| TOTAL | | | R\$ 113.166.267,00 |



Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais

| Prioridade | Grupo | Ações | Recurso |
|------------|-------|--|---------------|
| 1 | A9 | Bolsa Acoplada | 2.632.000,00 |
| 1 | B1 | PROCAD/CAPES | 1.250.000,00 |
| 1 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | 100.000,00 |
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 11.839.750,00 |
| 1 | C2 | Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | 7.662.237,00 |
| 2 | A1 | Formação de doutores em área estratégica para Instituição | 2.245.200,00 |
| 2 | B5 | Bolsa sanduíche no exterior | 878.000,00 |
| 2 | A8 | Bolsa de estímulo à pesquisa | 912.000,00 |
| 2 | B9 | Cooperações internacionais | 600.000,00 |
| 2 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 1.820.000,00 |
| 3 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional | 2.520.000,00 |
| 3 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | 1.151.000,00 |
| 3 | B2 | Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 1.152.000,00 |
| 3 | B3 | Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES | 1.086.000,00 |
| 3 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 663.000,00 |
| 4 | A7 | Programa de permanência de professores | 336.000,00 |
| 4 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 580.000,00 |
| 4 | B11 | Participação de docentes em eventos | 730.000,00 |
| 4 | B12 | Realização de eventos na instituição | 750.000,00 |
| 4 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (consumo) | 256.000,00 |
| 5 | B4 | Bolsa sanduíche no país | 482.000,00 |
| 5 | B10 | Convênios estratégicos | 110.000,00 |
| 5 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (permanente) | 2.080.500,00 |
| 5 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (serviço) | 480.000,00 |
| 5 | A2 | Formação de mestres em área estratégica para Instituição | 228.000,00 |
| 5 | A4 | Programa de mestrado interinstitucional | 1.080.000,00 |



Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|--|--------------|
| 1 | A1 | Formação de doutores em área estratégia para Instituição | 241.200,00 |
| 1 | A8 | Bolsa de estímulo à pesquisa | 3.744.000,00 |
| 1 | B1 | PROCAD/CAPES | 1.750.000,00 |
| 1 | B9 | Cooperações Internacionais | 430.000,00 |
| 1 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 3.776.000,00 |
| 2 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 1.732.000,00 |
| 2 | B2 | Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 540.000,00 |
| 2 | B3 | Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES | 648.000,00 |
| 2 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Permanente) | 1.289.000,00 |
| 2 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço) | 1.030.000,00 |
| 3 | A5 | Estágio pós-doutoral no país | 838.400,00 |
| 3 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 514.000,00 |
| 3 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 199.000,00 |
| 3 | B11 | Participação de docentes em eventos | 812.000,00 |
| 3 | C2 | Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos | 1.770.000,00 |
| 4 | A2 | Formação de mestres em áreas estratégicas para a instituição | 333.000,00 |
| 4 | A7 | Programa de permanência de professores | 96.000,00 |
| 4 | B10 | Convênios estratégicos | 30.000,00 |
| 4 | B12 | Realização de eventos na instituição | 320.000,00 |
| 4 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (Consumo) | 80.000,00 |



CONSOLIDAÇÃO DAS QUESTÕES POR ITEM

□ Questão 8.

Quais ações deveriam ser priorizadas pelo Governo (usar como referência: A= qualificação, B= Crescimento, C= Investimento)?

No quadro a seguir percebe-se que as prioridades da região deveriam ser 1) Investimento, 2) Crescimento e Qualificação

- As ações a serem priorizadas devem levar em consideração o grau de consolidação das IFES, o contexto regional e nacional da sua pós-graduação.
- O amadurecimento ou a expansão da PG requer investimento diferenciado, na qualificação docente, na implantação de infra-estrutura de pesquisa, na formação de pessoal qualificado e no trânsito interdisciplinar de docentes e discentes.
- Estas ações conduzidas em conformidade com princípios, finalidades e ideários de cada uma das IFES, devem percorrer a excelência acadêmica, a pertinência social e o inequívoco compromisso com o avanço do conhecimento nas diversas áreas de atuação da pós-graduação.

| IFES | Qualificação (A) | Crescimento (B) | Infra - estrutura (C) |
|------------|---------------------|--------------------|-----------------------------|
| UFRJ | 1 | 3 | 2 |
| UFF | 3 | 2 | 1 |
| UFRRJ | 3 | 2 | 1 |
| UNIRIO | 2 | 3 | 1 |
| UFSCAR | 3 | 2 | 1 |
| UFJF | | | |
| UFLA | 3 | 1 | 2 |
| UFMG | 3 | 1 | 2 |
| UF OP | 2 | 3 | 1 |
| UFSJ | 2 | 1 | 1 |
| UFTM | 1 | 3 | 2 |
| UFU | 2 | 1 | 3 |
| UFV | 1 | 3 | 2 |
| UFVJM | 2 | 3 | 1 |
| UNIFAL | 3 | 2 | 1 |
| UNIFEI | 2 | 1 | 3 |
| UNIFESP | 2 | 3 | 1 |
| CEFET - RJ | 2 | 3 | 1 |
| CEFET - MG | 2 | 3 | 1 |



| IFES | Ação A | Ação B | Ação C | Total | Total Por ano | Valor de Referência | |
|-------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------------|----------------------------|---------|
| UFRJ | 75.072.933,00 | 46.605.483,00 | 44.834.994,50 | 166.513.410,50 | 41.628.352,63 | 165.637.245,80 | -74,87% |
| UFF | 35.895.604,00 | 39.917.400,00 | 38.045.524,00 | 113.858.528,00 | 28.464.632,00 | 64.930.035,38 | -56,16% |
| UFRRJ | 6.949.788,00 | 7.534.193,32 | 10.898.580,61 | 25.382.561,93 | 6.345.640,48 | 22.885.320,36 | -72,27% |
| UNIRIO | 10.134.200,00 | 11.513.200,00 | 9.997.454,00 | 31.644.854,00 | 7.911.213,50 | 165.637.245,80 | -95,22% |
| UFSCAR | 32.081.440,00 | 44.266.220,00 | 35.664.932,00 | 112.012.592,00 | 28.003.148,00 | 34.114.773,40 | -17,91% |
| UFES | 50.780.180,00 | 53.475.400,00 | 94.711.397,10 | 198.966.977,10 | 49.741.744,28 | 33.729.077,28 | 47,47% |
| UFJF | 14.679.872,00 | 15.720.593,00 | 12.926.971,00 | 43.327.436,00 | 10.831.859,00 | 27.764.618,50 | -60,99% |
| UFLA | 13.730.998,52 | 22.092.635,00 | 39.154.398,60 | 74.978.032,12 | 18.744.508,03 | 25.061.610,62 | -25,21% |
| UFMG | 39.858.964,08 | 68.314.063,48 | 61.411.581,35 | 169.584.608,91 | 42.396.152,23 | 127.200.443,84 | -66,67% |
| UFOP | 9.710.450,00 | 13.024.488,00 | 21.963.082,00 | 44.698.020,00 | 11.174.505,00 | 14.508.659,63 | -22,98% |
| UFSJ | 11.209.450,00 | 7.021.990,00 | 12.261.040,00 | 30.492.480,00 | 7.623.120,00 | 5.883.219,83 | 29,57% |
| UFTM | 11.575.600,00 | 2.767.500,00 | 4.460.200,00 | 18.803.300,00 | 4.700.825,00 | 5.280.136,95 | -10,97% |
| UFU | 43.546.790,00 | 48.127.506,00 | 43.469.353,30 | 135.143.649,30 | 33.785.912,33 | 38.864.643,71 | -13,07% |
| UFV | 22.586.900,00 | 28.055.600,00 | 31.742.024,90 | 82.384.524,90 | 20.596.131,23 | 49.699.001,87 | -58,56% |
| UFVJM | 6.645.250,00 | 8.323.800,00 | 6.623.893,27 | 21.592.943,27 | 5.398.235,82 | 4.462.045,97 | 20,98% |
| UNIFAL | 10.127.200,00 | 3.819.000,00 | 9.685.627,00 | 23.631.827,00 | 5.907.956,75 | 5.987.159,72 | -1,32% |
| UNIFEI | 9.922.969,59 | 5.311.000,00 | 10.783.793,89 | 26.017.763,48 | 6.504.440,87 | 7.992.888,94 | -18,62% |
| UNIFESP | 34.852.700,00 | 30.026.020,00 | 19.314.947,00 | 84.193.667,00 | 21.048.416,75 | 37.122.961,61 | -43,30% |
| CEFET-MG | 12.924.200,00 | 8.381.000,00 | 22.318.487,00 | 43.623.687,00 | 10.905.921,75 | 14.825.017,00 | -26,44% |
| CEFET-RJ | 6.984.600,00 | 5.243.000,00 | 7.945.000,00 | 20.172.600,00 | 5.043.150,00 | 14.829.918,00 | -65,99% |



ANEXO 5C

Apresentação da REGIONAL NORDESTE

(onde estão incluídas as questões 7 e 8, uniformizadas).

Programa de Apoio à Pós-Graduação

PAPG-IFES

Região Nordeste

2009

Considerações Gerais:

- ❑ Todo o trabalho realizado pela Regional Nordeste do FOPROP foi balizado pelas orientações emanadas da Comissão, levando em consideração o conjunto de questões formuladas com o intuito de captar de cada Programa/Instituição a indicação de ações a serem implementadas nos 4 anos de vigência do PAPG. Assim, foi cumprida a seguinte agenda:
 - Encaminhamento do documento com perguntas e o cronograma da Comissão aos Pró-Reitores das IFES do Nordeste.
 - Encaminhamento de uma versão modificada das questões para cada Programa de Pós-Graduação da UFRN para subsidiar o diagnóstico Institucional.
 - Discussão do PAPG por ocasião da Reunião do FOPROP-NE em 28 e 29 de maio.
-

Considerações Gerais:

- Encaminhamento de planilha proposta pelo Pró-Reitor de Alagoas, professor Tonholo.
 - Plantão para esclarecimento aos Pró-Reitores na secretaria do FOPROP-NE/UFRN.
 - Recebimento/Consolidação dos documentos recebidos pelos Pró-Reitores em 08/06/2009.
- ☐ Das Instituições localizadas na Regional Nordeste, quatro não devolveram os documentos: UFERSA, UFCG e IF/BA
-

Consolidação das questões por Item

❑ **Questão 1.**

Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

- Proporcionar financiamento para o estabelecimento de parcerias com IES nacionais e internacionais e com Programas consolidados no Brasil.
 - Estabelecimento de uma política de mobilidade acadêmica, envolvendo professores e alunos.
 - Fortalecimento da Infraestrutura laboratorial, contemplando aquisição de equipamentos, manutenção e contratação de pessoal técnico.
 - Definição de Programa de Pós-Doutoramento no país e no exterior.
 - Política de Indução para a criação de Mestrados e Doutorados em áreas estratégicas.
-

Consolidação das questões por Item

- Política de Qualificação e Fixação/Permanência de pessoal pós-graduado na região.
 - Destinação de cotas institucionais de bolsas de estímulo à pesquisa, bolsa acoplada, Pós-Doutorado, PROCAD, PRODOC e PNPd.
 - Criação de mecanismos de estímulos a publicações.
 - Consolidação de Programas, Linhas e Áreas de Concentração.
 - Política de Fixação de Recem-Doutores e Política de Qualificação de Docentes das IFES (MINTER/DINTER).
-

Consolidação das questões por Item

❑ **Questão 2.**

Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?

- Foi listado um número expressivo de Cursos Novos, contemplando as diversas áreas de conhecimento.
-

Consolidação das questões por Item

❑ **Questão 3.**

Quais os Cursos e Projetos que atendem às demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

- Igualmente foi listado um número expressivo de Cursos Novos, contemplando as diversas áreas de conhecimento, com ênfase no atendimento às Políticas de Desenvolvimento de Ciências e Tecnologia do país.
-

Consolidação das questões por Item

❑ **Questão 4.**

Como foi tratada a Cooperação Nacional?

- Essa questão foi sobejamente enfatizada pelo conjunto dos Pró-Reitores, que consideraram imprescindível uma política que induza as ações de inserção das regiões em fase de consolidação da Pós-Graduação no contexto das IES mais consolidadas. Nesse sentido, foram apontadas as seguintes possibilidades:

PROCAD, PNPD, PRODOC, MINTER/DINTER, Casadinho, Doutorado Sanduíche, Estágio Pós-Doutoral, Visita de Curta Duração, Formação de Doutores das IFES, Bolsa Acoplada.

Consolidação das questões por Item

❑ **Questão 5.**

Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

- Os Pró-Reitores foram unânimes em afirmar que a Cooperação Internacional é imprescindível para o estabelecimento de Intercâmbios e complementação da formação de Recursos Humanos. Obedece a dois eixos principais:
 - Solidariedade para Países menos desenvolvidos e possibilidade de internacionalização no caso de Países desenvolvidos e de referência científica.
 - Neste caso apontam Pós-Doutorado, Visitas de Curta Duração, possibilidade de Incremento de Publicação em Periódicos Internacionais, Ampliação do Programa de Doutorado com Estágio no Exterior (Sanduíche).
-

Consolidação das questões por Item

❑ **Questão 6.**

Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

- Os Pró-Reitores da Regional Nordeste reconhecem que um dos caminhos para desenvolvimento do Sistema está na dependência de uma cooperação acadêmica rotineira, natural, onde a mobilidade acadêmica e a solidariedade sejam enfatizadas. Listam-se com destaque as seguintes ações:
 - PROCAD e Casadinho, MINTER/DINTER, Pós-Doutoramento e Estágio em Laboratório com competência tecnológica estabelecida.
-

Questão 7.**Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?****Prioridade Globalizada- REGIÃO NORDESTE**

| Prioridade | Grupo | Ações | Recursos |
|------------|-----------------|---|----------------|
| 1 | B ₁ | PROCAD/CAPES | 127.250.000,00 |
| 1 | B ₂ | PRODOC/CAPES | 64.320.000,00 |
| 1 | C ₁ | Equipamentos de pequeno e médio porte | 212.478.882,50 |
| 1 | C ₂ | Financiamento de infraestrutura e instalação de equipamentos | 163.526.392,10 |
| 1 | C ₃ | Atualização e ampliação do parque de informática (permanente) | 38.504.655,57 |
| 2 | A ₆ | Estágio pós-doutoral no exterior | 72.721.284,00 |
| 2 | A ₈ | Bolsa de estímulo à pesquisa | 60.241.500,00 |
| 3 | A ₉ | Bolsa acoplada | 67.902.735,00 |
| 4 | A ₁ | Formação de doutores em área estratégica para a instituição | 64.714.430,00 |
| 4 | A ₇ | Programa de permanência de professores | 65.069.000,00 |
| 5 | A ₅ | Estágio pós-doutoral no país | 30.148.354,44 |
| 5 | B ₁₁ | Participação de docentes em eventos | 30.613.640,00 |
| 5 | B ₆ | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 31.610.211,92 |
| 5 | B ₉ | Cooperações internacionais | 27.453.740,00 |
| 5 | B ₃ | PNPD/CAPES | 48.936.000,00 |
| 5 | B ₁₂ | Realização de eventos na instituição | 34.275.550,00 |

Questão 8.

Quais ações deveriam ser priorizadas pelo Governo ?

(usar como referência: A= qualificação, B= Crescimento, C= Investimento)

| Instituição | Ação de Qualificação (A) | Ação de Crescimento (B) | Ação de Infraestrutura (C) |
|-----------------|--------------------------|-------------------------|----------------------------|
| UFAL | 1 | 2 | 3 |
| UFBA | 1 | 2 | 3 |
| UFC | 1 | 2 | 3 |
| UFCG | 2 | 1 | 3 |
| UFERSA | 3 | 1 | 2 |
| UFPB | 3 | 1 | 2 |
| UFPE | 1 | 3 | 2 |
| UFPI | 1 | 2 | 3 |
| UFRB | 1 | 2 | - |
| UFRN | 1 | 2 | 3 |
| UFRPE | 3 | 2 | 1 |
| UFS | 3 | 2 | 1 |
| UNIVASF | 1 | 2 | 3 |
| IF/BA | 2 | 3 | 1 |
| IF/MA | 1 | 3 | 2 |
| Região Nordeste | 1 | 2 | 3 |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|---|--------------|------------------------------|
| Serviço Social | Doutorado | Sociais Aplicadas |
| Engenharia Civil | Doutorado | Engenharias |
| Educação | Doutorado | Ciências Humanas |
| Matemática | Doutorado | Exatas e da Terra |
| Recursos Hídricos | Doutorado | Engenharias |
| Engenharia da Computação | Doutorado | Engenharias |
| Modelagem Computacional de Conhecimento | Doutorado | Exatas e da Terra |
| Ciências dos Materiais | Doutorado | Multidisciplinar |
| Psicologia | Mestrado | Ciências Humanas |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|---|-----------------------|------------------------------|
| Agronomia | Mestrado | Agrárias |
| Farmácia | Mestrado | Saúde |
| Medicina | Mestrado | Saúde |
| Administração | Mestrado | Sociais Aplicadas |
| Odontologia | Mestrado | Saúde |
| Ensino de Ciências e Matemática | Mestrado Profissional | Exatas e da Terras |
| Ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira | Mestrado | Ciências Humanas |
| História | Mestrado | Ciências Humanas |
| Ciências Sociais | Mestrado | Ciências Humanas |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|---|--------------|------------------------------|
| Ensino, Filosofia e História da Ciência | Mestrado | Ciências Humanas |
| Física | Mestrado | Ciências Exatas e da Terra |
| Engenharia de Computação e Sistemas | Mestrado | Engenharias |
| Agroecologia e Sustentabilidade Ambiental | Mestrado | Ciências Agrárias |
| Ciência do Solo, Agricultura Irrigada e Sustentabilidade de Sistemas Hidroagrícolas | Mestrado | Ciências Agrárias |
| Microbiologia Agrícola no Nordeste | Doutorado | Ciências Agrárias |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|--|--------------|------------------------------|
| Ciência Animal | Doutorado | Ciências Agrárias |
| Ciências da Saúde | Mestrado | Multidisciplinar |
| Alimentos, Nutrição e Saúde | Doutorado | Ciências da Saúde |
| Artes Visuais | Doutorado | Linguística, Letras e Artes |
| Ciência da Informação | Doutorado | Ciências Sociais Aplicadas |
| Ciência de Alimentos | Doutorado | Ciências Agrárias |
| Ciência Política e Relações Internacionais | Doutorado | Ciências Humanas |
| Ciências Sociais Aplicadas | Doutorado | Ciências Sociais Aplicadas |
| Dança | Doutorado | Linguística, Letras e Artes |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|---|--------------|------------------------------|
| Desenvolvimento e Gestão Social | Doutorado | Multidisciplinar |
| Economia | Doutorado | Ciências Sociais Aplicadas |
| Estudos Interdisciplinares sobre Universidade | Doutorado | Multidisciplinar |
| Farmácia | Doutorado | Ciências da Saúde |
| Filosofia | Doutorado | Ciências Humanas |
| Geografia | Doutorado | Ciências Humanas |
| Linguística e Cultura | Doutorado | Linguística, Letras e Artes |
| Literatura e Cultura | Doutorado | Linguística, Letras e Artes |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|--|--------------|------------------------------|
| Matemática | Doutorado | Ciências Exatas e da Terra |
| Materiais | Doutorado | Multidisciplinar |
| Mecatrônica | Doutorado | Engenharias |
| Saúde, Ambiente e Trabalho | Doutorado | Ciências da Saúde |
| Administração | Mestrado | Ciências Sociais Aplicadas |
| Biotecnologia | Mestrado | Multidisciplinar |
| Ciência Política e Relações Internacionais | Mestrado | Ciências Humanas |
| Ciências | Mestrado | Multidisciplinar |
| Computação | Mestrado | Ciências Exatas e da Terra |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|-----------------------------------|--------------|------------------------------|
| Difusão do Conhecimento | Mestrado | Multidisciplinar |
| Enfermagem | Mestrado | Ciências da Saúde |
| Engenharia Sanitária e Ambiental | Mestrado | Engenharias |
| Farmácia | Mestrado | Ciências da Saúde |
| Linguística e Cultura | Mestrado | Linguística, Letras e Artes |
| Literatura e Cultura | Mestrado | Linguística, Letras e Artes |
| Materiais | Mestrado | Multidisciplinar |
| Meio Ambiente, Águas e Saneamento | Mestrado | Multidisciplinar |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|--------------------------------------|-----------------------|------------------------------|
| Nutrição | Mestrado | Ciências da Saúde |
| Planejamento Urbano/Demografia | Mestrado | Ciências Sociais Aplicadas |
| Serviço Social | Mestrado | Ciências Sociais Aplicadas |
| Zootecnia/Recursos Pesqueiros | Mestrado | Ciências Agrárias |
| Ciência da Informação | Mestrado Profissional | Ciências Sociais Aplicadas |
| Comunicação e Cultura Contemporâneas | Mestrado Profissional | Ciências Sociais Aplicadas |
| Direito | Mestrado Profissional | Ciências Sociais Aplicadas |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|---|-----------------------|------------------------------|
| Ecologia | Mestrado Profissional | Ciências Biológicas |
| Ensino, Filosofia e História das Ciências | Mestrado Profissional | Ciências Biológicas |
| Estudos Étnicos e Africanos | Mestrado Profissional | Multidisciplinar |
| Geologia | Mestrado Profissional | Ciências Exatas e da Terra |
| Imunologia | Mestrado Profissional | Ciências Biológicas |
| Música | Mestrado Profissional | Linguística, Letras e Artes |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|-------------------------|--------------|------------------------------|
| Tecnologia Química | Mestrado | Ciências Exatas e da Terra |
| Física | Mestrado | Ciências Exatas e da Terra |
| Engenharia Elétrica | Mestrado | Engenharias |
| Engenharia Mecânica | Mestrado | Engenharias |
| Ciências Ambientais | Mestrado | Multidisciplinar |
| Educação Profissional | Mestrado | Ciências Humanas |
| Física Aplicada | Mestrado | Exatas |
| Zootecnia | Mestrado | Agrárias |
| Medicina Interna Animal | Mestrado | Agrárias |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|--|--------------|------------------------------|
| Agrossistemas | Mestrado | Agrárias |
| Ciências Agrárias | Mestrado | Agrárias |
| Educação | Mestrado | Humanas |
| Educação à Distância | Mestrado | Multidisciplinar |
| Desenvolvimento e Inovação Tecnológica em Medicamentos | Doutorado | Farmácia |
| Química | Doutorado | Exatas |
| Física Aplicada | Doutorado | Exatas |
| Biometria e Estatística Aplicada | Doutorado | Agrárias |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|---------------------------------------|--------------|------------------------------|
| Recursos Pesqueiros e Aquicultura | Doutorado | Agrárias |
| Ciência e Tecnologia de Alimentos | Doutorado | Agrárias |
| Administração e Desenvolvimento Rural | Doutorado | Ciências Sociais Aplicadas |
| Ensino de Ciências | Doutorado | Multidisciplinar |
| Biotecnologia | Mestrado | Biológicas e Saúde |
| Saúde Coletiva | Mestrado | Biológicas e Saúde |
| Produção de Substâncias Bioativas | Mestrado | Biológicas e Saúde |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|--|--------------|------------------------------|
| Agrossistemas e Desenvolvimento Sustentável | Mestrado | Agrárias |
| Agricultura de Precisão | Mestrado | Agrárias |
| Biomateriais para Implantes | Mestrado | Engenharias |
| Softwares para Manejo Sustentável da Agricultura | Mestrado | Engenharias |
| Agronomia | Mestrado | Agrárias |
| Ciência do Solo | Mestrado | Agrárias |
| Ciência de Alimentos | Mestrado | |
| Antropologia | Mestrado | Ciências Humanas |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|---------------------------------|--------------|------------------------------|
| Matemática | Mestrado | Exatas e da Terra |
| Produção e Saúde Animal | Mestrado | Ciências Agrárias |
| Ciências Farmacêuticas | Mestrado | Saúde |
| Direito | Mestrado | Sociais Aplicadas |
| Desenvolvimento e Meio Ambiente | Mestrado | Multidisciplinar |
| Engenharia Urbana | Mestrado | Engenharias |
| Informática | Doutorado | Exatas |
| Biologia Molecular | Mestrado | Biológicas |
| Ciências Jurídicas | Doutorado | Sociais Aplicadas |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|-----------------------------------|-----------------------|------------------------------|
| Fisioterapia | Mestrado | Saúde |
| Saúde Coletiva | Mestrado | Saúde |
| Artes Visuais | Mestrado | Humanas |
| Administração e Controladoria | Mestrado | Sociais Aplicadas |
| Ciência e Tecnologia de Alimentos | Mestrado | Agrárias |
| Geografia | Mestrado | Humanas |
| Geologia | Mestrado Doutorado | Exatas e da Terra |
| Microbiologia Médica | Mestrado | Saúde |
| Odontologia | Doutorado | Saúde |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|---------------------------------|-----------------------|------------------------------|
| Neurociências | Mestrado Doutorado | Biológicas |
| Ciências Climáticas | Doutorado | Exatas e da Terra |
| Estudos Urbanos e Regionais | Mestrado Doutorado | Humanas |
| Engenharia Sanitária | Doutorado | Engenharias |
| Desenvolvimento e Meio Ambiente | Doutorado | Multidisciplinar |
| Psicologia | Doutorado | Humanas |
| Fisioterapia | Doutorado | Saúde |
| Ciências Farmacêuticas | Doutorado | Saúde |

Cursos novos propostos para o período 2009-2012

| CURSO | NÍVEL | ÁREAS DE CONHECIMENTO |
|--|-----------------------|------------------------------|
| Serviço Social | Doutorado | Sociais Aplicadas |
| Enfermagem | Doutorado | Saúde |
| Educação Física | Mestrado | Saúde |
| Saúde Coletiva | Mestrado Doutorado | Saúde |
| Ensino de Ciências Naturais e Matemática | Doutorado | Exatas e da Terra |
| História | Doutorado | Humanas |
| Nutrição | Mestrado | Saúde |
| Demografia | Mestrado | Sociais Aplicadas |

ANEXO 5D

Apresentação da REGIONAL CENTRO-OESTE

Programa de Apoio à Pós-Graduação

PAPG-IFES

Região Centro Oeste

2009

Considerações Gerais:

- O trabalho realizado pela Regional Centro Oeste do FOPROP consistiu do repasse sistematizado de informações relativas às reuniões sobre o PAPG, iniciadas quando da primeira avaliação qualitativa, feita a partir dos formulários consolidados de cada IFES.
 - A seguir foi enviado às IFES o conjunto de questões a serem respondidas bem como a orientação para o procedimento.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ Relevância para o Estado e Região:
 - ❑ Observa-se uma hierarquia na região em termos de consolidação da pesquisa e pós-graduação. Assim situa-se em primeiro lugar a UnB, seguida da UFG, UFMS e UFGD. Por outro lado cada IFES tem sua grande relevância:
 - ❑ - por posicionar-se como a primeira do estado ou mesmo por ser única do estado.
 - ❑ - por atender a todos os segmentos da sociedade
 - ❑ - principal na difusão da produção científica
 - ❑ - capacidade de captação de recursos.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

Pontos fortes:

- ❑ - corpo docente dedicado e qualificado exceto em algumas áreas
- ❑ - atendimento das demandas regionais tendo como eixo a produção do conhecimento sobre as realidades locais.
- ❑ - disponibilidade de recursos para investimento na Pós-Graduação.

Ameaças:

- ❑ - defasagem de TAEs
 - ❑ - TAEs pouco qualificado
 - ❑ - infra-estrutura deficitária
 - ❑ - deficiência no número de doutores para captação de recursos e desenvolvimento de pesquisa relevante
 - ❑ - dependência de recursos federais
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

Interiorização da pós-graduação:

- Todas as IES exceto uma consideram importante a interiorização da pós-graduação e vêm atuando no contexto, sendo que uma delas tem sede no interior. Justificam a importância em função de demanda de formação de recursos humanos os quais são demandados pelo mercado de trabalho.
- A outra IES considera que possui uma inserção regional boa pelo atendimento às co-irmãs.

Importância do PAPG para as IFES:

- As IFES vêm no PAPG oportunidade de:
 - recomposição de infra-estrutura, incluindo equipamentos
 - aumento do número de pós-doutoramento
 - aumento do número de convênios
 - consolidação dos cursos existentes
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ - criação de novos cursos, principalmente doutorado e com ênfase em áreas estratégicas
 - ❑ - aumento das interações
 - ❑ - aumento da produção científica
 - ❑ - aumento do número de vagas discentes
 - ❑ - fixação de doutores
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

Ações em execução para a Pós-Graduação:

As seguintes ações encontram-se em execução nas IFES do Centro Oeste:

Financeiro:

- alocação de bolsas de mestrado e doutorado da própria instituição.
- alocação de percentual de recurso financeiro do orçamento para pesquisa e pós-graduação.
- alocação de recurso financeiro para apoio aos periódicos da instituição
- apoio a participação e realização de eventos
- apoio a publicação
- contratação de doutores com perfil da pós-graduação
- investimento em infra-estrutura para os programas

Não financeiro:

- assistência continuada aos programas
 - apoio a aplicação a editais
 - elaboração de propostas institucionais para aplicação a editais
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ Conforme observado no quadro 1, as IES previram a criação de cursos de mestrado em todas as áreas do conhecimento com maior ênfase na área multidisciplinar, seguido das humanas, ciências biológicas, ciências sociais e saúde, e após, c. exatas, engenharias, c. agrárias, e finalmente, L.L.e artes.
 - ❑ No total observa-se que a IFES com maior solicitação foi a UnB, seguida da UFGD e após a UFG e UFMS.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação: Quadro 1- análise da proposta das IFES CO considerando a criação de novos cursos de mestrado por área do conhecimento

| Área | UFG | UFGD | UFMS | UnB | Total |
|------------------|-----|------|------|-----|-------|
| Exatas | 01 | 0 | 01 | 02 | 04 |
| Biológicas | 03 | 01 | 02 | 0 | 06 |
| Engenharia | 0 | 01 | 0 | 03 | 04 |
| Saúde | 01 | 01 | 01 | 02 | 05 |
| Agrárias | 01 | 01 | 01 | 01 | 04 |
| Sociais | 0 | 01 | 03 | 01 | 05 |
| Humanas | 03 | 02 | 02 | 0 | 07 |
| L.L. Artes | 01 | 01 | 0 | 01 | 03 |
| Interdisciplinar | 02 | 05 | 02 | 05 | 14 |
| Total | 12 | 13 | 12 | 15 | 52 |

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ A análise do quadro 2 mostra que as IES previram a criação de cursos de doutorado em todas as áreas do conhecimento com maior ênfase na área multidisciplinar, seguido da saúde e exatas, engenharias e artes e com menor ênfase na biológicas e sociais aplicadas.
 - ❑ No total observa-se que a IFES com maior solicitação de doutorados foi a UnB, seguida da UFMS e após a UFG e UFGD.
 - ❑ A justificativa para a solicitação das IES relativa ao aumento de cursos de Pós-Graduação, mestrado e doutorado, se baseia nos pontos seguintes:
 - ❑ - contratação de doutores com perfil para pós-graduação
 - ❑ - número de cursos da IFES é insuficiente para atendimento da demanda
 - ❑ - existência de programas sem o curso de doutorado
 - ❑ - interiorização da IFES com demanda para pós-graduação.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação: Quadro 2- análise da proposta das IFES CO considerando a criação de novos cursos de doutorado por área do conhecimento

| Área | UFG | UFGD | UFMS | UnB | Total |
|------------------|-----|------|------|-----|-------|
| Exatas | 02 | 0 | 03 | 02 | 07 |
| Biológicas | 0 | 01 | 01 | 0 | 02 |
| Engenharia | 01 | 0 | 01 | 04 | 06 |
| Saúde | 02 | 0 | 01 | 04 | 07 |
| Agrárias | 02 | 01 | 01 | 02 | 06 |
| Sociais | 0 | 0 | 0 | 01 | 01 |
| Humanas | 0 | 04 | 01 | 02 | 07 |
| L.L. Artes | 02 | 0 | 01 | 03 | 06 |
| Interdisciplinar | 0 | 02 | 01 | 06 | 09 |
| Total | 09 | 08 | 10 | 24 | 51 |

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- O quadro 3 mostra o crescimento esperado do corpo docente nos cursos de mestrado para os próximos quatro anos foi de 5.429 alunos. Observa-se que a UnB apresenta um número esperado de discentes bastante distanciado das outras IFES o que pode ter ocorrido em função de alguma dificuldade de preenchimento considerando que a instituição pretende a criação de 15 cursos- mestrado, o que daria uma média de 245,9 alunos/ano por curso.
 - As outras IFES apresentaram números decrescentes sendo o maior da UFGD, seguido da UFG e UFMS.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação: Quadro 3- Análise da proposta das IFES CO considerando o aumento do número do corpo docente em cursos de mestrado 2009-2012

| Área | UFG | UFGD | UFMS | UnB | Total |
|------------------|-----|------|------|------|-------|
| Exatas | 82 | 02 | 44 | 83 | 589 |
| Biológicas | 92 | 71 | 20 | 35 | 218 |
| Engenharia | 04 | 40 | 28 | 573 | 645 |
| Saúde | 70 | 60 | 08 | 436 | 574 |
| Agrárias | 49 | 83 | 20 | 258 | 410 |
| Sociais | 10 | 60 | 46 | 939 | 1055 |
| Humanas | 125 | 212 | 24 | 520 | 880 |
| L.L. Artes | 46 | 80 | 40 | 306 | 472 |
| Interdisciplinar | 120 | 300 | 27 | 139 | 586 |
| Total | 598 | 905 | 237 | 3689 | 5429 |

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ O quadro 4 mostra o crescimento esperado do corpo discente nos cursos de doutorado para os próximos quatro anos que é de 2.977 alunos. Observa-se que a UnB apresenta um número esperado de discentes bastante distanciado das outras IFES o que pode ter ocorrido em função de alguma dificuldade de preenchimento considerando que a instituição pretende a criação de 24 cursos de doutorado, o que daria uma média de 90,7 alunos/ano por curso. Observa-se ainda que na área de ciências sociais a IFES pretende a criação de um curso de doutorado o que daria uma entrada ao ano de 81 alunos.
 - ❑ As outras IFES apresentaram números decrescentes sendo o maior da UFG, seguido da UFGD e UFMS.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação: Quadro 4- Análise da proposta das IFES CO considerando o aumento do número do corpo docente em cursos de doutorado 2009-2012

| Área | UFG | UFGD | UFMS | UnB | Total |
|------------------|-----|------|------|------|-------|
| Exatas | 52 | 0 | 40 | 69 | 161 |
| Biológicas | 26 | 45 | 27 | 228 | 326 |
| Engenharia | 40 | 0 | 20 | 322 | 382 |
| Saúde | 70 | 0 | 20 | 75 | 165 |
| Agrárias | 02 | 83 | 20 | 341 | 446 |
| Sociais | 0 | 0 | 0 | 324 | 324 |
| Humanas | 99 | 105 | 14 | 321 | 539 |
| L.L. Artes | 40 | 0 | 15 | 380 | 435 |
| Interdisciplinar | 35 | 30 | 16 | 118 | 199 |
| Total | 364 | 263 | 172 | 2217 | 2977 |

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- A justificativa para o aumento do número discente nos próximos quatro se baseia na criação de 103 novos cursos sendo 51 de mestrado e 52 de doutorado com entrada de novos alunos e aumento de vagas nos existentes.
 - Análise global mostra que as quatro IFES pretendem a criação de 103 novos cursos com um contingente de 8.406 alunos nos próximos quatro anos. Observa-se novamente que a UnB apresenta uma expectativa alta de alunos considerando o número de cursos criados o que dá uma relação de 150,4 alunos/ano por curso. A UFMS por outro lado apresenta uma relação de 19,4, a UFGD de 58,4 e a UFG de 48,1 alunos/ano por curso. Considerando a demanda solicitada observa-se que por curso a demanda é de 2.226.307,98 e por aluno é de 27.279,29 em quatro anos o que dá valores de 556.576,99 6.819,82 ao ano, respectivamente.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- Análise global mostra que a solicitação geral das IFES CO é de 34,9% do OCC anual destinado. Mostra ainda que a solicitação relativa às linhas se equivalem não havendo diferença significativa entre estas. Quando se considera as IFES individualmente observa-se que a UFGD solicita recurso superior a 100% e a UFMS menos de 30% do OCC destinado. Por outro lado observa-se que a UFGD e a UFMS solicitam perto de 50% do recurso para a linha C.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

| □ | IFES 1 | | IFES 2 | Total |
|---|-----------------|------------------|---------------------|--------------------|
| □ | Linha A | 23.080.850(33,6) | 8.736.516(27) | 74.484.346(32,5) |
| □ | Linha B | 28.554.800(41,7) | 7.094.532(21,9) | 80.175.032 (35) |
| □ | Linha C | 16.943.227(24,7) | 16.526.115(51) | 74.650343,46(32,5) |
| □ | D. total | 68.578.877,00 | 32.357.163,24 | 229.309.722,46 |
| □ | D. ano | 17.144.719,25 | 8.089.290,70 | 57.327.430,61 |
| □ | OCC2007 | 47.875.675,24 | 6.540.245,93 | 164.147.046,94 |
| □ | % demanda X OCC | 35,8% | 123,6% | 34,9% |
| □ | IFES 3 | | IFES 4 | |
| □ | Linha A | 7.791.480(25) | 34.875.500,00(35,8) | |
| □ | Linha B | 7.893.800(25,3) | 36.631.900,00(37,6) | |
| □ | Linha C | 15.438.740(49,6) | 25.742.261,76(26,4) | |
| □ | D. total | 31.124.020,00 | 97.249.661,00 | |
| □ | D. ano | 7.781.005,00 | 24.312.415,00 | |
| □ | OCC2007 | 29.762.976,38 | 79.968.150,21 | |
| □ | % demanda X OCC | 26,1% | 30,4% | |

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ Assim tomando em consideração os valores solicitados e o incremento na pós-graduação observa-se, embora o não perfeito ajustamento da UnB, que os valores solicitados são perfeitamente aceitáveis.
 - ❑ Adicionalmente, especificamente, cada IFES justifica sua solicitação baseado em:
 - ❑ IFES 1- a proposta prevê:
 - ❑ - aumento de 70% e 79% no número de mestrados e doutorados, respectivamente.
 - ❑ - aumento de 80% e 50% no número de mestrandos e doutorandos, respectivamente.
 - ❑ - necessidade de titulação de 37% do corpo docente.
 - ❑ - necessidade de infra-estrutura
 - ❑ - necessidade de mobilidade/ interação docente e discente
 - ❑ - necessidade de consolidação da pesquisa e pós-graduação.
 - ❑ IFES 2- a proposta prevê:
 - ❑ - aumento de 100% no número de mestrados e doutorados e de alunos.
 - ❑ - fixação de doutores
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ IFES 3- a proposta prevê:
 - ❑ - aumento de 52% na oferta de vagas para mestrado e 193% para doutorado
 - ❑ - criação de nove doutorados e 12 mestrados.
 - ❑ - melhoria de infra-estrutura.
 - ❑ IFES 4- a proposta prevê:
 - ❑ - desenvolvimento da pesquisa com participação maior de alunos
 - ❑ - demanda alta para a pós-graduação, principalmente multidisciplinar
 - ❑ - criação de novos campus
 - ❑ - criação de novos cursos de graduação
 - ❑ - aumento no número de docentes por contratação.
-

Análise qualitativa inicial feita a partir dos formulários de consolidação:

- ❑ Outros aspectos:
 - ❑ - IFES 4- um pouco fora do contexto, talvez em função do preenchimento.
 - ❑ - Como um todo os aspectos comuns listados como necessários para as IFES foram:
 - ❑ - titulação docente
 - ❑ - estágio pós-doutoral- País e exterior
 - ❑ - fixação de doutores
 - ❑ - bolsa pesquisador
 - ❑ - PROCAD, PRODOC e PNPD
 - ❑ - bolsa sanduíche – País e exterior
 - ❑ - bolsa pesquisador visitante – País e exterior
 - ❑ - cooperação internacional
 - ❑ - convênios estratégicos
 - ❑ - eventos- participação e realização
 - ❑ - equipamentos
 - ❑ - obras
 - ❑ - informática – consumo e equipamentos.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

***Consolidado:**

Cursos Novos: MS=32; F=03;D=21

Áreas de concentração: uma IFES

Linhas de Pesquisa: 06

Qualificação docente: duas IFES

Pós-doutoramento: uma IFES

Convênios Nac. e Intern.: uma IFES

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Areas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

***UFG:**

- Criação de 20 novos cursos sendo nove mestrados acadêmicos, três mestrados profissionalizantes e sete doutorados.
 - Criação de uma nova área de concentração no Programa de Geotecnia e construção civil: mecânica computacional
 - Criação de novas linhas de pesquisa nos programas:
 - Química-MS: a) Ressonância magnética nuclear, b) eletroquímica, c) química sintética molecular.
 - Ciências ambientais: não especificadas.
 - Biologia: não especificadas.
 - Qualificação docente: titulação de 85 doutores nos próximos 4 anos.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?
 - *UFG: Principais objetivos:
 - a) consolidação/reformulação das linhas de pesquisa dos programas: 12 Programas
 - b) aumento qualitativo e quantitativo da produção científica: 20 Programas
 - c) aumento da interação científica dos docentes, intra e inter-regional: 13 Programas
 - d) internacionalização do programa: 05 Programas
 -
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Areas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?
 - *UFG: Principais Objetivos
 - e) incentivo a pós-doutoramento: 08 Programas
 - f) convênios nacionais: 11 Programas
 - g) convênios internacionais: 15 Programas
 - h) implantação de projetos interdisciplinares: 01 Programa
 - i) ampliação do quadro docente: 15 Programas
 - j) ampliação do quadro discente: 11 Programas
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

*UFMS:

- ampliação da produção científica da UFMS em 30%;
 - criação de 20 cursos de pós-graduação, sendo 15 mestrados e cinco doutorados;
 - redução percentual dos conceitos 3 dos programas;
 - aumento do número de doutores em até 30%; e
 - aumento de 50% do número de vagas nos cursos de mestrado e doutorado.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

*UFGD:

- Criação de 17 cursos sendo nove mestrados acadêmico e oito doutorados.
 - Criação de três novas linhas de pesquisa sendo uma em cada um dos Programas: Agronomia, Educação e Geografia
 - Consolidação dos programas existentes.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 1. Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?
 - *UnB: A redução das assimetrias internas entre os cursos de pós-graduação vem sendo buscadas por meio de um conjunto de ações coordenadas, a saber: revisão da matriz de alocação de recursos do PROF/CAPES para minimizar a distribuição desigual de recursos entre os programas, reestruturação de cursos inclusive com propostas de desmembramento que visem a fortalecer as identidades específicas de cada grupo, acompanhamento pelo DPP das discussões sobre reestruturação inclusive com apoio financeiro de recursos próprios para custear a vinda de avaliadores ad hoc e membros do comitê de área.
-

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?

- *Consolidadeo- Cursos novos:

| ■ | MS | F | D |
|--------------------|----|----|----|
| ■ Humanas | 05 | | 01 |
| Saúde | 02 | | 02 |
| ■ L.L.Artes | 01 | | 02 |
| ■ Agrárias | 01 | | 01 |
| ■ Biológicas | 01 | 01 | 01 |
| ■ Interdisciplinar | 06 | | 01 |
| ■ Engenharias | | | 01 |
| ■ Exatas | 01 | | 02 |
| ■ C.Sociais | 01 | | |
| ■ Biotecnologia | | | 01 |

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFG- Cursos novos:
 - MESTRADO ACADEMICO:
 - a) Humanas: psicologia, educação infantil, história, educação escolar;
 - b) Saúde: saúde
 - c) Letras, Lingüística, artes: letras
 - d) Agrárias: ciência animal
 - e) Biológicas: botânica
 - f) Interdisciplinar: ciências ambientais
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFG: cursos novos
 - MESTRADO PROFISSIONALIZANTE:
 - a) Saúde: gestão em saúde
 - b) Interdisciplinar: gestão ambiental
 - c) Biológicas: ecologia.
 - DOUTORADO:
 - Saúde: ciências farmacêuticas, enfermagem.
 - Letras, lingüística, artes: cultura visual, música.
 - Engenharias: engenharia.
 - Exatas: ciência da computação, matemática.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?

■ ***Consolidado:** Cursos estratégicos:

| | MS | F | D |
|--------------------|----|----|----|
| ■ Biológicas | 01 | | 01 |
| ■ Interdisciplinar | | 02 | |
| ■ Saúde | | | 01 |
| ■ Engenharias | | | 01 |
| ■ Exatas | | | 02 |

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFG :Cursos estratégicos:
 - Mestrado acadêmico: botânica
 - Mestrado profissionalizante: gestão em saúde, gestão ambiental.
 - Doutorados: ciências farmacêuticas, engenharia, ciência da computação, matemática.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFMS: São estratégicos para o Centro-Oeste, especificamente, Mato Grosso do Sul, cursos novos voltados para:
 - 1-capacitação e qualificação dos docentes para a educação básica e para a ciência, tecnologia e inovação;
 - 2-desenvolvimento de propostas agroindustriais e de expansão de intercâmbio comercial;
 - 3-criação e implantação do estágio pós-doutoral; e
 - 4-desenvolvimento da pesquisa educacional, visando à melhoria de métodos e técnicas em educação.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFGD:cursos novos
 - MESTRADO ACADEMICO:
 - **Interdisciplinar:** Meio Ambiente e Agrárias: Meio Ambiente e Sustentabilidade; Sociais e Humanidades: Economia e Negócios;Saúde e Biológica: Ciências da Saúde; Ensino:Ensino de Ciências e Matemática;Engenharia, Tecnologia e Gestão: Ciência e Tecnologia Ciências Agrárias
 - **Ciências Sociais e Aplicadas:**
 - Administração;Direito.
 - Ciências Humanas:Ciências Sociais
 - Ciências Exatas e da Terra:Tecnologia de Processos e Sistemas
 - DOUTORADOS:Zootecnia, Entomologia
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - *UFGD:
 - Todos os Programas incluídos no PAPG são estratégicos para a região Centro-Oeste, em especial para a região da Grande Dourados, pois visam diminuir as assimetrias regionais e entre Estados e atender a demanda da sociedade.
-

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 2. Quais os Cursos Novos por Área de Conhecimento. Quais Cursos Novos são estratégicos para a sua região?
 - ❑ *UnB: Biotecnologia e Nanotecnologia; Bioenergia; Tecnologias Sociais; Tecnologias Ambientais; Ciências Forenses, Direitos Humanos e Cidadania; Estudos Culturais; Desenvolvimento Humano e Demografia; Desenvolvimento Rural e Aproveitamento dos Recursos Naturais; Engenharia Biomédica.
 - ❑ No ano de 2009, temos o curso de Lingüística Aplicada (M) na área de Lingüística, Letras e Artes, como reestruturação do antigo curso de mesmo nome que foi fechado em 2007, e o curso de Nutrição Humana (D) na área de Ciências da Saúde.
 - ❑ No APCN 2009, foram submetidos seis cursos novos de mestrado e cinco de doutorado, aguardando avaliação, sendo que todos os cursos novos passaram por uma avaliação quanto à relevância estratégica para a região.
-

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

***Consolidado:** cursos em andamento e propostos:

| | PITCE | PACTI |
|-------------|-------|-------|
| Saúde | 01 | |
| Exatas | 04 | 05 |
| Engenharias | 01 | 06 |
| Agrárias | | 04 |
| Interdisc. | | 03 |
| Biológicas | | 03 |

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

*UFG: cursos que atendem as demandas da PITCE (em andamento e propostos):

- - ciências farmacêuticas (MS) e química (MS e D:ênfase em fármacos e medicamentos.
 - - ciência da computação (MS) engenharia elétrica e da computação (MS):vertente em softwares.
 - -física (MS/D), química (MS e D) e ciências farmacêuticas (MS):atuação em nanociência/ nanotecnologia.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).
 - *UFG: cursos que atendem o plano de ação da ciência, tecnologia e inovação do MCT (em andamento e propostos):
 - - engenharia civil (MS) e geotecnia e construção civil (MS): foco na área de estruturas e materiais, subsidio para novos procedimentos na engenharia bem como para o desenvolvimento de normas e especificações.
 - - engenharia do meio ambiente (MS): foco para para soluções de grandes problemas ambientais.
 - - química (MS e D): atendimento ao mercado: geração e aplicação de novas tecnologias e de novos materiais na área.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).
 - ***UFG**: cursos que atendem o plano de ação da ciência, tecnologia e inovação do MCT (em andamento e propostos):
 - - ciência e tecnologia de alimentos (MS): formação de recursos humanos que contribuam para o desenvolvimento de empresas e instituições de ensino.
 - - educação em ciências matemática (MS): geração de novas práticas e métodos visando melhoria da educação e das pesquisas nas áreas.
 - - biologia (MS/D): foco nas áreas de genômica e proteômica.
 - - agronomia - produção vegetal (MS), agronomia (MS/D), ciência animal (MS e D): geração de novos produtos nas áreas agrônômica e de produção animal, respectivamente.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

*UFMS:

- cursos que atendem as demandas da PITCE (em andamento e propostos):

Os cursos e projetos que atendam ao PITCE e ao PACTI estão centrados nos cursos de Ensino de Química, de Física, de Matemática, nas Engenharias, no Agronegócio e na criação de cursos de pós-graduação em Biotecnologia e Biodiesel

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

*UFGD:

cursos (em andamento e propostos):

- Exatas: Mestrado em Tecnologia de Processos e Sistemas;

■ - Biológicas: Doutorado em Entomologia e Conservação da Biodiversidade;

■ - Agrárias: Mestrado e Doutorado em Zootecnia

■ - Interdisciplinar: Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática

■ **Projetos:**

■ **relacionados à Bioenergia:** 20 projetos.

Consolidação das questões por Item

- Questão 3. Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).
 - *UnB: Considerando os cursos novos, o esforço para implantação de curso de Engenharia Biomédica, Computação, Engenharia Eletrônica e de Automação, e Entomologia atendem a demandas específicas em termos de políticas públicas de inovação. Além disso, diversos cursos, já existentes, vêm respondendo positivamente a este contexto, inclusive com participações expressivas em editais de fomento patrocinados por recursos de Câmaras Setoriais.
-

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 4. Como foi tratada a Cooperação Nacional?

*Consolidado:

| Ação | No. IFES |
|----------------------|----------|
| PD | 02 |
| B.sanduche | 01 |
| PV | 02 |
| Dinter | 01 |
| Procad | 02 |
| Participação eventos | 01 |
| Minter | 01 |
| Consórcio | 01 |

Consolidação das questões por Item

□ Questão 4. Como foi tratada a Cooperação Nacional?

*UFG:

■Dentre da perspectiva de cooperação nacional destaca-se:

■- Estagio pós-doutoral: Solicitaram estagio pós -doutoral no País, 26 Programas o que corresponde a 78,8%.

■- Bolsas sanduíche: Solicitaram bolsa sanduíche no País, 11 Programas de doutorado o que corresponde a 84,6%.

■- Visita de curta duração de pesquisador: Solicitaram visita de curta duração de pesquisador nacional, 33 Programas o que corresponde a 100%.

Consolidação das questões por Item

- Questão 4. Como foi tratada a Cooperação Nacional?

*UFMS:

- A Cooperação é tratada por meio de projetos de pesquisa, com envolvimento de pesquisadores de outras instituições e de cursos por associação.
-

Consolidação das questões por Item

□ Questão 4. Como foi tratada a Cooperação Nacional?

*UFGD:

- A cooperação nacional foi tratada em especial:
 - - na qualificação de docentes em nível de Pós-doutorado e em celebração de convênios DINTER para a qualificação de novos doutores;
 - - no estabelecimento de PROCADs com diferentes instituições do país;
 - - visita de curta duração de pesquisadores nos Programas;
 - - participação de docentes em eventos e na realização de eventos
-

Consolidação das questões por Item

□ Questão 4. Como foi tratada a Cooperação Nacional?

*UnB: A cooperação nacional vem sendo incentivada por meio do estímulo à realização de PROCAD's e turmas de MINTER e DINTER e consórcio para formação de Institutos de Ciência e Tecnologia (INCT). A UnB integra várias redes nacionais de pesquisa e inovação, destacando a Rede Comcerrado. Ademais, a instituição está participando do planejamento da implantação da Rede Centro Oeste nas áreas de Biotecnologia, Biodiversidade e Geodiversidade, tendo como objeto o bioma cerrado/pantanal.

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*Consolidado:

| Ação | No. IFES |
|-------------|----------|
| PD | 02 |
| B.sanduíche | 02 |
| PV | 02 |
| Cooperações | 04 |
| | |

Consolidação das questões por Item

□ Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*UFG:

- Em termos da importância da cooperação internacional destaca-se:
 - - estagio pós-doutoral: Solicitaram estagio pós -doutoral no exterior, 33 Programas o que corresponde a 100%.
 - -bolsa sanduíche: Solicitaram bolsa sanduíche no exterior, 13 Programas o que corresponde a 100%.
 - -visita de curta duração de pesquisador: Solicitaram visita de curta duração de pesquisador estrangeiro, 33 Programas o que corresponde a 100%.
 - -cooperação internacional: Solicitaram cooperação internacional, 29 Programas o que corresponde a 87,8%.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*UFMS:

- A cooperação internacional é importante em qualquer circunstância. A UFMS tem lutado pelo estabelecimento de convênios com Instituições da França, da Itália, da Iugoslávia e da China.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*UFGD:

- A UFGD tem incentivado a cooperação internacional por meio de diversos convênios firmados com instituições estrangeiras como: Universidade Mayor – Chile; Universidade Agrária de Havana – Cuba; Universidade Católica “Nuestra Señora de La Asunción” – Paraguai; Universidade do Porto – Portugal e Universidade de Los Lagos – Chile
 - Outras cooperações estão em tramitação: Universidad de Salamanca; Universidade de Copenhagen; Northern Kentucky University; Universidade Central do Equador; Universidade de Birmingham – Reino Unido; Università Degli Studi Di Torino – Itália; Universidade de Antioquia – Colômbia; e Universidade Nacional de Assunção – Paraguai.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*UFGD:

No PAPG foram solicitados recursos para diversas cooperações internacionais visando a consolidação dos Programas de Pós-graduação; realização de estágio pós-doutoral por docentes em instituições estrangeiras; visita de curta duração de pesquisadores de instituições estrangeiras aos Programas.

Consolidação das questões por Item

□ Questão 5. Qual a importância da Cooperação Internacional para a IFES?

*UnB: A cooperação internacional existe em diferentes dimensões: num primeiro nível, por meio do envio de estudantes de doutorado para estágio sanduíche, por meio do PDEE; num segundo nível, por meio da participação no Programa Escola de Altos Estudos da CAPES; e num terceiro nível, por meio de cooperação internacional em Projetos de Pesquisa e inovação em várias áreas de conhecimento.

A instituição vem estimulando sistematicamente a regulamentação dos Convênios Acadêmicos de cunho internacional no que se refere à co-orientação de Tese de doutorado visando à dupla titulação (Co-tutela). Além disso, a UnB lançou no primeiro semestre de 2009, com recursos próprios, edital interno para apoio financeiro à participação de docentes em eventos no exterior.

Consolidação das questões por Item

- ❑ Questão 6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

*Consolidado:

| Ação | No. IFES |
|------------|----------|
| PV | 01 |
| PD | 01 |
| Cooperação | 02 |
| Procad | 01 |

Consolidação das questões por Item

- Questão 6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

*UFG:

- Constata-se que a interação desejada se faz tanto em nível de instituição consolidada quanto em consolidação, como se observa nos indicativos listados a seguir:
- - grande solicitação de visitas de professor visitante com vistas ao crescimento/ consolidação dos Programas.
- - enorme percentual de solicitação para estágios de pós-doutoramento bem como cooperações internacionais.
- - observa-se o desejo de novas cooperações com grupos consolidados (n=80) bem como com não consolidados (n=30).
- Grande solicitação de PROCADs (n=48), muito embora não se tenha a noção se a UFG venha a ser líder ou não.

Consolidação das questões por Item

- Questão 6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?
 - *UFMS:
 - Difícil. Geralmente, o grupo consolidado NÃO se satisfaz com passagens, diárias e bolsa de 3.000,00, depois de quinze dias. As instituições privadas saem na frente, pois não existem obstáculos para pagamentos.
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?
 - *UFGD:
 - Os grupos já consolidados têm procurado auxiliar por meio de pesquisas conjuntas, multidisciplinar e entre as diversas Faculdades estabelecer a união e o fortalecimento dos grupos não consolidados.
 - No PAPG está sendo contemplada a consolidação dos Programas de Pós-graduação e dos grupos de pesquisas por meio do fortalecimento das linhas de pesquisa e pela implantação de Programas interdisciplinar envolvendo docentes de diversas Faculdades, sendo que aqueles grupos já consolidados estão auxiliando aqueles em fase de consolidação
-

Consolidação das questões por Item

- Questão 6. Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

*UnB:

No último CT-Infra, um dos critérios de avaliação considerou favoravelmente os projetos de grupos consolidados que agregassem grupos em consolidação.

Questão 7.**Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?****UFG**

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|---------------------------------------|---------------|
| 1 | A1 | formação de RH- doutorado | 4.403.000,00 |
| | A6 | estágio pós-doutoral exterior | 5.816.150,00 |
| 1 | A5 | estágio pós-doutoral no País | 3.198.100,00 |
| 1 | B6 | visita pesquisador nacional | 2.119.000,00 |
| 1 | B1 | PROCAD | 12.000.000,00 |
| 2 | B7 | visita pesquisador estrangeiro | 1.365.800,00 |
| 2 | B4 | bolsa sanduíche no País | 601.500,00 |
| 2 | B5 | bolsa sanduíche no exterior | 1.009.500,00 |
| 2 | B3 | PNPD | 1.776.000,00 |
| 2 | B2 | PRODOC | 3.903.000,00 |
| 3 | B11 | Participação em eventos | 1.594.000,00 |
| 3 | C1 | equipamentos | 14.463.821,00 |
| 3 | B9 | cooperações internacionais | 1.693.000,00 |
| 3 | C | Parque informática | 2.479.406,00 |
| 3 | B12 | realização eventos na instituição | 1.688.000,00 |
| 4 | B8 | Atividades para implantação doutorado | 70.000,00 |
| 4 | A7 | Permanência de professores | 1.920.000,00 |
| 4 | A2 | Formação de RH-mestrado | 0,0 |
| 5 | A3 | DINTER | 0,0 |

Questão 7.**Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?****UFMS**

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|---|---------------|
| 1 | C1 | Equipamentos/infraestrutura | 13.666.646,00 |
| 1 | B1 | 2.750.000,00 | 2.750.000,00 |
| 1 | C | Parque informática | 1.439.434,00 |
| 1 | A8 | Bolsa de estímulo à pesquisa | 1.116.000,00 |
| 1 | A1 | Formação de doutores-áreas estratégicas | 1.103.780,00 |
| 2 | A7 | Programa de permanência de professores | 831.000,00 |
| 2 | B2 | Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 888.000,00 |
| 2 | A9 | Bolsa acoplada | 1.466.000,00 |
| 2 | A3 | Programa de doutorado interinstitucional | 1.080.000,00 |
| 2 | B9 | Cooperações internacionais | 217.000,00 |
| 3 | B11 | Participação de docentes em eventos | 703.000,00 |
| 3 | B12 | Realização de eventos na instituição | 378.000,00 |
| 3 | B3 | Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES | 726.000,00 |
| 3 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 615.100,00 |
| 3 | A6 | Estágio Pós-doutoral no exterior | 1.022.000,00 |
| 4 | B8 | Atividades para implantação do doutorado | 60.000,00 |
| 4 | B10 | Convênios estratégicos | 180.000,00 |
| 4 | | | |
| 5 | | | |

Questão 7.
Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UFGD

| Prioridade | Grupo | AÇÕES | RECURSO |
|------------|-------|---|---------------|
| 1 | C1 | Equipamentos'/infraestrutura | 15.793.915,70 |
| 1 | A3 | Programa de Doutorado Interinstitucional | 1.440.000,00 |
| 1 | A1 | Formação de Doutores em Área estratégica para a Instituição | 447.400,00 |
| 1 | A5 | Estágio Pós-Doutoral no País | 2.267.850,00 |
| 1 | A7 | Programa de Permanência de Professores | 672.000,00 |
| 2 | B1 | PROCAD | 2.000.000,00 |
| 2 | A8 | Bolsa estímulo a pesquisa | 918.000,00 |
| 2 | B2 | Bolsa de formação pós-doutoral – PRODOC | 648.000,00 |
| 2 | A6 | Estágio Pós-Doutoral no Exterior | 2.715.266,00 |
| 2 | B11 | Participação de Docentes em eventos | 572.400,00 |
| 3 | B12 | Realização de eventos na Instituição | 473.000,00 |
| 3 | B9 | Cooperações Internacionais | 613.000,00 |
| 3 | C | Parque de informática | 732.200,00 |
| 3 | B4 | Bolsa sanduíche no País | 159.300,00 |
| 3 | B6 | Vista de curta duração pesquisador nacional | 923.900,00 |
| 4 | B7 | Vista de curta duração pesquisador estrangeiro | 983.432,00 |
| 4 | B8 | Atividades para implantação curso doutorado | 60.000,00 |
| 4 | B10 | Convênios estratégicos | 419.500,00 |
| 5 | B5 | Bolsa sanduíche no exterior | 98.000,00 |

Questão 7.

Quais são as ações prioritárias da IFES (Programa de Apoio), qual será o orçamento mínimo necessário para a realização de cada uma delas?

UNB

| | | | | |
|---|-----|--|---------------|---------------|
| 1 | B8 | Atividades para implantação de cursos de doutorado | 400.000,00 | |
| 1 | B9 | Cooperações internacionais | 2.311.000,00 | |
| 1 | B10 | Convênios estratégicos | 865.000,00 | |
| 1 | C2 | Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | 10.541.100,00 | |
| 1 | A8 | Bolsa de estímulo à pesquisa | 5.436.000,00 | |
| 1 | A9 | Bolsa acoplada | 9.708.500,00 | |
| 1 | B1 | PROCAD/CAPES | 15.250.000,00 | |
| 1 | A7 | Programa de permanência de professores | 6.000.000,00 | |
| 1 | B11 | Participação de docentes em eventos | 2.403.100,00 | 52.914.700,00 |
| 2 | B2 | Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 2.997.000,00 | |
| 2 | B3 | Bolsa de formação pós-doutoral PNPD/CAPES | 2.546.000,00 | |
| 2 | B5 | Bolsa sanduíche no exterior | 2.385.900,00 | |
| 2 | B7 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira | 2.079.400,00 | |
| 2 | C1 | Equipamentos de pequeno e médio porte | 11.412.980,00 | |
| 2 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (permanente) | 2.605.181,00 | |
| 2 | A6 | Estágio pós-doutoral no exterior | 4.112.200,00 | |
| 2 | A1 | Formação de doutores em área estratégica para Instituição | 4.723.400,00 | 32.862.061,00 |
| 3 | B4 | Bolsa sanduíche no país | 815.500,00 | |
| 3 | B6 | Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 2.797.000,00 | |
| 3 | B12 | Realização de eventos na instituição | 1.782.000,00 | |
| 3 | C3 | Atualização e ampliação do parque de informática (consumo) | 570.000,00 | |

Questão 8.

Quais ações deveriam ser priorizadas pelo Governo ?

(usar como referência: A= qualificação, B= Crescimento, C= Investimento)

| Instituição | Ação de Qualificação (A) | Ação de Crescimento (B) | Ação de Infra-estrutura (C) |
|-------------|--------------------------|-------------------------|-----------------------------|
| UFG | 1 | 2 | 3 |
| UFGD | 2 | 3 | 1 |
| UFMS | 2 | 3 | 1 |
| UnB | 1 | 2 | 3 |

ANEXO 5E

Apresentação da REGIONAL NORTE

**PROGRAMA DE APOIO A PÓS-GRADUAÇÃO
DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**

PAPG - IFES

**DEMANDA QUALITATIVA DAS
IFES - REGIÃO NORTE**

DEMANDA CONSOLIDADA DAS IFES – REGIÃO NORTE

| INSTITUIÇÕES FEDERAIS DA REGIÃO NORTE - AMAZÔNICA | Linha de Ação "A" | Linha de Ação "B" | Linha de Ação "C" | Demanda Total Solicitada no PAPG | Demanda por ano Solicitada no PAPG | "OCC" da IFES em 2007 | Relação percentual entre a demanda anual solicitada no PAPG e a OCC-2007 da IFES |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------------------|------------------------------------|-----------------------|--|
| UFAC | 2.477.000,00 | 2.568.500,00 | 2.977.917,00 | 8.023.417,00 | 2.005.854,25 | 8.415.755,96 | -76,17% |
| UFAM | 15.192.500,00 | 17.096.000,00 | 22.183.692,50 | 54.472.192,50 | 13.618.048,13 | 28.891.861,26 | -52,87% |
| UFMA | 24.923.400,00 | 17.659.718,00 | 9.138.746,99 | 51.721.864,99 | 12.930.466,25 | 21.579.533,71 | -40,08% |
| UFMT | 15.156.500,00 | 20.200.300,00 | 39.336.379,90 | 74.693.179,90 | 18.673.294,98 | 28.493.198,33 | -34,46% |
| UFRA | 6.781.100,00 | 2.413.800,00 | 1.174.205,00 | 10.369.105,00 | 2.592.276,25 | 7.430.912,46 | -65,11% |
| UFRR | 9.313.004,00 | 7.880.059,00 | 6.121.900,00 | 23.314.963,00 | 5.828.740,75 | 5.406.990,18 | 7,80% |
| UFT | 9.454.452,00 | 12.491.625,00 | 13.644.704,00 | 35.590.781,00 | 8.897.695,25 | 47.875.675,24 | -81,41% |
| UNIFAP | 7.599.400,00 | 6.422.000,00 | 11.841.050,00 | 25.862.450,00 | 6.465.612,50 | 4.278.423,72 | 51,12% |
| UNIR | 36.083.531,00 | 13.604.116,00 | 21.399.700,00 | 71.087.347,00 | 17.771.836,75 | 9.102.183,05 | 95,25% |
| UFPA | 33.233.000,00 | 35.144.980,00 | 37.843.775,20 | 106.221.755,20 | 26.555.438,80 | 68.162.971,11 | -61,04% |
| TOTAL | 160.213.887,00 | 135.481.098,00 | 165.662.070,59 | 461.357.055,59 | 115.339.263,90 | 229.637.505,02 | -49,77% |

Linha de Ação A = Qualificação ou Fixação ou Permanência de Pessoal Pós-Graduado

Linha de Ação B = Crescimento e Consolidação das Atividades de Pós-Graduação

Linha de Ação C = Fortalecimento da Infra-Estrutura de Pesquisa

➤ **AÇÕES DA REGIONAL NORTE PARA OBTER AS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO PREPARADO PELA COMISSÃO PAPG - IFES**

1. Envio do questionário e da Planilha com a Análise da Demanda Consolidada para o Pró-Reitor de cada uma das IFES da Região Norte - Amazônica com aviso de entrega até o dia 08.06.2009
2. No dia 05.06.2009 foram feitos contatos por telefone com as Pró-Reitorias das IFES reafirmando que o prazo de entrega do questionário seria até o dia 08.06.2009.
3. No dia 08.06.2009 foi enviado mensagens aos Pró-Reitores das IFES reafirmando que o prazo de entrega do questionário seria até o dia 08.06.2009.

➤ **ANÁLISE DOS DADOS ENVIADOS PELAS IFES DA REGIÃO NORTE**

- **Como resultado recebemos os questionários respondidos de sete (07) IFES (UNIFAP, UFPA, UFMA, UFMT, UFAC, UFAM E UFRR).**
- **Três IFES não encaminharam os seus questionários (UNIR, UFRA, UFT)**

QUESTÃO 1

Quais as principais ações (tipos de projetos): Cursos Novos, Novas Áreas de Concentração, Novas Linhas de Pesquisa, etc., voltadas para as assimetrias?

QUESTÃO 1

Verificou-se que as principais ações propostas pelas IFES e de acordo com os formulários das demandas brutas consolidadas foram direcionadas a melhoria da qualificação dos docentes e a fixação de doutores. Neste sentido as IFES apresentaram as suas demandas qualitativas:

- i. Programas de fixação de doutores em áreas estratégicas, programas de permanência de doutores, Programa de Apoio a Projetos Institucionais com a Participação de Recém-Doutores – PRODOC e bolsas de estímulo a pesquisa visando a criação de novos cursos, assim como a implantação de várias linhas de pesquisas para os atuais Programas de Pós-Graduação e o fortalecimento da pesquisa**
- ii. Solicitação de MINTERs e DINTERs visando principalmente a qualificação dos docentes das IFES.**
- iii. Solicitação de Programas de Cooperação Acadêmica (PROCADs) visando a consolidação dos Programas de Pós-Graduação e mobilidade de pesquisadores.**

Questão 2

Quais os cursos novos por área do conhecimento? Quais cursos novos são estratégicos para sua região?

Com relação a primeira interrogação algumas IFES apresentaram os vários cursos propostos no PAPG por área de conhecimento, enquanto outras, informaram os cursos que já estão implantados.

| Instituição | Cursos novos estratégicos para a região |
|--------------------|---|
| UFAC | Colocou os programas já implantados como estratégicos |
| UFAM | Não apresentou especificamente os novos cursos estratégicos |
| UFMA | Desenvolvimento Sócio-Econômico; Ciências Agrárias e Biológicas; Ciências da Computação; Ciência da Linguagem, Ensino de Ciências Exatas; Produtos Naturais Bioativos e os doutorados propostos dentro do PAPG |
| UFMT | Todos os cursos novos são estratégicos e fundamentais |
| UFRR | Educação; Geociências; Sociedade e Fronteira na Pan Amazônia; Engenharia Civil; Zootecnia – Produção Animal; Letras |
| UNIFAP | O Mestrado em Ciências da Saúde; o Mestrado em Engenharia e Meio Ambiente e o Mestrado em Educação, bem como todos os Cursos de Doutorado propostos são estratégicos. |
| UFPA | Antropologia, Geociências e Materiais, Biotecnologia, Ciências Agro-Florestais, Agriculturas Amazônicas, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Ambientais. Os cursos de doutorado em física e matemática e estatística |

Questão 3

Quais os Cursos e Projetos que atendem as demandas da Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) e o Plano de Ação de Ciência, Tecnologia e Inovação (PACTI) do MCT (Engenharias, Agrárias, Exatas, Biológicas, Ensino de Ciências e Matemática).

| Instituição | Cursos e Projetos (PITCE, PACTI, MCT) |
|-------------|--|
| AFAC | De forma específica não existe nenhum programa de pós-graduação com perfil voltado para atender as demandas da Política Industrial e Tecnológica. O curso de mestrado em Desenvolvimento Regional tem uma linha de pesquisa voltada para o Desenvolvimento de Políticas Públicas |
| UFAM | Setores estratégicos como software (Informática), semicondutores (Física e Química), fármacos e medicamentos (Biotecnologia, Ciências Farmacêuticas, Imunologia Básica e Aplicada) e nas denominadas atividades portadoras de futuro (biotecnologia, nanotecnologia e energias renováveis), nos cursos de Biotecnologia, Agronomia, Química, Física, Engenharia Civil e Engenharia de Recursos da Amazônia |
| UFMA | Em atendimento as demandas acima foram propostos alguns cursos de mestrados a saber Ciências da Computação, Matemática, Produtos Naturais Bioativos, Ciências Agrárias, Ensino de Ciências Exatas, Doutorado em Física, Química, Engenharia de eletricidade, Renorbio e um mestrado que não foi colocado no PAPG denominado Energia e Meio Ambiente. |
| UFMT | Engenharia de Edificações e Meio Ambiente , Agroquímica, REAMEC Doutorado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Ciências da Saúde, Engenharia Florestal e Ambiental, Saúde Coletiva, Biociências |

| | |
|---------------|---|
| UFRR | Mestrado em Geociências, Mestrado em Engenharia Civil e Mestrado em Zootecnia. |
| UNIFAP | MINTER em Educação; Mestrado em Saúde; MINTER em Engenharia em Meio Ambiente; Mestrado Profissionalizante em Biodiversidade Tropical; Mestrado em Educação; Mestrado em Física; Mestrado Associado em Engenharia e Meio Ambiental; DINTER em Engenharia; Doutorado em Desenvolvimento Regional; Doutorado em Direito Ambiental e Políticas Públicas. |
| UFPA | Geociências e Materiais, Biotecnologia, Ciências Agro-Florestais, Agriculturas Amazônicas, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Ciências Ambientais ; cursos de Física, Matemática e Estatística e Engenharia Biomédica. Cursos de doutorado em Educação em Ciências e Matemática, Ciência Animal, Biologia Ambiental e Ecologia Aquática e Pesca, bem como do mestrado em Saúde Animal na Amazônia,. |

Questão 4

Como foi tratada a cooperação nacional?

| Instituição | Cooperação Nacional |
|-------------|--|
| UFAC | Não apresentou dados sobre a Cooperação Nacional |
| UFAM | Todos os programas de pós-graduação propuseram ações visando a cooperação nacional, orçando para isso valores significativos nos itens A5 - Estágio pós-doutoral no país (R\$ 2.960.600,00), B1. -.PROCAD/CAPES (R\$ 3.750.000,00), B4 - Bolsa sanduíche no país (R\$ 1.150.000,00), B6 - Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional (R\$ 2.793.000,00). |
| UFMA | Os cursos de pós-graduação existentes na instituição já têm em execução vários programas de cooperação do tipo PROCADs (Capes) e Casadinhos (CNPq) . Foram propostas dentro do PAPG ações para aumentar a cooperação Nacional desta instituição com outras Instituições. Para isso fez-se a solicitação de recursos para PROCADs, Visitas de curta duração de pesquisadores, bolsas PRODOC, participação de docentes em eventos e realização de eventos. |
| UFMT | De acordo com a tabela abaixo, verifica-se que todos os 19 Programas de pós-graduação em funcionamento na ocasião do preenchimento do PAPG consideraram as cooperações nacionais e internacionais como uma ação estratégica e importante para diminuir as assimetrias regionais. No PAPG foi solicitado recursos visando a implantação de PROCADs, visitas de curta duração de pesquisadores, participação e realização de eventos pelos docentes. |

| | |
|---------------|--|
| UFRR | Nas esferas dos programas de pós-graduação já implantados nesta IFES as cooperações têm sido efetivadas pela participação direta de professores ou pesquisadores de outras instituições que atuam como docentes e/ou orientadores nos cursos beneficiados. Nesta categoria de instituições cooperantes destacam-se o INPA a EMBRAPA. Outras cooperações têm sido viabilizadas por meio de PROCADs ou pela constituições de grupos de pesquisa envolvendo pesquisadores de diferentes . |
| UNIFAP | Nas ações propostas, a cooperação com as Universidades Brasileiras, principalmente com aquelas que já mantém parcerias com esta instituição, foram estrategicamente consideradas.. |
| UFPA | Esta instituição deu grande importância para a cooperação nacional, estimulando-a de todos os modos ao seu alcance. Destaca-se neste ponto a participação extremamente expressiva da instituição em projetos PROCAD (CAPES) e CASADINHO (CNPq). Cabe registrar que no último edital nacional do PROCAD esta instituição teve onze projetos aprovados, sendo dois como instituição proponente e nove como participante, enquanto que no edital PROCAD do Programa Novas Fronteiras teve oito projetos aprovados, o maior número dentre todas as instituições participantes. A participação em projetos CASADINHO também é expressiva. |

Questão 5

Qual a importância da cooperação internacional para a IFES?

| Instituição | Cooperação Internacional |
|-------------|--|
| UFAC | A cooperação internacional visa fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e buscar novas formas/metodologias de viabilização da pesquisa na Amazônia, além de cooperar com os investimentos necessários para a realização de pesquisa. |
| UFAM | Nas propostas do PAPG este foi um dos principais metas estabelecidas pelos programas para o aumento do conceito na CAPES e a criação de Programas de Doutorado. Neste sentido foram orçadas despesas nos itens A6 - Estágio pós-doutoral no exterior (R\$ 2.097.900,00); B5 - Bolsa sanduíche no exterior (R\$ 1.202.000,00); B7 - Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira (R\$ 1.757.000,00); e B9 - Cooperações internacionais (R\$ 500.000,00). Destacamos aqui a proposta de criação de uma Rede Acadêmica Internacional de Estudos sobre a Amazônia, com o objetivo de estruturar um núcleo interdisciplinar e internacional de Altos Estudos sobre a Amazônia para o desenvolvimento de ações de internacionalização da pesquisa sobre a Amazônia e funcionando como centro internacional de produção de conhecimento sobre a Amazônia. |
| UFMA | Programas que têm como meta a visibilidade estrangeira do programa necessitam, prioritariamente, de cooperações internacionais. É o caso dos Programas de Engenharia de Eletricidade, Saúde Coletiva e Políticas Públicas. Como subsídio para estas cooperações, foram propostos 19 visitas de pesquisadores estrangeiros e vários convênios internacionais totalizando R\$ 1.963.500,00 em quatro anos. |

| | |
|---------------|--|
| UFMT | <p>De acordo com os formulários do PAPG, a grande maioria dos cursos previu implantar as ações do PAPG que permitam ampliar e intensificar as cooperações internacionais já existentes, ou criar novas cooperações. Desta maneira, em todos os Cursos de pós-graduação foram planejadas ações como estágio pós-doutoral no exterior, visitas de curta duração de pesquisadores internacionais, bem como manter e criar cooperações e convênios internacionais.</p> |
| UFRR | <p>Embora se localize em uma área de fronteira internacional e tenha convênios firmados com instituições de diversos países, a importância deste tipo de cooperação, no campo da pesquisa e da pós-graduação, ainda é bastante modesto. Isto porque os programas de pós-graduação da instituição ainda não atingiram maturidade e níveis de excelência que os credencie para a busca pela inserção internacional.</p> |
| UNIFAP | <p>A Cooperação Internacional foi considerada, principalmente com as Universidades que possuem protocolos de cooperação com a esta instituição, além da cooperação com as instituições de pesquisa e ensino francesas instaladas na Guiana, tendo em vista a proposta da criação do Centro Franco-Brasileiro para a Biodiversidade da Amazônia, que será instalado neste Estado.</p> |
| UFPA | <p>diversas outras ações empreendidas pela atual administração superior da UFPA com apoio da sua Assessoria de Relações Internacionais e Nacionais (ARNI). Entre estas se destacam: 1) A participação da comunidade da desta Instituição no Programa Erasmus Mundus, de intercâmbio docente e discente com a comunidade europeia. A UFPA está integrada às redes ISAC, EBW e EUBRANEX, coordenadas, respectivamente, pelas universidades de Coimbra, do Porto e de Munique. 2) A liderança exercida por nossa Instituição na UNAMAZ (Associação de Universidades Amazônicas). 3) A existência de muitos programas de cooperação científica e de pesquisa envolvendo pesquisadores desta Instituição e de diversos países estrangeiros.</p> |

Questão 6

Como é tratada a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação?

| Instituição | Colaboração grupos Consolidados e em Consolidação |
|-------------|--|
| UFAC | Os grupos consolidados fornecem o suporte necessário (com publicação, oferecimento de disciplinas e orientação) para o funcionamento dos programas de pós-graduação da desta Instituição. Os grupos em consolidação estão em fase de publicação, planejamento estratégico e credenciamento nos programas para atuação junto aos mesmos a partir de 2010 em diante. |
| UFAM | Nas propostas idealizadas pelos Programas de Pós-Graduação desta Instituição duas ações tratam da colaboração entre grupos consolidados e em consolidação, uma visando a formação de quadros docentes e de pesquisa na instituição a partir de iniciativas de Doutorados Interinstitucionais – DINTER, e outra de desenvolvimento de pesquisas conjuntas com grupos consolidados de outras regiões do país a partir de PROCADs. Neste sentido todos os programas da desta Instituição propuseram pelos menos um PROCAD, além de visitas de pesquisadores, realização de estágios pós-doutoral, oportunizando bolsas de mestrado ou doutorado sanduíche nacional. |
| UFMA | Os Programas de Pós-Graduação propuseram programas de parcerias (13 PROCADs e 5 DINTERs), visitas de pesquisadores de instituições nacionais e estrangeiras e também a realização de eventos nacionais e internacionais, como forma de debate, divulgação e promoção de parcerias entre programas na própria IES, com IES da região e outras instituições consolidadas. |

| | |
|---------------|---|
| UFMT | <p>Uma das formas de se manter e ampliar a colaboração entre grupos consolidados e em consolidação desta Instituição tem sido por meio do PROCAD, experiência bastante exitosa em vários cursos de pós-graduação, como de História, Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Agricultura Tropical, Geociências, Saúde Coletiva, Ciências da Saúde, Ciência Animal, Educação, Agronegócios e Desenvolvimento Regional, entre outros. E como forma de se manter e ampliar ainda mais esta relação de cooperação, todos os 19 cursos de pós-graduação definiram pelo menos um projeto Procad no âmbito do PAPG.</p> |
| UFRR | <p>Esta colaboração tem ocorrido, principalmente, por meio de estabelecimento de PROCADS entre grupos de pesquisa vinculados a programas já consolidados com grupos vinculados a programas de pós-graduação desta Instituição. Este deverá continuar sendo o principal mecanismo de colaboração efetiva entre grupos de pesquisa de outras instituições com os grupos de nossa Instituição.</p> |
| UNIFAP | <p>A colaboração com grupos consolidados e em consolidação é tratado principalmente nas ações de qualificações através dos MINTERS e DINTERS.</p> |
| UFPA | <p>Os fóruns institucionais também são um canal para ativar esta colaboração, por promoverem o conhecimento mútuo e a compreensão das especificidades de cada programa. Finalmente, a colaboração tem se dado por meio da participação de docentes de programas consolidados naqueles em consolidação.</p> <p>A nível externo, esta Instituição busca estimular as interações entre seus programas consolidados e aqueles não consolidados de outras instituições, priorizando aquelas da região norte, por ser esta a sua vocação natural. A colaboração tem se dado prioritariamente por meio de projetos tipo PROCAD e CASADINHO, mas igualmente pela oferta de minters e dinters.</p> |

Questão 7

Quais são as ações prioritárias da IFES (programas de apoio)?

| Instituição | Ações Prioritárias das IFES no PAPG |
|-------------|--|
| UFAC | <ul style="list-style-type: none">a) Apoio e estímulo a pesquisa e publicação dos recém-doutores;b) Participação de recém-doutores como tutores dos orientandos;c) Mobilidade dos discentes da pós-graduação para realização de cursos/disciplinas em outras IFES (R\$ - 120.000,00 – Cento e vinte mil reais);d) Estímulo a publicação científica em Qualis A-1 e B-2 de recém-doutores em parcerias com docentes de grupos já consolidados e com os parceiros nacionais e internacionais;e) Maior participação de docentes em disciplinas, seminários, discussões e orientações de dissertações (R\$ - 200.000,00 (duzentos mil reais) para atender os 05 (cinco) programas de pós-graduação;f) Participação de docentes e discentes em eventos científicos, tais como: congressos, fóruns, colóquios, nacionais e internacionais (R\$ - 300.000,00 (trezentos mil reais) para atender todos os programas de pós-graduação institucional;g) Capacitação de pelos menos 10 (dez) docentes dos programas de pós-graduação através de estágios de pós-doutoramento em áreas estratégicas até 2012 (R\$ - 396.000,00 (trezentos e noventa e seis mil reais).h) Implantação do Laboratório de Análise de Plantas – multiuso (R\$ - 200.000,00 (duzentos mil reais).i) Criar uma área experimental em Produção Vegetal, com sistema de irrigação, limpeza de represas de água e cerca para animais (R\$ - 80.000,00 (oitenta mil reais). |

UFAM

Das três linhas de ação do PAPG foi considerada pela IFES a seguinte prioridade:

1.Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação;

2.Fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa

3.Qualificação e fixação ou permanência de pessoas pós-graduadas nas IFES;

Esta ordem de prioridades foi definida tendo como diretriz que a UFAM já possui programas de pós-graduação em quase todas as áreas do conhecimento, necessitando para a diminuição das assimetrias ou desigualdades regionais, aumentar o conceito destes programas e criar os cursos de doutorado. Na realidade o fortalecimento da infra-estrutura faz parte da estratégia de consolidação dos programas bem como a terceira prioridade que é a qualificação e fixação de pesquisadores/docentes na IFES.

Em termos de orçamento mínimo, para um período de 4 (quatro) anos e considerando o cenário atual, serão necessários:

Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação: R\$ 8.000.000,00

Fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa: R\$ 10.000.000,00

Qualificação e fixação ou permanência de pessoas pós-graduadas nas IFES: R\$ 6.000.000,00

| | |
|-------------|---|
| UFMA | <p>(1ª) Consolidação dos cursos existentes (infra-estrutura, laboratorial e formação/capacitação de recursos humanos):</p> <ul style="list-style-type: none">- Estruturação e melhoria de condições laboratoriais (equipamentos) e criação de centrais analíticas- PROCADs- Capacitação dos docentes em nível de pós-doutoramento- Visitas de pesquisadores instituições nacionais e estrangeiras- Participação em eventos- Realização de eventos <p>(2ª) Capacitação/formação de recursos humanos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Cinco DINTERs e formação de doutores, totalizando 115 novos doutores <p>(3ª) Cursos Novos:</p> <ul style="list-style-type: none">- 12 Novos mestrados e 6 Novos Doutorados até o Ano IV- Estruturação física e instrumental para suporte aos novos programas |
| | |

| | Ações prioritárias da Instituição | Orçamento mínimo |
|-------------|--|-------------------------|
| UFMT | Participação de membros externos em bancas de defesas de dissertações e teses | 200.000,00 |
| | Apoio à participação de eventos nacionais e internacionais para docentes e discentes | 120.000,00 |
| | Participação dos coordenadores em seus fóruns de área de conhecimento | 54.000,00 |
| | Hospedagem e pró-labore de professores e pesquisadores | 50.000,00 |
| | Apoio à realização de aulas de campo | 32.000,00 |
| | Apoio à melhoria da infra-estrutura dos cursos de pós-graduação | 30.000,00 |
| | Apoio à consultoria para elaboração de cursos novos de pós-graduação | 10.000,00 |
| | Apoio à divulgação dos cursos de pós-graduação | 10.000,00 |
| | TOTAL | 506.000,00 |

| Instituição | Prioridade | Ações Prioritárias | Orçamento mínimo (R\$) |
|--------------------|-------------------------------------|---|-------------------------------|
| UFRR | 1 | Capacitação docente por meio de DINTER (3) | 1.080.000,00 |
| | | Capacitação docente por meio de MINTER (4) | 720.000,00 |
| | 2 | Capacitação docente por meio de doutorados individuais - Prodoutoral (35 docentes) | 1.890.000,00 |
| | 3 | Estabelecimento de PROCADs (10) | 2.500.000,00 |
| | | Infraestrutura de pesquisa para cursos implantados (05) | 2.305.000,00 |
| | 4 | Infraestrutura de pesquisa para novos cursos | 3.050.000,00 |
| | 5 | Bolsa pós-doutoral (6 bolsistas x 24 meses) | 432.000,00 |
| | 6 | Estágio pós-doutoral no país (15 docentes x 12 meses) | 540.000,00 |
| | 7 | Realização de eventos na instituição (12 eventos) | 240.000,00 |
| | 8 | Visitas de curta duração de pesquisador | 400.000,00 |
| 9 | Bolsa de estímulo à pesquisa | 288.000,00 | |
| | | Total | 13.445.000,00 |

| Instituição | Ações Prioritárias das IFEs |
|-------------|--|
| UNIFAP | <p>As ações prioritárias para a IFES são as de Qualificação dos Quadros Docentes e Servidores através de MINTERS e DINTERS, sendo necessário o montante de R\$ 1.928.000,00 (um milhão, novecentos e vinte e oito mil reais); o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação existentes, principalmente os que terão relações vinculadas com o Centro Franco-Brasileiro da Biodiversidade, sendo necessário o montante de R\$ 8.914.350,00 (oito milhões, novecentos e quatorze mil e trezentos e cinquenta reais); e criação de novos Programas de Pós-Graduação sendo necessário o montante de R\$ 8.996.600,00 (oito milhões, novecentos e noventa e seis mil e seiscentos reais).</p> |

Instituição

Ações Prioritárias das IFEs

UFPA

1. Consolidação dos programas de pós-graduação da instituição
2. Expansão da pós-graduação com a criação de novos programas de mestrado
3. Melhorar a capacitação de seu corpo docente, ampliando a taxa elevadas seu número de doutores
4. Atrair para a instituição pesquisadores seniores e jovens e buscar mecanismos para sua fixação permanente
5. Garantir mecanismos de apoio para os jovens doutores contratados pela instituição, de modo a facilitar sua inserção na pesquisa e no ensino
6. Melhorar a infra-estrutura física e laboratorial dos programas de pós-graduação e grupos de pesquisa

Foram solicitados recursos totalizando cerca de R\$ 26.000.000,00 ano para a IFES dentro do PAPG. Sem um aporte adicional de recursos mínimo anual de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), as metas estabelecidas serão prejudicadas e poderá ser afetada igualmente a qualidade dos recursos humanos formados pela instituição.

Questão 8

Quais ações deveriam ser priorizadas pelo governo? (Usar como referência: (A)Qualificação, (B)Crescimento, (C)Investimento)

| Instituição | Ações priorizadas pelo Governo |
|-------------|---|
| UFAC | Entendemos que os investimentos deveriam ser realizados na seguinte ordem: (A) Qualificação; (B) Investimentos e (C) Crescimento |
| UFAM | <p>a) Qualificação:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Formação de doutores em áreas estratégicas para a instituição2. Programa de doutorado interinstitucional3. Programa de Permanência de Professores <p>b) Crescimento</p> <ol style="list-style-type: none">1. Atividades para implantação de cursos de doutorado2. PROCAD/CAPES3. Cooperações internacionais4. Convênios estratégicos5. Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional6. Visitas de curta duração de pesquisador de instituição estrangeira <p>c) Investimento</p> <ol style="list-style-type: none">1. Financiamento de infra-estrutura física e instalação de equipamentos2. Equipamentos de pequeno e médio porte |

UFMA

1) Crescimento e Consolidação de Programas

- A. Promoção de programas como PROCAD/CAPES e CASADINHO/CNPq**
- B. Bolsas Sanduiches e formação Pós-Doutoral**
- C. Cooperações com instituições nacionais e estrangeiras**
- D. Participação de docentes em eventos**
- E. Realização de eventos**

2) Qualificação e fixação de Pessoal:

- A. Bolsas de estímulo a Pesquisa**
- B. Programa de doutorado interinstitucional - DINTER**
- C. Programa de permanência de professores**

3. Fortalecimento da Infra estrutura de Pesquisa

- A. Aquisição de equipamentos de pequeno e médio porte para estruturação de laboratórios**
- B. Financiamento de infra-estrutura e manutenção de equipamentos**
- C. Atualização e ampliação do Parque de Informática (Permanente)**

| Instituição | Colaboração grupos Consolidados e em Consolidação |
|--------------------|---|
| UFMT | <p>É conhecida a dificuldade da região Norte em atrair e fixar os doutores necessários ao desenvolvimento científico desta Região. Desse modo, para alcançar as metas propostas no PNPG 2005-2010, estas ações deverão acontecer concomitantemente, pois, o investimento na qualificação é que garantirá o crescimento e, conseqüentemente, a superação de obstáculos, como as desigualdades regionais e intra-regionais, atendendo ao que propõe o PAPG.</p> |
| UFRR | <p>No contexto da realidade atual da UFRR, as três vertentes devem ser consideradas em conjunto, ou seja, a instituição precisa qualificar um expressivo contingente de seu corpo docente, há uma demanda crescente para a expansão e consolidação da pós-graduação em Roraima, demanda esta que só poderá ser atendida mediante o aporte de recursos financeiros para o fortalecimento/implantação de infraestrutura de pesquisa.</p> |

INSTITUIÇÃO - UNIFAP

| ORDEM DE PRIORIDADE | AÇÕES | VALOR (R\$) |
|---|---|----------------------|
| A. Qualificação e fixação ou permanência de pessoal pós-graduado | | |
| 1º | A1. Formação de doutores em área estratégica para a Instituição | 1.702.400,00 |
| 2º | A4. Programa de mestrado interinstitucional | 720.000,00 |
| 3º | A3. Programa de doutorado interinstitucional | 1.080.000,00 |
| 4º | A2. Formação de Mestres em área estratégica para a Instituição | 490.000,00 |
| 5º | A7. Programa de permanência de professores | 672.000,00 |
| 6º | A8. Bolsa de estímulo à pesquisa | 1.162.000,00 |
| SUB-TOTAL | | 5.826.400,00 |
| | | |
| A. Crescimento e consolidação das atividades de pós-graduação | | |
| 1º | B1. PROCAD/CAPES | 2.250.000,00 |
| 2º | B2. Bolsa de formação pós-doutoral PRODOC/CAPES | 432.000,00 |
| 3º | B11. Participação de docentes em eventos | 646.000,00 |
| 4º | B9. Cooperações internacionais | 495.000,00 |
| 5º | B10. Convênios estratégicos | 278.000,00 |
| 6º | B6. Visitas de curta duração de pesquisador de instituição nacional | 814.000,00 |
| SUB-TOTAL | | 4.915.000,00 |
| | | |
| A. Fortalecimento da infra-estrutura de pesquisa | | |
| 1º | C2. Financiamento de infra-estrutura e instalação de equipamentos | 8.850.000,00 |
| 2º | C1. Equipamentos de pequeno e médio porte | 1.533.450,00 |
| 3º | C3. Atualização e ampliação do parque de informática (Serviço) | 211.000,00 |
| SUB-TOTAL | | 10.594.450,00 |
| | | |
| TOTAL | | 21.335.850,00 |

INSTITUIÇÃO - UFPA

3

1. Ações prioritárias devem ser aquelas voltadas para a ampliação da massa crítica atuante na Amazônia
Fortalecidas as ações visando à capacitação dos corpos docentes das IFES da região, com prioridades para os doutorados plenos, seguidos de ofertas de dinter e minter. Programas como PROCAD e CASADINHO . Apoio e incentivo, assim como outras ações que visem a fortalecer o intercâmbio inter-regional e intra-regional

2. A criação de novos cursos de mestrado e doutorado deveriam ser incentivados destinando-se recursos específicos para contemplar cada nova proposta aprovada

2. Os investimentos em infra-estrutura devem ser destinados prioritariamente para as áreas onde já se dispuser de um mínimo de massa crítica para evitar desperdício de recursos. A indução deve iniciar sempre pelo recurso humano, seguindo depois os investimentos em infra-estrutura e não o inverso.

Portanto, sugerimos priorizar Qualificação+Crescimento e, em segundo plano, Investimento.